



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO
CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM EDIFICAÇÕES

SANTA LUZIA - MG
JANEIRO/ 2023



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

Equipe Gestora:

Reitor:	Kléber Gonçalves Glória
Pró-Reitor(a) de Ensino:	Carlos Henrique Bento
Diretor(a) Geral:	Wemerton Luis Evangelista
Diretor(a) de Ensino:	Allan Rodrigo Fonseca Teixeira
Coordenador(a) de Curso:	Gabriele Cristine Carvalho

Membros do Colegiado do Curso

Coordenadora:	Gabriele Cristine Carvalho
Docente Titular:	Allan Rodrigo Fonseca Teixeira
Docente Titular:	Francisco Barbosa de Macedo
Representante Titular da área de ensino:	Leonardo Ribeiro Gomes
Representante Suplente da área de ensino:	Gisele Coelho Soares
Discente Titular:	Victória Stefanni Alves Luiz
Discente Suplente:	Maria E. M. de São Joaquim

Comissão de elaboração

Denise Lages Floresta
Felipe Monteiro Lima
Lilian Maria dos S. C. Cavalcanti

Comissão de Revisão (2015)

Carla Maria Dias Lopes
Helen Cristina do Carmo
Janaína Rocha Kiel
Marcos Vinícius Vieira Pereira
Sarah Lopes Silva
Wemerton Luis Evangelista



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

Comissão de Revisão (2022)

Ana Isabel Anastasia de Sá

Denise Lages Floresta

Francisco Barbosa de Macedo

Gabriele Cristine Carvalho

Janaína Aguiar Park

Thiago Alexandre Almeida



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

Sumário

2.	INTRODUÇÃO	8
3.	CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DO <i>CAMPUS</i>	8
3.1	<i>Contextualização da Instituição</i>	8
3.2	<i>Contextualização do campus</i>	11
4.	CONTEXTO EDUCACIONAL E POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO	12
4.1	<i>Contexto educacional e justificativa do curso</i>	12
4.2	<i>Políticas Institucionais no âmbito do curso</i>	15
5.	OBJETIVOS	19
5.1	<i>Objetivo geral</i>	19
5.2	<i>Objetivos específicos</i>	19
6	PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO	20
6.1	<i>Perfil profissional de conclusão</i>	20
7	REQUISITOS E FORMAS DE INGRESSO	21
8	ESTRUTURA DO CURSO	22
8.1	<i>Organização Curricular</i>	22
8.1.1	<i>Matriz Curricular</i>	26
	Matriz Curricular	26
8.1.2	<i>Ementário</i>	29
	Disciplinas Optativas	87
8.1.3	<i>Critérios de aproveitamento</i>	91
8.1.3.1	<i>Aproveitamento de estudos</i>	91
8.1.3.2	<i>Aproveitamento de conhecimento e experiências anteriores</i>	92
8.1.4	<i>Orientações Metodológicas</i>	92
8.1.5	<i>Prática profissional</i>	95
8.1.6	<i>Estágio Supervisionado</i>	96
8.1.7	<i>Trabalho de conclusão de curso (TCC)</i>	97
8.2	<i>Apoio ao discente</i>	98
8.3	<i>Procedimentos de avaliação</i>	101
8.3.1	<i>Aprovação</i>	105



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

8.3.2	<i>Recuperação da aprendizagem</i>	105
8.3.3	<i>Reprovação</i>	106
8.3.4	<i>Progressão parcial e estudos orientados</i>	106
8.4	Infraestrutura	106
8.4.1	<i>Espaço físico</i>	106
8.4.1.1	<i>Laboratório(s) de informática</i>	108
8.4.1.2	<i>Laboratório(s) específico(s)</i>	108
8.4.1.3	<i>Biblioteca</i>	112
8.4.1.4	<i>Tecnologia de informação e comunicação – TICs no processo de ensino-aprendizagem</i>	112
8.4.1.5	<i>Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)</i>	113
8.4.1.6	<i>Material Didático</i>	114
8.4.2	<i>Acessibilidade</i>	114
8.5	Gestão do Curso	114
8.5.1	<i>Coordenador de curso</i>	114
8.5.2	<i>Colegiado de curso</i>	116
8.6	Servidores	116
8.6.1	<i>Corpo docente</i>	116
8.6.2	<i>Corpo técnico-administrativo</i>	120
8.7	Certificados e diplomas a serem emitidos	123
9	AVALIAÇÃO DO CURSO	123
	Composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA)	124
	Avaliação interna realizada pela Comissão Própria de Avaliação	124
10	CONSIDERAÇÕES FINAIS	125
11	REFERÊNCIAS	126
	APÊNDICES	131
	APÊNDICE A – DIGITALIZAÇÃO DO REGULAMENTO DO COLEGIADO DE CURSO	131
	ANEXOS	137
	ANEXO A – ATO AUTORIZATIVO DE CRIAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM EDIFICAÇÕES DO IFMG CAMPUS SANTA LUZIA	137



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

**ANEXO B – ATO AUTORIZATIVO DE CRIAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO
EM EDIFICAÇÕES DO IFMG CAMPUS SANTA LUZIA**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

1- DADOS DO CURSO

Denominação do Curso	Curso Técnico Integrado em Edificações
Forma de oferta	Integrado
Eixo Tecnológico	Eixo de Infraestrutura
Título Conferido	Técnico em Edificações
Modalidade de Ensino	Presencial (com 10,3% de carga horária a distância)
Regime de Matrícula	Anual
Tempo de Integralização	Mínimo: 3 anos Máximo: 6 anos
Carga Horária em Disciplinas Obrigatórias	3300 horas
Componente curricular	120 horas
Carga Horária Total do curso	3420 horas
Vagas Ofertadas Anualmente	80
Número de turmas ingressantes	2
Turno de Funcionamento	Integral
Formas de Ingresso	Processo Seletivo ou preenchimento de vagas remanescentes/ociosas por meio dos processos de transferência.
Endereço de Funcionamento do Curso:	Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG
Ato autorizativo de criação	Resolução nº 007 de 31 de março de 2014
Ato autorizativo de funcionamento	Portaria nº 411 de 02 de abril de 2014.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

2. INTRODUÇÃO

O Projeto Pedagógico de Curso (PPC) é o instrumento norteador da organização e gestão dos cursos, com vistas a garantir o processo formativo.

Este Projeto Pedagógico de Curso foi construído de forma coletiva e democrática, em conformidade com a legislação educacional vigente, com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do IFMG.

O documento apresenta os principais parâmetros para a ação educativa, concepção educacional, organização curricular, práticas pedagógicas e diretrizes metodológicas para o funcionamento do Curso Técnico Integrado em Edificações.

3. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DO CAMPUS

3.1 Contextualização da Instituição

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG), criado pela Lei nº 11.892, sancionada em 29 de dezembro de 2008, é uma autarquia formada pela incorporação da Escola Agrotécnica Federal de São João Evangelista, dos Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFET) de Bambuí e de Ouro Preto e suas respectivas Unidades de Ensino Descentralizadas (UNED) de Formiga e Congonhas. Assim, o IFMG, na constituição de sua base teórica, pedagógica e administrativa, traz consigo raízes antigas oriundas da experiência, história e reputação dos CEFETs e das Escolas Agrotécnicas.

Atualmente, o IFMG é composto por 18 *campi* e 1 Polo de Inovação instalados em regiões estratégicas do Estado de Minas Gerais e vinculados a uma reitoria sediada em Belo Horizonte. São eles: Arcos, Bambuí, Betim, Congonhas, Conselheiro Lafaiete, Formiga (*campus* e Polo de Inovação), Governador Valadares, Ibirité, Ipatinga, Itabirito, Ouro Branco, Ouro Preto, Ponte Nova, Piumhi, Ribeirão das Neves, Sabará Santa Luzia e São João Evangelista.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

A Lei nº 11.892/2008 define as finalidades dos Institutos Federais:

- I - ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- II – desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- III – promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
- IV – orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;
- V – constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;
- VI – qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
- VII – desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
- VIII - realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;
- IX - promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente. (BRASIL, 2008)

Conforme as finalidades acima descritas, o IFMG pode ser caracterizado como sendo uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e *multicampi*, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas.

Fundamentado nos ideais de excelência acadêmica e de compromisso social, o IFMG estabelece como missão, em seu Plano de Desenvolvimento Institucional, a



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

oferta de “*ensino, pesquisa e extensão de qualidade em diferentes níveis e modalidades, focando na formação cidadã e no desenvolvimento regional*”; e como visão “*ser reconhecida como instituição educacional inovadora e sustentável, socialmente inclusiva e articulada com as demandas da sociedade*” (IFMG, 2019-2023). O mesmo PDI traz, ainda, como valores da instituição:

- I-Ética,
- II-Transparência,
- III-Inovação e Empreendedorismo,
- IV-Diversidade,
- V-Inclusão,
- VI-Qualidade do Ensino,
- VII-Respeito,
- VIII- Sustentabilidade,
- IX- Formação Profissional e Humanitária,
- X-Valorização das Pessoas (IFMG, 2019-2023)

Em seu Projeto Pedagógico Institucional, o IFMG estabelece, como princípios filosóficos e teórico-metodológicos orientadores para as ações de ensino, pesquisa e extensão no âmbito institucional (IFMG, 2019-2023):

- a) Educação e inovação;
- b) Educação e tecnologia;
- c) Educação, Formação Profissional e Trabalho;
- d) Educação, Inclusão e Diversidade;
- e) Educação, Meio Ambiente e Sustentabilidade;
- f) Educação e Desenvolvimento Regional;
- g) Educação e Desenvolvimento Humano.

Com foco na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino nas áreas de Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Humanas, Ciências Sociais e Aplicadas e Engenharia, o IFMG prioriza a integração e a verticalização da educação básica com a



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

educação profissional e superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico do país, especialmente nas regiões em que se insere.

3.2 Contextualização do campus

A cidade de Santa Luzia – MG está situada na divisa da capital mineira, compondo a região metropolitana de Belo Horizonte. A cidade é a 13^a mais populosa do estado de Minas Gerais. Conforme os dados fornecidos pelo IBGE, no ano de 2021, Santa Luzia possui uma população estimada de 222 mil habitantes, sua área territorial é de 235.327 km² com uma densidade demográfica de 862,38 habitantes por km².

Dentro da perspectiva do governo federal em ampliar a área de abrangência do ensino público de qualidade, a cidade de Santa Luzia foi escolhida para receber um campus do IFMG, devido à sua relevância na região metropolitana de Belo Horizonte.

A Prefeitura Municipal de Santa Luzia, através do então prefeito, o Sr. Carlos Calixto, doou para o IFMG um imóvel de 21.690 m². A solenidade de doação aconteceu no dia 18 de abril de 2013 no prédio onde funcionaria o campus do IFMG. Nesse imóvel, funcionava o CAIC (Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente) Londrina e a APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) do município.

O CAIC já estava desativado à época da doação do imóvel e a APAE tornou-se o bloco 3 do campus Santa Luzia em julho de 2015. A edificação foi reformada e ocupada a partir do ano letivo de 2018. Com a imissão do termo de posse, assinado na data acima, o terreno passou a contar com 31.709m², sendo doada ao campus a área verde ao lado. A prefeitura formalizará a doação com a aprovação da lei que determina a criação da área, sua desapropriação e posterior remembramento ao IFMG.

Na solenidade de doação, o Sr. Carlos Calixto destacou a importância da presença de um campus do IFMG para a cidade. Segundo ele, os cidadãos luzienses teriam maiores oportunidades de preparar-se para a vida e para o mercado de trabalho. Dessa forma, a implantação do campus está de acordo com o objetivo do governo federal e com a política educacional da Prefeitura Municipal de Santa Luzia.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

No dia 10 de junho de 2013, o então reitor do IFMG, professor Caio Mário Bueno Silva, nomeou para diretor Pro Tempore do campus Santa Luzia o professor Hércules José Procópio. Através da portaria nº 993, publicada no Diário Oficial da União nº 195 do dia 08 de outubro de 2013, Seção 1, página 11, o Ministro da Educação, Aloízio Mercadante Oliva, autorizou o funcionamento do campus Santa Luzia, que iniciou suas atividades acadêmicas no dia 17 de fevereiro de 2014, com as aulas das primeiras turmas.

Assim foi implantado o campus Santa Luzia, situado na Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina, Santa Luzia – MG, com o objetivo de ofertar, a princípio, cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) e técnicos subseqüentes, técnicos integrados e cursos superiores no Eixo Tecnológico de Infraestrutura.

Em setembro de 2015, o atual reitor, professor Kléber Gonçalves Glória, nomeou para diretor Pro Tempore do campus Santa Luzia o professor Harlley Sander Silva Torres, bacharel em Arquitetura (UFMG) e Desenho Industrial (UEMG), mestre e doutor em Engenharia de Materiais (UFOP). O campus oferta os seguintes cursos:

- Graduação em Arquitetura e Urbanismo (Bacharelado);
- Graduação em Engenharia Civil (Bacharelado);
- Graduação em Design de Interiores (Tecnólogo);
- Técnico em Edificações (Integrado);
- Técnico em Paisagismo (Subseqüente);
- Técnico em Segurança do Trabalho (Subseqüente).

4. CONTEXTO EDUCACIONAL E POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

4.1 Contexto educacional e justificativa do curso

O curso proposto visa a atender a demanda por profissionais qualificados, na área de infraestrutura em uma região, “*Vetor Norte*” da região metropolitana de Belo Horizonte, na qual se



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

inclui o município de Santa Luzia, caracterizada por várias obras de construção civil e escassez de mão-de-obra qualificada.

Vale explicar que a infraestrutura, área da qual o curso Técnico em Edificações faz parte, está diretamente relacionada à área de construção civil, auxiliando as atividades desempenhadas pela engenharia. Dessa forma, quando aumentam as oportunidades de trabalho na construção civil, também aumentam as oportunidades de trabalho para o Técnico em Edificações.

Ressalta-se também que a existência de ambos os cursos, técnico em edificações e bacharelado em engenharia civil, no IFMG, campus de Santa Luzia, favorece não somente a possibilidade de continuação do processo de formação acadêmica do técnico, mas também o intercâmbio de conhecimentos entre esses futuros profissionais, o que reflete na agilidade de resposta às demandas específicas do setor.

A avaliação do plano diretor de Santa Luzia, realizada em 2006 (TALMA, 2006), afirma que a indústria da construção civil é um dos quatro principais setores da população ocupada na cidade, ao lado dos setores de prestação de serviços, indústria de transformação e comércio.

Cumprе destacar também que a importância da qualificação na área da construção civil foi debatida no evento “1º Seminário dos mestres de obra, construtores e empreiteiros de Santa Luzia” realizado na cidade de Santa Luzia em novembro de 2011. Tratou-se de um evento promovido pela Associação dos Profissionais da Construção Civil de Minas Gerais – APCOCI que reuniu mais de 200 profissionais e cujo objetivo foi chamar a atenção de todos os profissionais da área para a melhor qualificação da mão de obra. Segundo a reportagem divulgada no site de notícias da cidade, “O evento foi um sucesso e mostra que os luzienses deste setor também estão à busca de oportunidades de qualificação tendo em vista o grande crescimento da região neste segmento” (Portal de Santa Luzia, 16 de novembro de 2011).

Outro importante evento, que reforça a importância da região metropolitana de Belo Horizonte, é o anúncio da construção da Cidade Administrativa do Estado de Minas Gerais. Tal empreendimento foi baseado na transferência dos órgãos públicos dessa instância para um complexo de edifícios situado no bairro Serra Verde, Belo Horizonte, na divisa com os municípios de Vespasiano e Santa Luzia. A essa ação são somados outros investimentos públicos no Vetor Norte da Região Metropolitana de Belo Horizonte, tais como a retomada dos voos internacionais no Aeroporto Internacional de Confins, situado no município homônimo, e a implantação do Projeto



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

Linha Verde.

Essas ações advindas do poder público ensejaram outras transformações sobre a região, e em Santa Luzia é possível notar o aumento da pressão imobiliária sobre terrenos de grandes dimensões situados no entorno imediato da Avenida Brasília, em bairros como as Chácaras Gervásio Monteiro Lara, Del Rey e Santa Inês (próximos ao campus Santa Luzia do IFMG). Tais pressões levaram à alteração da Lei Municipal nº 2.835/2008, relacionada ao parcelamento, uso e ocupação do solo de Santa Luzia. De um zoneamento construtivo restritivo para o local, na Lei Municipal nº 3.463/2013 (que altera a Lei nº 2.835/2008) são estabelecidos parâmetros de ocupação e uso do solo mais permissivos que culminaram com a instalação de empreendimentos predominantemente residenciais na área. No bojo dessa mudança na legislação urbanística, entre os anos de 2014 e 2016 foram aprovados 35 novos conjuntos residenciais destinados a famílias de renda média, totalizando 5.556 unidades habitacionais.

Essas modificações no Vetor Norte da Região Metropolitana de Belo Horizonte que alteraram e ainda vão alterar o cenário socioeconômico de Santa Luzia, principalmente da região de São Benedito, onde o campus se insere, mostram a importância de um polo educacional federal (gratuito e de qualidade) na cidade, principalmente com o aumento da população local que aumentará a demanda por cursos técnicos e integrados na região.

Nesse sentido, a oferta do curso Técnico Integrado em Edificações justifica-se devido ao aumento do número de atividades de infraestrutura no município e a insuficiência de profissionais qualificados. Ademais, a cidade de Santa Luzia não oferece o curso integrado de Edificações em nenhuma outra instituição, fato este que evidencia a importância e o benefício da oferta desse curso pelo Instituto Federal de Minas Gerais – campus Santa Luzia. Portanto, esse campus oferta cursos, como o Técnico Integrado em Edificações, o Técnico em Paisagismo e o curso Técnico em Segurança do Trabalho, além dos cursos superiores de Tecnólogo em Design de Interiores, Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Civil, todos com o objetivo de qualificar a mão de obra da cidade e região para as médias e grandes construções, e grandes projetos urbanísticos.

A reformulação do PPC do curso técnico integrado em Edificações visa principalmente inserir uma porcentagem de carga horária em EAD, que foi permitida pelo aumento do uso da internet pela população em geral, mas, principalmente, pela população mais jovem, nosso público-alvo, o que foi alavancado pelo período da pandemia de Covid-19, em cujo período mais grave



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

(2020-2021), as aulas foram ofertadas quase exclusivamente em formato remoto. Além disso, os docentes do curso, nesse período, experimentaram o uso de ferramentas digitais, que podem funcionar, em um ensino presencial, como ferramentas pedagógicas complementares muito eficazes. Vale destacar também que o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos estabelece que o curso técnico de edificações, na modalidade presencial, poderá prever até 20% de sua carga horária em atividades não presenciais, o que é ratificado pela Resolução CNE/CP N 01 de 5 janeiro de 2021, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica.

Esta reformulação também tem como objetivo modificar a duração da hora-aula de 45 minutos para 50 minutos, já que esse modelo permitirá a conclusão da carga horária proposta no curso mais facilmente, possibilitando a inserção de atividades pedagógicas, institucionais e disciplinares, as quais hoje não podem ser inseridas no curso ou demandam o uso de sábados letivos.

Vale destacar que o curso Técnico Integrado em Edificações do campus Santa Luzia está previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional (2019-2023). Além disso, a modalidade de ensino a distância está prevista nesse documento, que define o ensino a distância como uma forma de “construção de currículos mais modernos e flexíveis, conectados com a realidade profissional de seus egressos” (p. 95). Nesse documento, também se afirma que a flexibilização dos componentes curriculares, com a introdução de EaD possibilitará mais autonomia para os discentes, garantindo uma formação mais significativa.

4.2 Políticas Institucionais no âmbito do curso

Além da oferta de cursos de educação profissional técnica de nível médio, cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores e cursos de educação superior, que contemplam os cursos de tecnologias, bacharelados, licenciaturas, pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, o IFMG atua também no desenvolvimento de pesquisas aplicadas e atividades de extensão na busca por desenvolver suas ações na perspectiva da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e da integração entre a teoria e a prática.

O Instituto também se pauta pelo esforço em associar as políticas desenvolvidas pelas áreas finalísticas, ensino, pesquisa e extensão, estimulando a sinergia entre os programas e projetos de pesquisa, as ações extensionistas e os conteúdos curriculares dos cursos ofertados. Nesse contexto, deve ser possível aos estudantes construir um percurso formativo flexível, com desenvolvimento de habilidades e competência relacionadas às áreas de maior interesse, o que implica na ampliação das iniciativas de pesquisa



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

e extensão em todas as unidades e na participação dos estudantes em projetos, eventos e outras ações já nos módulos iniciais dos cursos. (IFMG 2019-2023)

Neste sentido, o IFMG prima por uma organização didático-pedagógica com base na indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, valorizando a participação do estudante em empresas juniores, em incubadoras de empresas, em programas de extensão e em projetos de pesquisa. Os projetos pedagógicos dos cursos do IFMG buscam apresentar uma organização curricular de seus cursos sob a perspectiva da indissociabilidade entre teoria e prática, viabilizando a oferta de um ensino que possibilite a integração dos conhecimentos, numa concepção interdisciplinar, pautada em uma prática educativa que propicie a construção de aprendizagens significativas, articulação de saberes e a promoção da transformação social por meio de uma educação igualitária e inclusiva, contribuindo para uma formação integral na qual conhecimentos gerais e específicos são vistos como base para a aquisição contínua e efetiva de conhecimentos.

O PDI aponta ainda estratégias estruturantes com vistas a concretizar os componentes definidos na missão, visão, valores e Projeto Pedagógico Institucional como um todo. Dentre as políticas de ensino apresentadas no PDI (IFMG, 2019-2023) destacam-se:

- a) Valorização, incentivo e viabilização de metodologias inovadoras.
- b) Fortalecimento da oferta de educação a distância e incentivo ao uso de diversas ferramentas tecnológicas no desenvolvimento dos cursos.
- c) Compreensão do trabalho como princípio educativo, fundamentando a profissionalização incorporada a valores ético-políticos e conteúdos histórico- científicos.
- d) Consolidação do IFMG como um ambiente inclusivo, que acolha a diversidade de sujeitos e viabilize o desenvolvimento educacional.
- e) Concepção de currículos e processos de ensino permeados pelos valores de respeito ao meio ambiente, ao consumo consciente, à sustentabilidade, ao uso racional dos recursos naturais e ao compromisso humano e profissional com a preservação do planeta.
- f) Aproximação e parceria com a realidade profissional e produtiva local.
- g) Garantia da implantação de cursos em todos os níveis e modalidades



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

observando a demanda regional e a verticalização do ensino.

h) Promoção da qualidade de vida, cultura, esporte e lazer como elementos essenciais e perenes na organização curricular dos cursos.

i) Fortalecimento da oferta de cursos de formação docente, com foco nas demandas regionais e melhoria da educação básica.

j) Investimento na qualificação pedagógica dos docentes do IFMG.

k) Fortalecimento da avaliação institucional e da política de egressos como mecanismos de busca de melhoria da qualidade do ensino.

l) Concepção da avaliação como parte do processo ensino-aprendizagem.

Cabe ressaltar que os princípios norteadores do IFMG colocam a pesquisa e a extensão no mesmo plano de relevância do ensino. A extensão é entendida como um processo educativo, cultural, social, científico e tecnológico que promove a interação entre o IFMG, os segmentos sociais e o mundo do trabalho tendo por ênfase a produção e a difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos, visando ao desenvolvimento socioeconômico sustentável local e regional. Várias são as ações de extensão no IFMG desenvolvidas na forma de programas, projetos, cursos, eventos, prestação de serviço, fomento ao estágio, acompanhamento de egressos, visitas técnicas, incentivos à cultura, ao esporte e ao lazer, grupos de estudos e empresas juniores que contribuem para uma prática acadêmica que oportuniza a relação dialógica com a comunidade.

Como parte da política de Extensão, destaca-se o Programa Institucional de Fomento às Ações de Extensão, contemplando o financiamento de projetos, eventos e concessão de bolsas a docentes e discentes. Com relação às bolsas destinadas ao corpo discente, estas são atualmente ofertadas nas seguintes categorias: PIBEX (Bolsas de Extensão relacionadas aos cursos de graduação); PIBEX-Júnior (Bolsas de Extensão para o corpo discente dos cursos técnicos e ensino médio).

Como política de pesquisa, destaca-se o Programa Institucional de Bolsas de Pesquisa, com destinação de bolsas nas categorias: PIBIC (Bolsa de Iniciação Científica para alunos dos cursos de graduação); PIBITI (Bolsa de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação para alunos dos cursos de graduação); PIBIC-Jr (Bolsa de Iniciação Científica para alunos dos cursos técnicos e ensino médio); PIBITec (Bolsa de Desenvolvimento



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

Tecnológico para alunos dos cursos pós-ensino médio). A distribuição dessas bolsas se dá por meio de editais lançados pelos campi e reitoria, avaliadas pelo Comitê Institucional de Avaliação de Projetos. De forma a garantir uma melhor articulação às demandas locais, foi estabelecido no ano de 2017 o Comitê de Pesquisa e Extensão do campus Santa Luzia, transformado, no ano de 2018, em Comitê de Ensino, Pesquisa e Extensão.

A pesquisa no IFMG está voltada para a integração do ensino, da pesquisa e da extensão no incentivo à inovação e à pesquisa científica e tecnológica. Neste sentido, o IFMG vem atuando no estímulo à realização de pesquisas aplicadas para o desenvolvimento de soluções em articulação com o mundo do trabalho e com os segmentos sociais, buscando ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos. Para atingir estes objetivos, são fornecidas bolsas de pesquisa oriundas de recursos próprios e de convênios com agências de fomento com a aplicação dos recursos de capital e custeio proveniente dos editais internos para o desenvolvimento dos projetos de pesquisa.

Nesse sentido, o curso também promoverá o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas que possam beneficiar a comunidade local e a sociedade como um todo. Para tanto, será incentivada a participação dos discentes nos projetos de ensino, pesquisa e extensão que visem a resolver situações-problema colocadas pela realidade da área, através de bolsas contempladas pelo PIBEN, PIBIC-Júnior e PIBEX-Júnior.

No ano de 2010, foi criado o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) do IFMG, órgão responsável por gerir a política institucional de inovação, avaliar a conveniência de proteção e divulgação das inovações desenvolvidas na instituição, e intermediar a proteção da propriedade intelectual. Além disto, o NIT desenvolve estudos de prospecção tecnológica e de inteligência competitiva no campo da propriedade intelectual, de forma a orientar as ações de inovação do IFMG, as pesquisas vinculadas ao NIT são submetidas a aprovação do projeto de pesquisa através de editais institucionais.

Além das atividades de ensino e extensão, são realizadas, no campus Santa Luzia, as semanas/jornadas temáticas, como a Semana/Jornada de Ciência e Tecnologia, na qual os projetos de pesquisa desenvolvidos no campus são apresentados para a comunidade pelos bolsistas, voluntários, servidores e docentes que atuam nos projetos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

(além de contar com a participação de pesquisadores externos); Semana/Jornada da Diversidade, na qual são realizadas ações voltadas para a reflexão e promoção da igualdade de gênero, raça e classe e para a promoção dos direitos humanos; Semana/Jornada do Meio ambiente, em que se fomentam ações voltadas para a os modos de preservação e sustentabilidade; Semana/Jornada do Empreendedorismo cujo objetivo é o desenvolvimento do espírito de liderança e do empreendedorismo.

5. OBJETIVOS

5.1 Objetivo geral

O curso Técnico Integrado de Edificações tem como objetivo geral o pleno desenvolvimento do educando por meio da formação humana integral, o que é promovido pela articulação entre formação básica e profissional, instrumentalizando o estudante para a produção do conhecimento, a intervenção social e sua inserção produtiva no ambiente social, com a formação crítica necessária para intervir e transformá-lo.

5.2 Objetivos específicos

São objetivos específicos do curso possibilitar ao estudante:

- consolidar e o aprofundar os conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, tornando possível o prosseguimento de estudos;
- a preparação para o mundo trabalho e da cidadania;
- compreender e utilizar os conceitos e teorias que compõem a base do conhecimento científico-tecnológico, bem como os procedimentos metodológicos e suas lógicas;
- conscientizar-se quanto à necessidade de continuar aprendendo e aprimorando seus conhecimentos;
- apropriar-se das linguagens científicas e utilizá-las na comunicação e na disseminação desses conhecimentos;
- apropriar-se das linguagens das tecnologias digitais e tornar-se fluentes em sua utilização;
- conhecer-se e lidar melhor com seu corpo, seus sentimentos, suas emoções e suas relações interpessoais, fazendo-se respeitar e respeitando os demais;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

- compreender que a sociedade é formada por pessoas que pertencem a grupos étnico-raciais distintos, que possuem cultura e história próprias, igualmente valiosas, e que em conjunto constroem, na nação brasileira, sua história;
- promover o diálogo, o entendimento e a solução não violenta de conflitos, possibilitando a manifestação de opiniões e pontos de vista diferentes, divergentes ou opostos;
- combater estereótipos, discriminações de qualquer natureza e violações de direitos de pessoas ou grupos sociais, favorecendo o convívio com a diferença;
- valorizar sua participação política e social e a dos outros, respeitando as liberdades civis garantidas no estado democrático de direito;
- construir projetos pessoais e coletivos baseados na liberdade, na justiça social, na solidariedade, na cooperação e na sustentabilidade.

6 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

6.1 Perfil profissional de conclusão

Conforme o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT, 2022), ao final do curso o discente deverá ser capaz de:

- Desenvolver projetos de arquitetura, estrutura, instalações elétricas e hidrossanitárias de até 80 m² usando meios físicos ou digitais;
- Elaborar orçamentos de obras e serviços;
- Planejar a execução dos serviços de construção e manutenção predial. - Executar obras e serviços de construção e manutenção predial;
- Executar ensaios de materiais de construção, solos e controle tecnológico. - Conduzir planos de qualidade da construção;
- Coordenar a execução de serviços de manutenção de equipamentos e instalações em edificações.

Ainda segundo o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT, 2022), o técnico em edificações também deve ter:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

- Conhecimentos e saberes relacionados aos processos de planejamento e construção de edificações, de modo a assegurar a saúde e a segurança dos trabalhadores e dos futuros ocupantes do imóvel;
- Conhecimentos e saberes relacionados à sustentabilidade do processo produtivo, às técnicas e processos de produção na construção civil, às normas técnicas;
- Habilidades e competências relacionadas à liderança de equipes, à solução de problemas técnicos e trabalhistas e à gestão de conflitos.

As características do saber ser esperados dos egressos do curso incluem:

- ser capaz de trabalhar com iniciativa, criatividade e sociabilidade;
- ter autonomia para buscar novos conhecimentos pertinentes à área de edificações; e
- utilizar a flexibilidade para solucionar os problemas encontrados no exercício profissional.

7 REQUISITOS E FORMAS DE INGRESSO

O ingresso nos cursos técnicos integrados deve atender aos requisitos e critérios vigentes nas legislações federais e normas internas do IFMG.

Para ingressar no Curso Técnico Integrado em Edificações, o aluno deve ter concluído o Ensino Fundamental no ato de sua matrícula inicial e passar pelo processo de seleção do IFMG.

De acordo com o Regulamento de Ensino dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFMG, o processo de seleção consiste na forma de ingresso no primeiro período letivo dos cursos de educação profissional técnica de nível médio ofertados pelo IFMG por meio de provas ou outros mecanismos de acesso ao ensino técnico de nível médio instituídos pelo Ministério da Educação (MEC) e reconhecidos pelo Conselho Superior do IFMG.

Conforme o Regulamento de Ensino dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFMG, a admissão aos cursos de educação profissional técnica de nível médio do IFMG também pode ocorrer para o preenchimento de vagas remanescentes/ociosas por meio de processos de transferência. A transferência para mesmo curso ou cursos afins no âmbito do IFMG será realizada de acordo com as exigências, critérios e prazos fixados em edital próprio de cada campus, verificadas: i) a existência de vagas; ii) a possibilidade de adaptação curricular; e iii) a inexistência



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

de transferências anteriores para o mesmo curso ou cursos afins no âmbito do IFMG. O processo de transferência ocorrerá conforme o descrito no Regulamento de Ensino dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFMG.

8 ESTRUTURA DO CURSO

8.1 Organização Curricular

O Curso Técnico Integrado em Edificações é ofertado na modalidade presencial (com 10,3% de carga horária a distância) com regime de matrícula anual. O prazo de integralização do curso é de no mínimo 3 anos e no máximo 6 anos. O curso oferta 80 vagas anuais e funciona em período integral. A duração das aulas é de 50 minutos.

Para a construção do projeto foi observada a carga horária mínima estabelecida pelo Catálogo Nacional de Cursos Técnicos para o curso Técnico em Edificações, que é de 1.200 (mil e duzentas) horas, e, para garantir o cumprimento da BNCC, haverá a oferta das disciplinas de Língua Portuguesa, Matemática e Língua Inglesa em todos os anos do ensino médio e também das disciplinas de Química, Física, Biologia, Educação Física, Artes, Geografia, História, Literatura, Filosofia, Sociologia, totalizando 3.300 (três mil e trezentas) horas de carga horária de disciplinas obrigatórias, distribuídas em 3 (três) anos. A disciplina de Língua Espanhola tem oferta e matrícula optativas nos três anos do ensino médio e a disciplina de LIBRAS também tem oferta e matrícula optativas.

Este Projeto Pedagógico também atende o art. 26 e 26-A da LDB. Citamos alguns parágrafos desse artigo a seguir.

Art. 26

§ 2º O ensino da arte, especialmente em suas expressões regionais, constituirá componente curricular obrigatório da educação básica.

§ 4º O ensino da História do Brasil levará em conta as contribuições das diferentes culturas e etnias para a formação do povo brasileiro, especialmente das matrizes indígena, africana e europeia.

§ 6º As artes visuais, a dança, a música e o teatro são as linguagens que constituirão o componente curricular de que trata o § 2º deste artigo.

§ 8º A exibição de filmes de produção nacional constituirá componente curricular complementar integrado à proposta pedagógica da escola, sendo a sua exibição obrigatória



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

por, no mínimo, 2 (duas) horas mensais.

§ 9º Conteúdos relativos aos direitos humanos e à prevenção de todas as formas de violência contra a criança, o adolescente e a mulher serão incluídos, como temas transversais, nos currículos de que trata o caput deste artigo, observadas as diretrizes da legislação correspondente e a produção e distribuição de material didático adequado a cada nível de ensino.

§ 9º-A. A educação alimentar e nutricional será incluída entre os temas transversais de que trata o caput.

Art. 26-A Nos estabelecimentos de ensino fundamental e de ensino médio, públicos e privados, torna-se obrigatório o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena.

Há também um componente curricular obrigatório de 120 (cento e vinte) horas, cuja carga horária deverá ser cumprida obrigatoriamente com estágio ou Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Para aqueles estudantes que escolherem o estágio para o cumprimento do componente curricular obrigatório, este se tornará obrigatório, nos termos da Lei nº 11.788 de 2008. Para a realização desta atividade, o/a aluno/a deverá buscar alternativas de estágio através das agências como CIEE - Centro de Integração Empresa-Escola, entre outros, e a partir dos contatos realizados, o campus estabelecerá com as empresas da área da construção civil, convênios firmados formalmente.

Com o objetivo de proporcionar a alunos e professores contato com a realidade do trabalho na construção civil, o curso também fomenta a realização de visitas técnicas. Para tanto, são cadastradas empresas da área que possuem interesse em receber alunos e professores.

Com o mesmo objetivo do acima exposto, o curso também incentiva a participação de alunos e professores em palestras, minicursos e oficinas ministrados por profissionais experientes de empresas da região.

Nas semanas/jornadas temáticas, são abordados temas relacionados às relações étnico-raciais, direitos humanos e políticas ambientais, conteúdos que também podem ser trabalhados, de forma transversal, em todas as disciplinas.

O curso Técnico em Edificações promove a integração entre as disciplinas/conteúdos ministrados através do planejamento conjunto de aulas, da realização de projetos que integrem conhecimentos de diferentes disciplinas e da



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

atribuição de notas de maneira compartilhada. Acredita-se que, assim, os conteúdos farão mais sentido para os discentes e que eles aprenderão a utilizar conhecimentos de diferentes áreas para resolver uma situação-problema, capacidade muito demandada pelo mercado de trabalho e pela sociedade atual.

Uma das estratégias para a realização da interdisciplinaridade e integração será a realização, por parte de todos os docentes do curso Técnico em Edificações, de Ações Pedagógicas Interdisciplinares (APIs), as quais ocorrerão na 1ª e na 2ª Etapas e serão construídas com a participação de, no mínimo, 3 (três) disciplinas, que destinarão cerca de 30% dos pontos distribuídos nas mencionadas etapas a esses projetos, os quais, sempre que possível, procurarão dialogar com as ações de pesquisa e extensão do campus.

Outra estratégia para a realização da interdisciplinaridade e integração é a Avaliação Integrada, que é aplicada, no início da 3ª Etapa, para os discentes do 1º, 2º e 3º anos e destina cerca de 30% das notas distribuídas em uma avaliação que integra todas as disciplinas da série que o/a aluno/a está inserido/a, contemplando conteúdos desenvolvidos ao longo do ano letivo e, especialmente no caso do 3º ano, aprendizagens elaboradas ao longo de toda a formação no curso. Vale mencionar, ainda, que a Avaliação Integrada tem o papel adicional de preparar os/as alunos/as para situações de avaliação nas quais são exigidas capacidades, como controle do tempo, resolução de questões fechadas e elaboração de redação.

Tanto as Ações Pedagógicas Interdisciplinares (APIs) quanto a Avaliação Integrada buscam, além de garantir o diálogo permanente entre as disciplinas/docentes e de tornar a aprendizagem mais significativa para os estudantes, reduzir a carga de avaliações trimestrais, privilegiando a qualidade dos processos avaliativos ofertados aos discentes. São também estratégias para a realização da interdisciplinaridade e integração a participação de docentes e discentes nas semanas/jornadas temáticas promovidas pelo campus e previstas no calendário escolar, as quais buscam mobilizar a comunidade acadêmica e o público externo para temas ligados ao cotidiano da nossa sociedade. Nesse sentido, é recomendável que as Ações Pedagógicas Interdisciplinares (APIs) estabeleçam um forte diálogo com as semanas temáticas, transformando-as em momentos privilegiados para apresentação e debate dos trabalhos produzidos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

A carga horária a distância de 10,3% será aplicada em todas as disciplinas, de modo que uma disciplina com carga horária anual de 30h, terá 4 aulas de 50 minutos anuais de EaD; uma disciplina com carga horária anual de 60h, terá 8 aulas de 50 minutos anuais em EaD; uma disciplina com carga horária anual de 120h, terá 16 aulas de 50 minutos anuais em EaD e assim por diante. Essa carga horária em EaD deverá estar prevista nos planos de ensino das disciplinas e, neste documento, deverá constar conteúdo e carga horária específica para os momentos não presenciais, além da dinâmica de tutoria, que será realizada pelo professor da instituição, e os métodos e práticas de ensino-aprendizagem que incorporem o uso integrado de tecnologias da informação. Durante esses momentos, o professor da disciplina atuará como tutor, uma vez que o número de discentes dos cursos é inferior a 60 (sessenta) em cada turma. Deverão ser aplicadas atividades assíncronas não avaliativas ou avaliativas, em que sejam exercitados conteúdos já desenvolvidos com os alunos em sala de aula, mas será possível trabalhar conteúdos novos, se os docentes forem aplicar a metodologia da sala de aula invertida. O uso de atividades assíncronas permitirá que os discentes acessem os conteúdos e exercícios em diferentes tempos e espaços, principal vantagem das TICs, permitindo o acesso daqueles que têm um pacote de dados reduzido. Essas atividades deverão ser abertas por um período de, no mínimo, 3 dias úteis antes do período em EaD e deverão permanecer abertas por um período de, no mínimo, 3 dias úteis depois para que aqueles discentes que só conseguem acessar as atividades no campus consigam realizá-las de forma assíncrona.

A porcentagem de carga horária a distância será aplicada na carga horária correspondente a quatro semanas anuais por disciplina de cada ano, cujos dias serão assim distribuídos: i) 6 dias que serão usados para que os discentes possam se preparar para trabalhos e provas do curso (sendo 3 dias de carga horária a distância que serão utilizados no meio da 1ª etapa e 3 dias de carga horária a distância que serão utilizados no meio da 3ª etapa, antes da avaliação integrada); ii) 4 dias serão utilizados para recuperações (paralelas ou obrigatórias), revisões de conteúdo e/ou sala de aula invertida (sendo que 2 dias de carga horária a distância ocorrerão no final da 1ª etapa e/ou início da 2ª etapa e 2 dias de carga horária a distância ocorrerão no final da 2ª etapa e/ou início da 3ª etapa); iii) 10 dias (carga horária correspondente a duas semanas em cada disciplina de cada ano), que deverão ser usados quando houver sábados letivos. Os sábados letivos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

correspondentes às atividades EAD serão determinados no início do ano letivo e constarão nos planos de ensino de cada disciplina, além de estar previsto no calendário acadêmico do curso aprovado pelo Colegiado e divulgado publicamente. O uso total da carga horária à distância é obrigatório e não pode ser transferido para outra disciplina. Quanto à aplicação das duas semanas apontadas em i, ii e iii, deve-se destacar que serão usados 10 dias no primeiro semestre e 10 dias no segundo semestre, observando-se os dias da semana em cada semestre para que a porcentagem da carga horária a distância em cada disciplina seja respeitada.

Vale destacar que a carga horária em EaD permitirá ao discente novas formas de aprendizagem e assimilação dos conteúdos, com o material disponibilizado pelo professor (que poderá ser material criado pelo docente, indicação de sites e vídeos e leitura do livro didático), em que poderá trabalhar no seu tempo, mas com o apoio pedagógico do professor que atuará de forma remota. O docente deverá postar as atividades no Moodle, plataforma oficial do IFMG para o ensino a distância, e poderá utilizar as ferramentas de que o aplicativo dispõe, como fóruns e chats (para tirar dúvidas), criação de glossários, disponibilização de questionários, textos e tarefas, criação de conteúdos interativos e inserção de links direcionados para sites. Caso os discentes estejam realizando as APIs ou outros trabalhos em grupos, os docentes poderão orientar os grupos a distância (de forma síncrona ou assíncrona, conforme necessidade/recursos dos grupos). Para a realização de atividades de recuperação e/ou de revisão do conteúdo, os docentes poderão disponibilizar listas de exercícios (utilizando, por exemplo, a ferramenta “questionário” do Moodle) e enviar slides e indicar sites para estudos autônomos. Além disso, poderão gravar aulas e disponibilizar para que os discentes estudem de forma assíncrona.

8.1.1 Matriz Curricular

Matriz Curricular

Curso Técnico Integrado em Edificações



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
 E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

Disciplinas Obrigatórias com carga horária em EaD

PERÍODO	COD.	DISCIPLINA	CH (horas)	CH EaD (aulas 50 min)	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
1		Artes I	30	4	-	-
1		Biologia I	60	8	-	-
1		Educação Física I	60	8	-	-
1		Filosofia I	30	4	-	-
1		Física I	60	8	-	-
1		Geografia I	60	8	-	-
1		História I	60	8	-	-
1		Língua Inglesa I	60	8	-	-
1		Língua Portuguesa I	60	8	-	-
1		Literatura I	60	8	-	-
1		Matemática I	120	16	-	-
1		Química I	60	8	-	-
1		Sociologia I	30	4	-	-
1		Desenho Técnico	120	16	-	-
1		Informática	60	8	-	-
1		Materiais de Construção	90	12	-	-

PERÍODO	COD.	DISCIPLINA	CH (horas)	CH EaD (aulas 50 min)	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
2		Biologia II	60	8	-	-
2		Educação Física II	60	8	-	-
2		Filosofia II	30	4	-	-
2		Física II	60	8	-	-
2		Geografia II	60	8	-	-
2		História II	60	8	-	-
2		Língua Inglesa II	60	8	-	-
2		Língua Portuguesa II	60	8	-	-
2		Literatura II	60	8	-	-
2		Matemática II	90	12	-	-
2		Química II	60	8	-	-
2		Sociologia II	30	4	-	-
2		Estabilidade das Construções	90	12	-	-
2		Gestão do Trabalho	60	8	-	-



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
 E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

2		Mecânica dos Solos	60	8	-	-
2		Projeto Arquitetônico	120	16	-	-
2		Tecnologia das Construções I	90	12	-	-
2		Topografia	90	12	-	-
PERÍODO	COD.	DISCIPLINA	CH (horas)	CH EaD (aulas 50 min)	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
3		Biologia III	60	8	-	-
3		Educação Física III	60	8	-	-
3		Filosofia III	30	4	-	-
3		Física III	60	8	-	-
3		Geografia III	60	8	-	-
3		História III	60	8	-	-
3		Língua Inglesa III	60	8	-	-
3		Língua Portuguesa III	60	8	-	-
3		Literatura III	60	8	-	-
3		Matemática III	60	8	-	-
3		Química III	60	8	-	-
3		Sociologia III	30	4	-	-
3		Introdução à Segurança do Trabalho	60	8	-	-
3		Projeto Elétrico	90	12	-	-
3		Projeto Hidrossanitário	90	12	-	-
3		Projeto Integrado de Edificações	120	16	-	-
3		Tecnologia das Construções II	60	8	-	-

COMPONENTES CURRICULARES OBRIGATÓRIOS	
Descrição	CH
*Estágio supervisionado (não obrigatório) ou Trabalho de Conclusão de Curso	120
Carga horária em disciplinas obrigatórias	3300
Carga horária total do curso	3.420

* A carga horária de 120 horas deverá ser cumprida obrigatoriamente com Estágio ou TCC.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

Disciplina Optativa com carga horária em EaD						
PERÍODO	COD.	DISCIPLINA	CH (horas)	CH EaD (aulas 50 min)	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
1		Língua Espanhola I	60	8	-	-
2		Língua Espanhola II	60	8	Língua Espanhola I	-
3		Língua Espanhola III	60	8	Língua Espanhola II	-
3		LIBRAS	30	4	-	-

As disciplinas optativas Língua Espanhola I, II e III terão oferta e matrícula optativas, assim com a disciplina de LIBRAS.

8.1.2 Ementário

Disciplinas Obrigatórias

1º ano			
Código:		Nome da disciplina: <i>Artes I</i>	
Carga horária total: 30h		Abordagem metodológica: Teórico- prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 25	CH prática: 5		
Ementa: Análise, fruição e contextualização de elaborações de artistas, com abordagens multi e interculturais, fazendo relações entre a produção da arte globalizada e da arte regional. Experimentos no campo expressivo, gráfico, plástico, videográfico e performático. Desenvolvimento de noções de teorias das cores, composição, estrutura da forma e tratamento da imagem. .			
Objetivo(s): Criar espaços para a expressão e elaboração plástica dos estudantes, ampliando seu repertório estético, artístico e cultural. . Explorar diferentes técnicas artísticas, em projetos inspirados pela pesquisa de artistas. Relacionar a arte como campo do conhecimento eurocentrado aos pressupostos artísticos			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

de culturas quilombolas e indígenas. Exercitar a aplicação das teorias das cores, estratégias de composição, estrutura da forma e tratamento do desenho. Pesquisar, problematizar, reinventar modelos, cânones, perspectivas e estruturas no âmbito das práticas culturais.

Bibliografia básica:

ARCHER, M. *Arte contemporânea: uma história concisa*. 1. ed. São Paulo: Martins Fontes. 2001.

ESBELL, Jaider. *Catálogo da exposição Moquém_Surarê – arte indígena contemporânea*. MAM – Museu de Arte Moderna de São Paulo. 2021. ISBN: 978-65-990406-6-5.

GOMBRICH, E. H. *A história da arte*. 16. ed. Rio de Janeiro: LTC. 2000.

Bibliografia complementar:

FERREIRA, G.; COTRIM, C. *Escritos de artistas: anos 60 e 70*. 1. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2006.

KOK, Glória. *Roteiros visuais no Brasil : Artes indígenas / Alberto Martins e Glória Kok*. 1ª edição. São Paulo : Claro Enigma, 2014.

KRAUSS, R. E. *Caminhos da escultura moderna*. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes. 2007.

KRENAK, Ailton. *Ideias para adiar o fim do mundo*. 1ª edição. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

PEDROSA, I. *Da cor à cor inexistente*. 10. ed. Rio de Janeiro: Senac Rio, Senac São Paulo. 2010.

1º ano			
Código:		Nome da disciplina: <i>Biologia I</i>	
Carga horária total: 60h		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH prática: 0		
Ementa: Introdução à bioquímica molecular. Carboidratos, lipídios, proteínas, ácidos nucleicos, vitaminas e sais minerais. Citologia geral. Envoltórios celulares. Transportes			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

transmembrana. Citoplasma e organelas citoplasmáticas. Metabolismo energético. Núcleo celular e material genético. Divisão celular. Controle gênico. Histologia básica. Tecidos epiteliais, conjuntivos e musculares. Tecido nervoso. Embriologia animal básica. Aspectos do desenvolvimento embrionário dos mamíferos.

Objetivo(s):

O aluno deverá conhecer os conceitos básicos acerca dos compostos orgânicos e inorgânicos e os aspectos morfológicos e fisiológicos das células e dos tecidos, além da formação embriológica dos animais.

Propiciar aos alunos subsídios teóricos que permitam a ele: conhecer a estrutura química dos principais grupos de substâncias orgânicas, estabelecer a relação de fenômenos biológicos à estrutura e função das células, sintetizar os principais aspectos do metabolismo celular, identificar, morfológicamente e fisiologicamente, os principais tecidos humanos. Entender a dinâmica do desenvolvimento dos embriões.

Bibliografia básica:

AMABIS, J.M.; MARTHO, G. Biologia das células. 3. ed. São Paulo: Moderna Plus, 2010.

LINHARES, S.; GEWANDSZNAJDER, F. Biologia hoje. Volume 1. 15. ed. São Paulo: Ática, 2008.

LOPES, S.; ROSSO, S. Bio. Coleção Bio. Volume 1.2. ed. São Paulo: Saraiva Didáticos, 2010.

Bibliografia complementar:

DE ROBERTIS, E. M. F; HIB, J. Biologia celular e molecular. 16. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan (Grupo GEN), 2014.

GIBNEY, M. J. et al. Introdução à nutrição humana. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan (Grupo GEN), 2010.

HARVEY, R. A.; FERRIER, D. R. Bioquímica ilustrada. 5. ed. Porto Alegre, Editora Artmed, 2012.

JUNQUEIRA, L. C. U.; CARNEIRO, J. Histologia básica: texto & atlas. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan (Grupo GEN), 2013.

MOORE, K. Embriologia básica. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

1º ano			
Código:		Nome da disciplina: <i>Educação Física I</i>	
Carga horária total: <i>60h</i>		Abordagem metodológica: Teórico- prática	Natureza: <i>Obrigatória</i> <i>a</i>
CH teórica: 35	CH prática: 25		
Ementa: <p>Representações do corpo discente frente às concepções de Educação Física: elaboração de diagnósticos individuais e coletivos, validação dos conhecimentos tácitos dos alunos, (re) construção dos saberes da Educação Física. Contextualização da prática da Educação Física em três eixos de discussão: saúde, cultura corporal de movimento e cidadania. Jogos cooperativos x esporte: contexto histórico, conceitos e participação democrática. A validação de uma proposta que substitui o confronto pelo encontro. Conhecimento de corpo e os desdobramentos de uma má alimentação, balanço nutricional e sua associação com tabagismo, uso de bebidas alcoólicas e sedentarismo. Utilização dos indicadores como IAC (Índice de Adiposidade Corporal) e mensurações de Frequência corporal basal e pós esforço para melhoria do conhecimento corporal. Importância da Educação Física: história da atividade física em um contexto antropológico. Organização da Educação Física e suas peculiaridades no Brasil: identidade, formação do indivíduo a partir de suas especificidades, relações sociais e políticas contemporâneas. Esportes individuais: Atletismo (corridas), Peteca, Tênis de mesa e campo, entre outros e coletivos: Futsal, Voleibol e seus jogos derivados: capacidades técnicas, táticas e regulamentares, principais regras oficiais das modalidades, construção/experimentação de novas regras, estimulando a criatividade dos sujeitos. O esporte como direito social, influenciado pelas relações entre os princípios da competição esportiva midiática, que dialoga com a sociedade capitalista. O esporte na perspectiva da inclusão/exclusão de sujeitos, do alto rendimento, consumo e indústria esportiva. Jogos cooperativos: construção coletiva de conhecimentos e de validação para a constituição de uma sociedade justa, democrática e participativa.</p>			
Objetivo(s): <p>Conhecer e vivenciar os temas da cultura corporal, histórica e socialmente construídos e transmitidos pela humanidade – esportes, ginásticas, lutas, danças, jogos e brincadeiras. Compreender o corpo como instrumento para vivenciar satisfatoriamente as dimensões da vida social e do trabalho.</p> <p>Construir uma atitude crítica diante das formas e valores das práticas que compõem a cultura corporal; conhecer e problematizar os diferentes aspectos que envolvem a cultura corporal – aspectos históricos, sociais, fisiológicos, econômicos, técnicos, culturais, éticos, filosóficos e políticos; conhecer e vivenciar a expressão corporal como uma</p>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

linguagem; ampliar o repertório de possibilidades de participação em práticas corporais; participar e construir formas solidárias e humanizadas de práticas corporais, tendo como princípios, a responsabilidade e o respeito à diversidade; compreender as relações da Educação Física com exercícios físicos, educação, saúde, trabalho, lazer, cultura, sexualidade, cidadania, consumo, e meio ambiente; planejar e conduzir as próprias práticas corporais numa atitude de manifestação da cultura e do bem estar individual e coletivo, em ambientes extra curriculares.

Bibliografia básica:

BAIANO, A. Voleibol: sistemas e táticas. 2. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2009. 128p.

DAOLIO, J. Da cultura do corpo. 1. ed. São Paulo: Papyrus, 1995.

KISHIMOTO, T. M. Jogos tradicionais infantis. Petrópolis: Vozes, 1997.

Bibliografia complementar:

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ATLETISMO. Atletismo: regras oficiais de competição 2010 - 2011. trad. Alda Martins Pires et al. rev. Martinho Nobre dos Santos. São Paulo: Phorte, 2010. 295 p.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VOLEIBOL. Regras oficiais de voleibol/Confederação Brasileira de Voleibol. Rio de Janeiro: Sprint, 2009.65 p.

FERNANDES, J. L. Atletismo: corridas. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: EPU, 2003. 156p.

FERNANDES, J. L. Atletismo: os saltos. 2. ed. rev. São Paulo: EPU, 2003. 125 p.

FERNANDES, J. L. Atletismo: lançamentos (e arremessos). 2. ed. rev e ampl. São Paulo: EPU, 2003. 127 p.

1º ano			
<i>Código:</i>		<i>Nome da disciplina:</i> <i>Filosofia I</i>	
<i>Carga horária total:</i> 30h		<i>Abordagem metodológica:</i> <i>Teórica</i>	<i>Natureza:</i> <i>Obrigatória</i>
<i>CH teórica:</i> 30h	<i>CH prática:</i> 0h		
<i>Ementa:</i> A origem e a atitude filosófica. Principais períodos da história da filosofia. A razão e os seus vários sentidos. Conhecimento, o método científico e senso comum. Natureza, cultura e linguagem. Política e democracia. Moral e valores.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

Objetivo(s):

Compreender a filosofia como forma de problematização da condição humana. Reconhecer conceitos analíticos e filosóficos que viabilizam a superação da consciência ingênua e o desenvolvimento da consciência crítica.

Alargar a reflexividade de interrogar sobre a vida individual e social. Relacionar aspectos conceituais ao exame do contexto contemporâneo, estimulando as interrogações sobre as circunstâncias.

Bibliografia básica:

ARANHA, M.; MARTINS, M. Filosofando: introdução à filosofia. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2009.

CHAUÍ, M. Iniciação à filosofia. São Paulo: Ática, 2010.

GAARDER, J. O mundo de Sofía: romance da história da filosofia. 4. reimpr. trad. Leonardo Pinto Silva. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

Bibliografia complementar:

CHAUÍ, M. Convite à filosofia. São Paulo: Ática, 1994.

CORDI, C. et al. Para filosofar. São Paulo: Scipione, 1995.

IRWIN, W. (Coord.). Os Beatles e a filosofia: nada do que você pense não pode ser pensado. São Paulo: Madras, 2007.

MORRA, G. Filosofia para todos. São Paulo: Paulus, 2001.

SOUZA, S. M. R. de. Um outro olhar. São Paulo: FTD, 1995.

1º ano

Código:

Nome da disciplina:

Física I

Carga horária total:

60h

Abordagem metodológica:

Teórica

Natureza:
Obrigatória

CH teórica:

60

CH prática:

0

Ementa:

Medidas e o Sistema Internacional de Unidades. Movimento Retilíneo. Movimento Curvilíneo. As leis fundamentais de Newton. Gravitação universal. Elementos de hidrostática. Conservação de Energia.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

Objetivo(s):		
Reconhecer o papel da Física no desenvolvimento da tecnologia para Engenharia de mecânica. Compreender os fenômenos básicos e os princípios inerentes às Leis da Física.		
Bibliografia básica:		
DOCA, R. H.; BISCUOLA, G. J.; VILLAS BOAS, N. Física: ensino médio. Volume 1. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. FUKE, L. F.; YAMAMOTO, K. Física para o ensino médio. Volume 1. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. LUZ, A. M. R. da; ALVARENGA, B. G. de. Física contexto e aplicações: ensino médio. Volume 1. 1. ed. São Paulo: Scipione, 2014.		
Bibliografia complementar:		
LANDAU, L.; RUMER, Y. Aprenda a teoria da relatividade brincando. 1. ed. São Paulo: Hemus, 1970. PAIS, A. 'Sutil é o Senhor...': a ciência e a vida de Albert Einstein. 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1995. PIRES, A. S. T. Evolução das idéias da física. 2. ed. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2011. ROZENBERG, I. M. O sistema internacional de unidades - SI. 3. ed. São Paulo: Instituto Maua de Tecnologia, 2006. VAN WYLEN, G. J.; SONNTAG, R. E. Fundamentos da termodinâmica clássica. 2. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 1976.		

1º ano		
Código:	Nome da disciplina: <i>Geografia I</i>	
Carga horária total: 60h	Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH prática: 0	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

Ementa:

Introdução ao espaço geográfico. Conceitos fundamentais. A cartografia: representação do espaço geográfico. A formação do espaço natural. O espaço brasileiro. As fronteiras naturais do mundo e do Brasil. Impactos ambientais. Relevo, clima, vegetação e hidrografia. Desenvolvimento sustentável.

Objetivo(s):

Utilizar métodos e técnicas aplicáveis a Geografia, através de trabalho de campo em Geografia Física.

Reconhecer as relações entre Sociedade, Natureza e Espaço Geográfico, relacionar o relevo, clima, vegetação e Hidrografia, reconhecer as noções básicas de orientação e localização geográfica.

Bibliografia básica:

DE SENE, E.; MOREIRA, J. C. **Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização**. Volume 1. 1. ed. São Paulo: ed Scipione, 2012.

GIRARDI, G., VAZ ROSA, J. **Atlas geográfico do estudante**. 1. ed. São Paulo: Ed. FTD, 2011.

MOREIRA, I.; AURICCHIO, E. **Geografia em construção: a construção do espaço geográfico**. Volume 1. 1. ed. São Paulo: Ática, 2010.

Bibliografia complementar:

ALMEIDA, L. M. A.; RIGOLIN, T. B. **Geografia: geografia geral e do Brasil**. Volume 1. 1. ed. São Paulo: ed. Ática, 2005.

ALMEIDA, L. M. A.; RIGOLIN, T. B. **Fronteiras da globalização: O mundo natural e o espaço humanizado**. Volume 1. 1. ed. São Paulo: ed.Ática, 2010.

ALMEIDA, L. M. A.; RIGOLIN, T. B. **Geografia: geografia geral e do Brasil**. Volume 1. 3. ed. São Paulo: ed. Ática, 2011.

TERRA, L.; ARAÚJO, R.; GUIMARÃES, R. B. **Conexões: estudos de geografia geral e do Brasil - estudos de globalização**. Volume 1. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2010.

VESENTINI, J. W. **Geografia: o mundo em transição**. Volume 1. 2. ed. São Paulo: ed. Ática, 2011.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

1º ano			
Código:		Nome da disciplina: <i>História I</i>	
Carga horária total: 60h		Abordagem metodológica: <i>Teórica</i>	Natureza: <i>Obrigatória</i>
CH teórica: 60h	CH prática: 0h		
Ementa: Por meio de uma perspectiva que relaciona passado e presente, estuda-se o processo de formação do mundo moderno, entre os séculos XIV e XVIII. Serão abordadas linhas gerais do processo histórico, em suas diversas dimensões, articulando informações e teorias de maneira crítica, a fim de apresentar o ser humano como agente das transformações na sociedade em que vive.			
Objetivo(s): Ampliar a capacidade de análise, interpretação e sistematização do conhecimento histórico por parte dos alunos, contribuindo para uma percepção crítica do mundo social e da cidadania em suas múltiplas dimensões. Mais especificamente, serão estudadas: a estrutura do mundo moderno a partir da crise do sistema feudal. Destaca-se a compreensão das estruturas de poder (unificação/formação do Estado), as modificações econômicas e a diversidade cultural e religiosa; a quebra da unidade cristã-europeia, os fundamentos do mundo moderno (política/absolutismo, economia/mercantilismo, cultura e sociedade/Renascimento e Reforma e seus desdobramentos no mundo moderno; a dinâmica colonial brasileira com destaque para o período pré-colonial, o início da colonização, a administração colonial, a União Ibérica e o Nordeste Holandês, a Restauração portuguesa e a mineração (sociedade, economia e cultura), bem como a formação do território da América Portuguesa. Na abordagem das temáticas relativas à sociedade colonial, múltiplos aspectos da história e cultura afro-brasileira e indígena serão especialmente enfatizados.			
Bibliografia básica: CUNHA, M. C. Índios no Brasil : história, direitos e cidadania. Coleção Agenda Brasileira. 1. ed. São Paulo: Claro Enigma, 2013. VAINFAS, R. et al. História . Volume 1. São Paulo: Saraiva, 2010. VICENTINO, C.; DORIGO, G. História geral e do Brasil . Reformulação da obra “História para o ensino médio” – Série Parâmetros. São Paulo: Scipione, 2010.			
Bibliografia complementar:			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

DUBY, G.; ARIÉS, P. (Org.). **História da vida privada**. São Paulo: Companhia das Letras, 1992. 5 v.

HOLANDA, S. B; FAUSTO, B. (Coord.). **História geral da civilização brasileira**. Rio de Janeiro: Bertrand, 2004. 11 v.

LE GOFF, J. **Por amor às cidades**. 1. ed. São Paulo: Unesp, 1998.

NOVAIS, F. (Coord.). **História da vida privada no Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. 4 v.

OGOT, B. A (Ed.). **História geral da África**. Volume 5. Brasília: UNESCO, Secad/MEC, UFSCar, 2010.

1º ano			
Código:		Nome da disciplina: <i>Língua Inglesa I</i>	
Carga horária total: 60h		Abordagem metodológica: <i>Teórica</i>	Natureza: <i>Obrigatória</i>
CH teórica: <i>60h</i>	CH prática: <i>0h</i>		
Ementa: <p>Desenvolver habilidades de compreensão e expressão oral e escrita. Adquirir vocabulário e estruturas gramaticais básicos através do envolvimento do aluno em situações cotidianas de comunicação em língua inglesa. Promover a familiarização com aspectos sócio-culturais de países de Língua Inglesa. Desenvolver a autonomia e o senso crítico do aluno no processo de ensino/aprendizagem da língua. Suscitar o engajamento do aluno em discussões envolvendo as Relações Étnico-Raciais.</p>			
Objetivo(s): <p>Desenvolver as habilidades de compreensão e produção oral e escrita, juntamente com a aquisição de vocabulário e das estruturas gramaticais, a partir do envolvimento do aluno em situações cotidianas de comunicação em língua inglesa.</p> <p>Desenvolver uma atitude afetiva positiva em relação à aprendizagem de uma língua estrangeira, bem como a consciência da utilidade deste conhecimento na realidade cotidiana e profissional do aluno; adquirir informações sobre o universo sócio-cultural dos países de língua inglesa e desenvolver uma postura crítica acerca desses países ao longo do processo de aprendizagem; adquirir conhecimento lexical (vocabulário corriqueiro, linguagem de sala de aula e linguagem de sobrevivência) e sistêmico (gramatical).</p>			
Bibliografia básica: <p>DIAS, R.; JUCÁ, L.; FARIA, R. High up 1. Vol. 1. 1. ed. São Paulo: Editora Macmillan, 2013.</p>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

PEARSON / LONGMAN. **Dicionário Escolar: para estudantes brasileiros: inglês-português / português-inglês**. 2. ed. Pearson, 2008.

TEODOROV V. (Ed.). **Freeway: inglês: estudo e ensino I**. Obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida pela Richmond Educação. Vol. 1. 2. ed. São Paulo: Richmond Educação, 2010.

Bibliografia complementar:

CLÓVIS O. G.; MARK G. N. **Michaelis dicionário de phrasal verbs, inglês-português**. 2. ed. São Paulo: Melhoramentos, 2010.

JONES D. **English pronouncing dictionary**. Edited by Peter Roach, Jane Setter, John Esling. 18th ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2013.

McINTOSH C. (Ed.). **Essential english dictionary, português-inglês, inglês-português**. 2nd ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2004.

MURPHY, R. **English grammar in use**. 1st .ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2012.

TORRES, N. **Gramática prática da língua inglesa**. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

1º ano			
Código:		Nome da disciplina: <i>Língua Portuguesa I</i>	
Carga horária total: 60h		Abordagem metodológica: <i>Teórica</i>	Natureza: <i>Obrigatória</i>
CH teórica: <i>60h</i>	CH prática: <i>0h</i>		
Ementa: Introdução ao estudo da linguagem. Sistema, norma, fala. Tipos de linguagem. Funções da Linguagem. Figuras de Linguagem. Vícios de linguagem. Introdução ao pensamento linguístico: pressupostos de análise estruturalista. Fonologia. Tipos de intertextualidade. A sociolinguística e o preconceito linguístico. Língua e sociedade. Variação linguística. Gírias e grupos sociais. Introdução ao estudo da semântica: Sinonímia e Antonímia. Homonímia e paronímia. Hiperônimos e hipônimos. Ambiguidade. A semântica estrutural: estudo dos prefixos e sufixos. Introdução ao estudo do texto. Elementos de linguística textual. Tipos de texto: visão tradicional. Gêneros textuais: crônicas, contos, tirinhas, charges, notícias, reportagens, biografias, curtas, filmes (análise semiótica), canções, poemas, classificados, horóscopos, carta pessoal, entrevistas, campanha publicitária, diários, blog, debate, relato pessoal, outros a serem definidos ao longo do ano.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

Objetivo(s):

Utilizar-se das linguagens como meio de expressão, informação e comunicação em situações intersubjetivas, que exijam graus de distanciamento e reflexão sobre os contextos e estatutos de interlocutores, e saber colocar-se como protagonista no processo de recepção/produção.

Bibliografia básica:

BECHARA, E. **Moderna gramática portuguesa**. 37. ed. Rio de Janeiro: Editora Lucerna/Nova Fronteira, 2009.

FARACO, C. A.; TEZZA, C. **Prática de texto: língua portuguesa para nossos estudantes**. 21. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

PERINI, M. A. **Gramática descritiva do português**. 4. ed. São Paulo: Ática, 2007.

Bibliografia complementar:

BASÍLIO, M. **Formação e classes de palavras no português do Brasil**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2009.

DISCINI, N. **A comunicação nos textos**. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2005.

NEVES, M. H. M. **Texto e gramática**. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2006.

ROSA, M. C. **Introdução à morfologia**. 5. ed. São Paulo: Contexto, 2008.

SOLÉ, I. **Estratégias de leitura**. 6. ed. Porto Alegre: Editora Artmed, 2008.

1º ano			
Código:		Nome da disciplina: <i>Literatura I</i>	
Carga horária total: <i>60h</i>		Abordagem metodológica: <i>Teórica</i>	Natureza: <i>Obrigatória</i>
CH teórica: <i>60h</i>	CH prática: <i>0h</i>		
Ementa: Introdução à literatura brasileira e à teoria da literatura. Definição de Literatura, gêneros literários e modos de leitura. Trovadorismo, Humanismo, Classicismo, Quinhentismo, Barroco e Arcadismo.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

Objetivo(s):

Propiciar ao estudante que ingressa no Ensino Médio o contato com repertório representativo da literatura brasileira, desde os textos do Descobrimento até as obras do Arcadismo, assim como introduzi-lo no debate crítico acerca da arte e da cultura, exercendo o princípio da intertextualidade nas mais diversas manifestações artísticas (literatura, cinema, teatro, música, pintura).

Incentivar a leitura de obras literárias. Propiciar a discussão e a reflexão crítica das obras do período analisado.

Bibliografia básica:

MATOS, G. de; DAMASCENO, D. **Os melhores poemas de Gregório de Matos**. Coleção Melhores Poemas. São Paulo: Global Ed., 1985. 156p. (Os Melhores poemas;12)

MIRANDA, A. **Desmundo**: romance. São Paulo: Cia das Letras, 1996. 213 p.

VIEIRA, A. **Sermões**. Nossos Clássicos. Rio de Janeiro: Agir, 1980.

Bibliografia complementar:

CALVINO, Í. **Porque ler os clássicos**. São Paulo: Cia. das Letras, 1993.

CANDIDO, A. **Literatura e sociedade**: estudos de teoria e história literária. 8. ed. São Paulo; Quatro, 2000.

COELHO, N. N. **Dicionário crítico da literatura infantil e juvenil brasileira**. 5. ed. rev. atual. São Paulo: Cia. Ed. Nacional, 2006.

COSSON, R. **Letramento literário**: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2009.

MÓISES, M. **A literatura brasileira através dos textos**. 29. ed. São Paulo: Cultrix, 2012.

PAULINO, G. **Literatura**: participação e prazer. São Paulo: FTD, 1998.

1º ano			
Código:		Nome da disciplina: <i>Matemática I</i>	
Carga horária total: <i>120h</i>		Abordagem metodológica: <i>Teórica</i>	Natureza: <i>Obrigatória</i>
CH teórica: <i>120h</i>	CH prática: <i>0h</i>		
Ementa: Teoria dos conjuntos. Conjuntos numéricos: naturais, inteiros, racionais, irracionais e reais. Funções: domínio, contradomínio, imagem e gráficos. Função polinomial do 1º			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

grau. Função polinomial do 2º grau. Função modular. Função exponencial. Função logarítmica. Funções sobrejetoras, injetoras e/ou bijetoras. Função inversa. Composição de funções. Matemática comercial e financeira.

Objetivo(s):

Apresentar os conceitos básicos de Matemática, dando ao aluno as principais ferramentas para a elaboração e condução de projetos de pesquisa. Propiciar o domínio dos conteúdos fundamentais da matemática elementar de 1º e 2º graus e suas relações com os conteúdos estudados. Compreender os conceitos, procedimentos e estratégias matemáticas que permitam adquirir uma formação científica geral e avançar em estudos posteriores. Aplicar seus conhecimentos matemáticos nas atividades cotidianas, na atividade tecnológica e na interpretação da ciência.

Desenvolver a capacidade de raciocínio, de resolver problemas, de comunicação, bem como sua criatividade. Estabelecer conexões e integração entre diferentes temas matemáticos e entre esses temas e outras áreas do currículo e de conhecimento. Expressar-se em linguagem oral, escrita e gráfica diante de situações matemáticas. Desenvolver atividades positivas na construção do seu conhecimento matemático.

Bibliografia básica:

DANTE, L. R. **Matemática**: contexto e aplicações. 2. ed. Volume único. São Paulo: Ática, 2004.

GIOVANNI, J. R.; BONJORNO, J. R. **Matemática fundamental**: uma nova abordagem. Ensino médio. Volume único. São Paulo: FTD, 2002.

IEZZI, G. et al. **Matemática**: ciência e aplicações. Volume 1. 6. ed. São Paulo: Atual, 2010.

Bibliografia complementar:

IEZZI, G.; DOLCE, O. **Fundamentos da matemática elementar**: conjuntos e funções. Volume 1. São Paulo: Editora Atual, 2006.

IEZZI, G.; DOLCE, O. **Fundamentos da matemática elementar**: logaritmos. Volume 2. São Paulo: Editora Atual, 2006.

IEZZI, G.; HAZZAN, S. **Fundamentos da matemática elementar**: sequências, matrizes, determinantes e sistemas. Volume 4. São Paulo: Editora Atual, 2006.

IEZZI, G.; HAZZAN, S. **Fundamentos da matemática elementar**: complexos, polinômios e equações. Volume 6. São Paulo: Editora Atual, 2006.

MACHADO, A. dos S. **Matemática temas e metas**: conjuntos numéricos e funções. Volume 1. São Paulo: Atual, 1986.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

Código:		Nome da disciplina: <i>Química I</i>	
Carga horária total: 60h		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH prática: 0		
Ementa: Grandezas físicas. Estados de agregação e propriedades da matéria. Substâncias, misturas e métodos de separação de misturas. Estrutura atômica da matéria, moléculas, notação química. Radioatividade e modelos atômicos. A classificação periódica dos elementos e propriedades periódicas. Ligações químicas e forças intermoleculares. Funções orgânicas e inorgânicas. Reações químicas. Oxidação e redução.			
Objetivo(s): Os objetivos gerais são que, ao final do ano, os alunos dominem as leis gerais da Química, as principais exceções dessas leis, os códigos e símbolos próprios da área e a utilização de outros códigos como gráficos e tabelas aplicados à Química. Além disso, devem reconhecer a Química como parte das Ciências Naturais, a integração dela com as outras áreas da ciência, as aplicações, o desenvolvimento e as consequências do uso da Química em diversas áreas do ponto de vista individual, coletivo e ético. Dentre os objetivos específicos, é esperado que os alunos saibam: caracterizar a matéria, as propriedades da matéria e as principais características de cada modelo atômico; utilizar a tabela periódica; relacionar as propriedades da matéria com a natureza das substâncias, ou seja, com as ligações químicas presentes nelas e com o tipo de função a qual pertencem; representar uma reação química por meio de equações químicas e fazer o balanceamento.			
Bibliografia básica: MORTIMER, E. F.; MACHADO, A. H. Química . Projeto Voaz. São Paulo: Scipione, 2012. 3 v. PERUZZO, T. M.; CANTO, E. L. do. Química: na abordagem do cotidiano . Volume único. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2012. 512 p. ISBN 9788516075699 USBERCO, J.; SALVADOR, E. Química essencial . 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2012. 480 p. ISBN 9788502176812.			
Bibliografia complementar: GALHARDO FILHO, E.; CRUZ, R. Experimentos de química: em microescala, com materiais de baixo custo e do cotidiano . 2. ed. São Paulo: Livraria da Física, 2009. 112 p. ISBN 9788588325289.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

GUIZZO, J. **Química**. Coleção Atlas Visuais. São Paulo: Ática. 1998. ISBN: 9788508064700.

PERUZZO, T. M.; CANTO, E. L. do. **Química**: na abordagem do cotidiano. Volume 1. Moderna Plus Química 1º ano. 5. ed. São Paulo: Moderna, 2009. 504 p. ISBN 9788516063405 (Coleção Moderna Plus).

SCHWARCZ, J. **O gênio da garrafa**: a química fascinante do dia-a-dia. Lisboa: Gradiva, 2005. 329 p. ISBN: 9789896160562.

USBERCO, J.; SALVADOR, E. **Conecte Química**. 1º ano Ensino Médio. São Paulo: Saraiva, 2011. ISBN13: 9788502131002.

1º ano			
Código:		Nome da disciplina: <i>Sociologia I</i>	
Carga horária total: 30h		Abordagem metodológica: <i>Teórica</i>	Natureza: <i>Obrigatória</i>
CH teórica: <i>30h</i>	CH prática: <i>0h</i>		
Ementa: Introdução à sociologia. O desenvolvimento do pensamento sociológico. Métodos de pesquisa nas ciências sociais. Globalização e mundo em mudança. Pobreza e desigualdades sociais, raciais e de gênero. O mundo do trabalho. Interações Sociais e Vida Urbana. O conceito de cultura.			
Objetivo(s): Compreender a sociologia como forma de problematização e entendimento da vida social. Reconhecer conceitos analíticos e sociológicos que viabilizam a investigação da sociedade. Problematizar as múltiplas formas da desigualdade: raça, gênero, território. Examinar o contexto contemporâneo e as dimensões entre globalização, trabalho e vida urbana.			
Bibliografia básica: BOMENY, H.; FREIRE-MEDEIROS, B. Tempos modernos, tempos de sociologia . São Paulo: Editora do Brasil, 2010. GIDDENS, A. Sociologia . 6. ed. rev. e atual. Porto Alegre: Editora Penso, 2012. QUINTANEIRO, T. Um toque de clássicos . 1. ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003.			
Bibliografia complementar: DAMATA, R. Relativizando : uma introdução à antropologia social. Rio de Janeiro:			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

Editora Rocco, 2012.

LAPLANTINE, F. **Aprender antropologia**. São Paulo: Brasiliense, 1996

LARAIA, R. **Cultura: um conceito antropológico**. Rio de Janeiro: Zahar Editor, 2001.

ROCHA, E. P. G. **O que é etnocentrismo**. São Paulo: Brasiliense, 1984.

TOMAZI, N. **Sociologia para o ensino médio**. Belo Horizonte: Atual Editora, 2012.

1º ano			
Código:		Nome da disciplina: <i>Desenho Técnico</i>	
Carga horária total: 120h		Abordagem metodológica: Teórico- prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 30	CH prática: 90		
Ementa: Fundamentos de geometria descritiva para representação de pontos, segmentos de reta e sólidos. Desenho de peças simples segundo as normas de projeção ortogonal à mão livre e com o emprego de instrumentos. Caligrafia técnica. Perspectivas isométrica e cavaleira a partir de partes de projeções ortogonais (desenho à mão livre e com instrumentos). Aplicação de desenho geométrico em projeções ortogonais de peças. Formatos, legendas normalizadas, cotas e escala. Introdução ao Desenho Assistido por Computador (CAD).			
Objetivo(s): O aluno deverá ser capaz de representar e interpretar através de desenhos, objetos simples de uso comum em projetos civis, aplicando as técnicas com traçado a mão-livre e com instrumentos. O aluno deverá ser apresentado aos softwares mais utilizados para o desenho com suporte de computador (CAD - Computer Aided Design) e ser introduzido aos seus conceitos e recursos mais básicos. Deverá estar apto ao aprendizado e desenvolvimento do Desenho Técnico, suas normas, convenções brasileiras e internacionais.			
Bibliografia básica: CUNHA, L. V. da. Desenho técnico . 13. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2004. 854 p. ISBN 9723110660. FRENCH, T. E.; VIERCK, C. J. Desenho técnico e tecnologia gráfica . 8. ed. São Paulo: Globo, 2005. 1093 p. ISBN 8525007331 (broch.) MAGUIRE, D. E.; SIMMONS, C. H. Desenho técnico: problemas e soluções gerais de			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

desenho. 1. ed. São Paulo: Hemus, 2004. 257 p. ISBN 8528903966.

Bibliografia complementar:

FERLINI, P. B. (Org.). **Normas para desenho técnico**. 3ª ed. Porto Alegre: Globo, 1983. 332p.

GONÇALVES R. S.; FERREIRA, A. J. **Curso de desenho técnico**. 7. ed. São Paulo: Pleiade, 2003.v. 1.

NEIZEL, E. **Desenho técnico para construção civil 1**. 1. ed. São Paulo: EPU, 1974. 68 p. ISBN 9788512130200

SILVA, A; PERTENCE, A, E. de M.; KOURY, R. N. N. **Desenho técnico moderno**. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, c2006. xviii, 475 p. ISBN 8521615221 (broch.).

SPECK, H. J.; PEIXOTO, V. V. **Manual básico de desenho técnico**. 7. ed. Florianópolis, SC: Ed. da UFSC, 2013. 204 p. (Série Didática) ISBN 9788532806192 (broch.).

1º ano			
Código:		Nome da disciplina: <i>Informática</i>	
Carga horária total: 60h		Abordagem metodológica: Teórico- prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 30	CH prática: 30		
<i>Ementa:</i> <p>Introdução à informática: conceitos básicos; noções básicas dos elementos de um computador: equipamentos, programas e sistemas operacionais, unidades de grandeza da informática, gerenciamento de arquivos e pastas, conceitos básicos de Internet e segurança. Desenvolvimento de habilidades e conhecimento técnico nos alunos para trabalhar com digitação de texto, formatação de páginas, apresentações de slides e uso de planilhas eletrônicas para elaboração e manipulação de dados matemáticos e estatísticos.</p>			
<i>Objetivo(s):</i> <p>Desenvolver a capacidade do aluno na prática de atividades ligadas à área de informática de modo profissional e atualizado, visando à ampla utilização dos recursos de editoração de texto, planilhas eletrônicas, softwares de apresentação e demais aplicativos.</p>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

Bibliografia básica:

ANDRADE, D. F. **Windows7**. Coleção Flex. Santa Cruz do Rio Pardo, SP: Editora Viena, 2010.

ANDRADE, D. F. **Excel 2010**. Coleção Flex. Santa Cruz do Rio Pardo, SP: Editora Viena, 2011.

ARAUJO, A. F. **Internet 8**. Coleção Flex. Santa Cruz do Rio Pardo, SP: Editora Viena, 2011.

ANDRADE, D. F. **PowerPoint 2010**. Coleção Flex. Santa Cruz do Rio Pardo, SP: Editora Viena, 2011.

CAPRON. H.L, JOHNSON. J. A. **Introdução à informática**. 8. ed. São Paulo: Pearson: 2004

DARIO, A. L. **Word 2010: trabalhando textos com qualidade**. Santa Cruz do Rio Pardo, SP: Editora Viena, 2011.

MANZANO, A. L. N. G. **Estudo dirigido de Microsoft Office Excel 2010**. 4. ed. São Paulo: Érica, 2010.

SILVA, M. G. da. **Informática: Terminologia: Microsoft Windows 8: Internet: Segurança: Microsoft Office Word 2010: Microsoft Office Excel 2010: Microsoft Office PowerPoint 2010: Microsoft Office Access 2010**. São Paulo: Erica, 2012.

TOSTES, R. P. **Desvendando o Microsoft Excel 2010: guia passo a passo para as ferramentas mais utilizadas**. 1. ed. São Paulo: Editora Campus/Elsevier. 2011.

Bibliografia complementar:

ASCENCIO, A. F. G.; CAMPOS, E. A. V. de. **Fundamentos da programação de computadores**. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

CAPRON, H. L; JOHNSON J. A. **Introdução à informática**. 8. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

JOYCE, J.; MOON, M. **Microsoft Office System 2008: rápido e fácil**. São Paulo: Ed. Bookman.

MICROSOFT CORPORATION. Microsoft Office 2012. Ajuda do Office. [S.I]: Microsoft Corporation, 2013.

MORIMOTO, C. E. **Hardware II: o guia definitivo**. 1. ed. Porto Alegre: Sul Editores, 2010. 1086 p. ISBN 9788599593165 (broch.).

SILVA, M. G. **Informática: Terminologia Básica: Microsoft Windows XP: Microsoft Office Word 2010: Microsoft Office Power Point 2010**. São Paulo: Ed. Erica.??????

SOARES, L. Z. R. **Internet: um mundo paralelo**. 2. ed. São Paulo: Editora Melhoramentos, 2011.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

1º ano			
Código:		Nome da disciplina: <i>Materiais de Construção</i>	
Carga horária total: 90h		Abordagem metodológica: Teórico- prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH prática: 30		
Ementa: Introdução ao estudo dos materiais de construção. Aglomerantes minerais. Cimento Portland. Agregados para concreto. Propriedades do concreto. Dosagem do concreto. Produção e aplicação do concreto. Controle tecnológico. Durabilidade. Aditivos para concreto. Materiais betuminosos. Materiais metálicos e madeira. Materiais cerâmicos. Vidro. Plástico e borracha. Tintas e vernizes.			
Objetivo(s): Permitir que o discente adquira o conhecimento das características e propriedades dos materiais de construção.			
Bibliografia básica: BAUER, L. A. F. (Coord.). Materiais de construção . Volume 1. 5. ed. rev. Rio de Janeiro: LTC, 2000. 471 p. ISBN 978-85-216-1249-0 BAUER, L. A. F. Materiais de construção . Volume 2. 5. ed. 17. reimpr. Rio de Janeiro: LTC, 2014. 960 p. ISBN 9788521610038 VIGORELLI, R. Manual prático do construtor e mestre de obras . 1. ed. Curitiba: Ed. Hemus, 2004. 181 p. ISBN 8528900153X			
Bibliografia complementar: BERTOLINI, L. Materiais de construção: patologia, reabilitação e prevenção . 1. ed. São Paulo: Ed. Oficina de Textos, 2010. 414 p. ISBN 9788579750106. CHING, F. D. K. Técnicas de construção ilustradas . 4. ed. Porto Alegre: Ed. Bookman, 2010. ca. 480 p. ISBN 9788577807086. HAGEMANN, S. E. Apostila de materiais de construção básicos . 1. ed. Porto Alegre: Universidade Aberta do Brasil do IF-Sul-Rio-Grandense, 2011. REBELLO, Y. C. P. Estruturas de aço, concreto e madeira: atendimento da expectativa dimensional . 7. ed. São Paulo: Ziguarte, 2005. 373 p. ISBN 8585570091. RIBEIRO, C. C.; PINTO, J. D. da S.; STARLING, T. Materiais de construção civil . 4. ed. rev. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2013. 112 p. (Coleção Ingenium) ISBN 9788542300512.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

2º ano			
Código:		Nome da disciplina: <i>Biologia II</i>	
Carga horária total: 60h		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: <i>Obrigatória</i>
CH teórica: 60	CH prática: 0		
Ementa: Fundamentos de Sistemática e Classificação Biológica. Microbiologia básica. Zoologia geral: introdução ao estudo dos poríferos, cnidários, platelmintos, nematódeos, moluscos, anelídeos, artrópodes, equinodermos e cordados. Introdução à anatomia e fisiologia humanas. Introdução à diversidade, anatomia e fisiologia vegetais.			
Objetivo(s): O aluno deverá conhecer as normas da sistemática e classificação dos seres vivos, a diversidade biológica atual e os mecanismos e conceitos relacionados com a anatomia e fisiologia humana, além da diversidade, anatomia e fisiologia vegetais. Propiciar aos alunos subsídios teóricos que permitam a ele: plicar corretamente as regras da sistemática e classificação biológica, estimar a diversidade biológica do planeta e conhecer os aspectos principais de cada grupo de ser vivo, identificar, morfológicamente e fisiologicamente, os principais sistemas/órgãos humanos, categorizar os grandes reinos vegetais, identificar, morfológicamente e fisiologicamente, os principais órgãos/tecidos vegetais.			
Bibliografia básica: AMABIS, J. M.; MARTHO, G. Biologia dos organismos . 3. ed. São Paulo: Moderna Plus, 2010. LINHARES, S.; GEWANDSZNAJDER, F. Biologia hoje . Volume 2.15. ed. São Paulo: Ática, 2008. LOPES, S.; ROSSO, S. Bio . Coleção Bio. Volume 2.2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.			
Bibliografia complementar: HICKMAN Jr., C. P. Princípios integrado de zoologia . 15. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan (Grupo GEN), 2013. RAVEN, P. H.; EVERT, R. F.; EICHHORN, S. E. Biologia vegetal . 8. ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan (Grupo GEN), 2014. SCHÜNKE, M.; SCHULTE, E.; SCHUMACHER, U. Prometheus: atlas de anatomia . 3 volumes. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan (Grupo GEN), 2013. TORTORA, G. J.; BRYAN, D. Princípios de anatomia e fisiologia . 12. ed. Rio de			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

Janeiro: Guanabara Koogan (Grupo GEN), 2010.

TORTORA, G. J.; FUNKE, B. R.; CASE, C. L. **Microbiologia**. 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

2º ano			
Código:		Nome da disciplina: <i>Educação Física II</i>	
Carga horária total: 60h		Abordagem metodológica: Teórico- prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 35	CH prática: 25		
Ementa: <p>Aspectos técnicos, táticos, fisiológicos, históricos, econômicos, políticos, sociais e culturais do basquete e handebol. Jogos e brincadeiras populares: o jogo como uma invenção do homem. A relação entre o jogo e o esporte. A relação entre o jogo e o trabalho. Os jogos e a memória lúdica de nossa cultura/comunidade. O esporte como direito social. Relações entre os princípios da competição esportiva com a competição na sociedade capitalista. O processo de esportização de outras práticas corporais e suas implicações. O esporte na perspectiva da inclusão/exclusão de sujeitos. A profissionalização do esporte de alto rendimento. Esporte, consumo e mídia: a relação entre mídia, indústria esportiva e consumo. A influência da mídia nas práticas esportivas. A influência da TV nas mudanças de regras dos diferentes esportes. Organização de eventos esportivos e suas especificidades. Elaboração de um projeto esportivo e suas características. O que é Marketing Esportivo e suas características.</p>			
Objetivo(s): <p>Conhecer e vivenciar os temas da cultura corporal, histórica e socialmente construídos e transmitidos pela humanidade – esportes, ginásticas, lutas, danças, jogos e brincadeiras.</p> <p>Construir uma atitude crítica diante das formas e valores das práticas que compõem a cultura corporal; conhecer e problematizar os diferentes aspectos que envolvem a cultura corporal – aspectos históricos, sociais, fisiológicos, econômicos, técnicos, culturais, éticos, filosóficos e políticos; conhecer e vivenciar a expressão corporal como uma linguagem; ampliar o repertório de possibilidades de participação em práticas corporais; participar e construir formas solidárias e humanizadas de práticas corporais, tendo como princípios a liberdade, a responsabilidade e o respeito à diversidade; compreender as relações da Educação Física com exercícios físicos, educação, saúde, trabalho, lazer, cultura, sexualidade, cidadania, consumo, e meio ambiente; planejar e conduzir as próprias práticas corporais numa atitude de manifestação da cultura e do bem estar individual e coletivo.</p>			
Bibliografia básica: <p>ASSIS, S. Reinventando o esporte: possibilidades da prática pedagógica. Campinas:</p>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
 E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

Autores Associados/CBCE, 2001.

NEIRA, M. G.; UVINHA, R. R. **Cultura corporal: diálogos entre educação física e lazer.** Petropolis: Vozes, 2009. 85p.

POIT, D. R. **Elaboração de projetos esportivos.** 1. ed. São Paulo: Ed. Phorte, 2013.

Bibliografia complementar:

EDUCAR EM REVISTA. **Dossiê corporalidade e educação.** n. 16. Curitiba: UFPR, 2000.

SOARES, C. L. **Educação física: raízes européias e Brasil.** 2. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2001.

SOARES, C. L. **Imagens da educação no corpo: estudo a partir da ginástica francesa no século XIX.** Campinas, SP: Autores Associados, 1998.

SOUSA, E. S. de; VAGO, T. M. (Org.) **Trilhas e partilhas: educação física na cultura escolar e nas práticas sociais.** Belo Horizonte: Editora Cultura, 1997b.

STIGGER, M. P. **Educação física, esporte e diversidade.** Campinas, SP: Autores Associados, 2005.

ZLOTNIK, B. **Curso de xadrez.** Porto Alegre: ARTMED, 2006. 239 p.

2º ano			
<i>Código:</i>		<i>Nome da disciplina:</i> <i>Filosofia II</i>	
<i>Carga horária total:</i> 30h		<i>Abordagem metodológica:</i> <i>Teórica</i>	<i>Natureza:</i> <i>Obrigatória</i>
<i>CH teórica:</i> 30h	<i>CH prática:</i> 0h		
<i>Ementa:</i>			
A verdade. Ignorância e verdade. Diferentes teorias sobre a verdade. Verdades reveladas e alcançadas. Lógica e filosofia. Percepção, memória e imaginação. Finito e infinito.			
<i>Objetivo(s):</i>			
Compreender a filosofia como forma de problematização da condição humana, reconhecer as múltiplas concepções da ideia de verdade.			
Incitar a percepção da lógica relacionada a eventos cotidianos. Distinguir aspectos conceituais das ideias de percepção, memória e imaginação, estimulando as interrogações sobre situações rotineiras.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

Bibliografia básica:

ARANHA, M.; MARTINS, M. **Filosofando**: introdução à filosofia. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2009.

CHAUÍ, M. **Iniciação à filosofia**. São Paulo: Ática, 2010.

GAARDER, J. **O mundo de Sofia**: romance da história da filosofia. 4. reimpr. trad. Leonardo Pinto Silva. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

Bibliografia complementar:

ABELARDO, P. **Lógica para principiantes**. São Paulo: Unesp, 2005.

COHEN, M. **101 problemas de filosofia**. São Paulo: Loyolo, 2006.

FEARN, N. **Aprendendo a filosofar em 25 lições**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.

FERRY, L. **Aprender a viver**: filosofia para os novos tempos. Rio de Janeiro: Objetiva, 2007.

MARCONDES, D. **Textos básicos de filosofia**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.

2º ano

Código:

Nome da disciplina:

Física II

Carga horária total:

60h

Abordagem metodológica:

Teórica

Natureza:

Obrigatória

CH teórica:

60

CH prática:

0

Ementa:

Leis de conservação, termometria, termodinâmica, ótica e ondas.

Objetivo(s):

Reconhecer o papel da Física no desenvolvimento da tecnologia.

Compreender os fenômenos básicos e os princípios inerentes as Leis da Física.

Bibliografia básica:

DOCA, R. H.; BISCUOLA, G. J.; VILLAS BOAS, N. **Física**: ensino médio. Volume 2. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

FUKE, L. F.; YAMAMOTO, K. **Física para o ensino médio**. Volume 2. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

LUZ, A.; ALVARENGA, B. **Curso de física**: ensino médio. Volume 2. 1. ed. São Paulo: Scipione, 2012.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

Bibliografia complementar:

LANDAU, L.; RUMER, Y. **Aprenda a teoria da relatividade brincando**. 1. ed. São Paulo: Hemus, 1970.

PAIS, A. **'Sutil é o Senhor...'**: a ciência e a vida de Albert Einstein. 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1995.

PIRES, A. S. T. **Evolução das idéias da física**. 2. ed. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2011.

ROZENBERG, I. M. **O sistema internacional de unidades - SI**. 3. ed. São Paulo: Instituto Maua de Tecnologia, 2006.

VAN WYLEN, G. J.; SONNTAG, R. E. **Fundamentos da termodinâmica clássica**. 2. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 1976.

2º ano			
<i>Código:</i>		<i>Nome da disciplina:</i> <i>Geografia II</i>	
<i>Carga horária total:</i> 60h		<i>Abordagem metodológica:</i> Teórica	<i>Natureza:</i> Obrigatória
<i>CH teórica:</i> 60	<i>CH prática:</i> 0		
<i>Ementa:</i> O capitalismo. A globalização. Desenvolvimento econômico. Ordem geopolítica e econômica. Focos de tensão. A industrialização e o comércio internacional de países pioneiros, tardios e recentes.			
<i>Objetivo(s):</i> Utilizar métodos e técnicas aplicáveis a Geografia, através de seminários e dinâmicas de grupo. Reconhecer as relações do Brasil perante o mundo, as paisagens naturais e sociedade, a sociedade e cultura, e ao trabalho, circuitos de produção e urbanização.			
<i>Bibliografia básica:</i> DE SENE, E.; MOREIRA, J. C. Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização . Volume 2. 1. ed. São Paulo: ed scipione, 2012. GIRARDI, G., VAZ ROSA, J. Atlas geográfico do estudante . 1. ed. São Paulo: Ed. FTD, 2011. MOREIRA, I.; AURICCHIO E. Geografia em construção: a construção do espaço geográfico . Volume 2. 1. ed. São Paulo: Ática, 2010.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

Bibliografia complementar:

ALMEIDA, L. M. A.; RIGOLIN, T. B. **Geografia:** geografia geral e do Brasil. Volume 2. 1. ed. São Paulo: ed. Ática, 2005.

ALMEIDA, L. M. A.; RIGOLIN, T. B. **Fronteiras da globalização:** o mundo natural e o espaço humanizado. Volume 2. 1. ed. São Paulo: ed.Ática, 2010.

ALMEIDA, L. M. A.; RIGOLIN, T. B. **Geografia:** geografia geral e do Brasil. Volume 2. 3. ed. São Paulo: ed. Ática, 2011.

TERRA, L.; ARAÚJO, R.; GUIMARÃES, R. B. **Conexões:** estudos de geografia geral e do Brasil - estudos de globalização. Volume 2. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2010.

VESENTINI, J. W. **Geografia:** o mundo em transição. Volume 2. 2. ed. São Paulo: ed. Ática, 2011.

2º ano			
Código:		Nome da disciplina: <i>História II</i>	
Carga horária total: 60h		Abordagem metodológica: <i>Teórica</i>	Natureza: <i>Obrigatória</i>
CH teórica: <i>60h</i>	CH prática: <i>0h</i>		
<i>Ementa:</i> <p>Por meio de uma perspectiva que relaciona passado e presente, estuda-se o processo constituição e crise do mundo burguês, entre os séculos XVIII e XIX, atentando para os elementos fundantes do mundo contemporâneo. Serão abordadas linhas gerais do processo histórico, em suas diversas dimensões, articulando informações e teorias de maneira crítica, a fim de apresentar o ser humano como agente das transformações na sociedade em que vive.</p>			
<i>Objetivo(s):</i> <p>Ampliar a capacidade de análise, interpretação e sistematização do conhecimento histórico por parte dos alunos, contribuindo para uma percepção crítica do mundo social e da cidadania em suas múltiplas dimensões.</p> <p>Mais especificamente, serão estudadas: as revoluções dos séculos XVIII e XIX e suas relações com a constituição e crise do mundo burguês, destacando a estruturação do mundo contemporâneo, sobretudo nos termos da liberalização e da reivindicação de direitos; as independências latino-americanas, atentando para a relação com a estrutura social atual e as demandas de grupos alijados do poder nos séculos XX e XXI; o processo de expansão do capitalismo a partir da Revolução Industrial e seu desenvolvimento no sentido da dominação imperialista europeia no século XIX, destacando especialmente suas repercussões sobre o continente africano.</p>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

Bibliografia básica:

MACEDO, J. R. **História da África**. São Paulo: Contexto, 2013.
VAINFAS, R. et al. **História**. Volume 2. São Paulo: Saraiva, 2010.
VICENTINO, C.; DORIGO, G. **História geral e do Brasil**. Reformulação da obra “História para o Ensino Médio” – Série Parâmetros. 1. ed. São Paulo: Scipione, 2010.

Bibliografia complementar:

HERNANDEZ, L. **A África na sala de aula**. São Paulo: Selo Negro, 2005.
HOBSBAWM, E. J. **A era das revoluções (1789-1848)**. São Paulo: Paz e Terra, 1998.
HOBSBAWM, E. J. **A era do capital (1848-1875)**. São Paulo: Paz e Terra, 1998.
HOLANDA, S. B; FAUSTO, B. (Coord.). **História geral da civilização brasileira**. Rio de Janeiro: Bertrand, 2004. 11 v.
NOVAIS, F. (Coord.). **História da vida privada no Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. 4 v.

2º ano			
Código:		Nome da disciplina: <i>Língua Inglesa II</i>	
Carga horária total: 60h		Abordagem metodológica: <i>Teórica</i>	Natureza: <i>Obrigatória</i>
CH teórica: 60h	CH prática: 0h		
Ementa: Continuar o desenvolvimento das habilidades de compreensão e expressão oral e escrita que foi iniciado no primeiro ano. Proceder à aquisição de vocabulário e estruturas gramaticais básicos por meio do envolvimento do aluno em situações cotidianas de comunicação em língua inglesa. Promover a familiarização com aspectos sócio-culturais de países de Língua Inglesa. Estender o desenvolvimento da autonomia e do senso crítico do aluno no processo de ensino/aprendizagem da língua. Suscitar discussões envolvendo as Relações Étnico-Raciais.			
Objetivo(s): Desenvolver as habilidades de compreensão e produção oral e escrita, juntamente com a aquisição de vocabulário e das estruturas gramaticais, de modo a envolver o aluno em situações cotidianas de comunicação em língua inglesa.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

Desenvolver uma atitude afetiva positiva em relação à aprendizagem de uma língua estrangeira, bem como a consciência da utilidade deste conhecimento na realidade cotidiana e profissional do aluno; adquirir informações sobre o universo sócio-cultural dos países de língua inglesa e desenvolver uma postura crítica acerca desses países ao longo do processo de aprendizagem; adquirir conhecimento lexical (vocabulário corriqueiro, linguagem de sala de aula e linguagem de sobrevivência) e sistêmico (gramatical).

Bibliografia básica:

DIAS, R.; JUCÁ, L.; FARIA, R. **High up 2**. Vol. 2. 1. ed. São Paulo: Editora Macmillan, 2013.

OXFORD UNIVERSITY PRESS. **Dicionário escolar para estudantes brasileiros de inglês: português-inglês, inglês-português**. 2nd ed. Oxford: Oxford University Press, 2009.

TEODOROV V. (Ed.). **Free way: inglês: estudo e ensino II**. Obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida pela Richmond Educação. Vol. 2. 2. ed. São Paulo: Richmond Educação, 2010.

Bibliografia complementar:

CLÓVIS O. G.; MARK G. N. **Michaelis dicionário de phrasal verbs, inglês-português**. 2. ed. São Paulo: Melhoramentos, 2010.

JONES D. **English pronouncing dictionary**. Edited by Peter Roach, Jane Setter, John Esling. 18th ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2013.

McINTOSH C. (Ed.). **Essential english dictionary: português-inglês, inglês-português**. 2nd ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2004.

MURPHY, R. **English grammar in use**. 1st ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2012.

TORRES, N. **Gramática prática da língua inglesa**. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

2º ano			
Código:		Nome da disciplina: <i>Língua Portuguesa II</i>	
Carga horária total: 60h		Abordagem metodológica: <i>Teórica</i>	Natureza: <i>Obrigatória</i>
CH teórica: 60h	CH prática: 0h		

Ementa:

Elementos de sintaxe: crítica a pontos da GT. Morfossintaxe. A análise do discurso: propostas e parâmetros. Classes de palavras. Análise linguística com base em textos. Língua, texto, textualidade e textualização. Mecanismos coesivos: as conjunções e seus valores semânticos. Domínios discursivos na elaboração de gêneros. Gêneros escritos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

gêneros da oralidade. Gêneros textuais: ensaio, carta do leitor, carta de reclamação, seminário, debate, propaganda, tirinha, teatro, novela, romance, resenha, resumo, outros a serem definidos ao longo do ano.

Objetivo(s):

Utilizar-se das linguagens como meio de expressão, informação e comunicação em situações intersubjetivas, que exijam graus de distanciamento e reflexão sobre os contextos e estatutos de interlocutores, e saber colocar-se como protagonista no processo de recepção/produção.

Analisar, interpretar e aplicar recursos expressivos das linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização das manifestações de acordo com as condições de recepção e produção. Levar os alunos a observar o modo de funcionamento da língua portuguesa, elaborando reflexões sobre sua gramática. Elaborar reflexões acuradas sobre a língua, mas que levem em conta as formas de manifestação da mesma, tendo em vista a indissociabilidade entre gramática e uso da língua. Trabalhar as análises linguísticas em graus variados de dificuldades, buscando expor o aluno às diferentes manifestações linguísticas, treinando nele um olhar sobre a linguagem.

Bibliografia básica:

BECHARA, E. **Moderna gramática portuguesa**. 37. ed. Rio de Janeiro: Lucerna; Nova Fronteira, 2009.

FARACO, C. A., TEZZA, C. **Prática de texto: língua portuguesa para nossos estudantes**. 21. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

PERINI, M. A. **Gramática descritiva do português**. 4. ed. São Paulo: Ática, 2007.

Bibliografia complementar:

BASÍLIO, M. **Formação e classes de palavras no português do Brasil**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2009.

DISCINI, N. **A comunicação nos textos**. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2005.

NEVES, M. H. M. **Texto e gramática**. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2006.

ROSA, M. C. **Introdução à morfologia**. 5. ed. São Paulo: Contexto, 2008.

SOLÉ, I. **Estratégias de leitura**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

2º ano		
Código:	Nome da disciplina: <i>Literatura II</i>	
Carga horária total: 60h	Abordagem metodológica:	Natureza:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

CH teórica: 60h	CH prática: 0h	<i>Teórica</i>	<i>Obrigatória</i>
Ementa: Propiciar ao estudante o contato com repertório de obras e autores que constituem a tradição canônica da literatura brasileira do século XVIII e XIX, assim como introduzi-lo no debate crítico acerca da arte e da cultura, exercendo o princípio da intertextualidade nas mais diversas manifestações artísticas (literatura, cinema, teatro, música, pintura).			
Objetivo(s): Propiciar ao estudante o contato com repertório de obras e autores que constituem a tradição canônica da literatura brasileira do século XVIII e XIX, assim como introduzi-lo no debate crítico acerca da arte e da cultura, exercendo o princípio da intertextualidade nas mais diversas manifestações artísticas (literatura, cinema, teatro, música, pintura). Incentivar a leitura de obras literárias. Propiciar a discussão e a reflexão crítica das obras do período analisado.			
Bibliografia básica: AZEVEDO, A. O cortiço . São Paulo: Paulus, 2005. ALENCAR, J. de. Senhora . 3. ed. 1 reimpressão. São Paulo: Martin Claret, 2010. ASSIS, M. de. Memórias póstumas de Brás Cubas . 8. ed. Rio de Janeiro: Garnier.			
Bibliografia complementar: CALVINO, Í. Porque ler os clássicos . São Paulo: Cia. das Letras, 1993. CÂNDIDO, A. Literatura e sociedade : estudos de teoria e história literária. 8. ed. São Paulo; Queroz, 2000. COELHO, N. N. Dicionário crítico da literatura infantil e juvenil brasileira . 5. ed. rev. atual. São Paulo: Cia. Ed. Nacional, 2006. COSSON, R. Letramento literário : teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2009. MÓISES, M. A literatura brasileira através dos textos . 29. ed. São Paulo: Cultrix, 2012. PAULINO, G. Literatura : participação e prazer. São Paulo: FTD, 1998.			

2º ano		
Código:	Nome da disciplina: <i>Matemática II</i>	
Carga horária total: 90h	Abordagem metodológica:	Natureza:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

CH teórica: 90h	CH prática: 0h	<i>Teórica</i>	<i>Obrigatória</i>
Ementa: Trigonometria no triângulo retângulo e no círculo trigonométrico. Equações Trigonométricas. Transformações Trigonométricas. Gráficos das funções trigonométricas. Geometria Espacial. Análise combinatória. Matrizes. Determinantes. Sistemas lineares.			
Objetivo(s): Apresentar os conceitos básicos de Matemática, dando ao aluno as principais ferramentas para a elaboração e condução de projetos de pesquisa. Propiciar o domínio dos conteúdos fundamentais da matemática elementar de 1º e 2º graus e suas relações com os conteúdos estudados. Compreender os conceitos, procedimentos e estratégias matemáticas que permitam adquirir uma formação científica geral e avançar em estudos posteriores. Aplicar seus conhecimentos matemáticos nas atividades cotidianas, na atividade tecnológica e na interpretação da ciência. Desenvolver a capacidade de raciocínio, de resolver problemas, de comunicação, bem como sua criatividade. Estabelecer conexões e integração entre diferentes temas matemáticos e entre esses temas e outras áreas do currículo e de conhecimento. Expressar-se em linguagem oral, escrita e gráfica diante de situações matemáticas. Desenvolver atividades positivas na construção do seu conhecimento matemático.			
Bibliografia básica: DANTE, L. R. Matemática : contexto e aplicações. 2. ed. Volume único. São Paulo: Ática, 2004. GIOVANNI, J. R.; BONJORNO, J. R. Matemática fundamental : uma nova abordagem. Ensino médio. Volume único. São Paulo: FTD, 2002. IEZZI, G. et al. Matemática : ciência e aplicações. Volume 2. 6. ed. São Paulo: Atual, 2001.			
Bibliografia complementar: GIOVANNI, J. R.; BONJORNO, J. R. Matemática completa . 2. ed. renovada. Ensino médio: 2ª série. São Paulo: FTD, 2005. IEZZI, G.; DOLCE, O. Fundamentos da matemática elementar : combinatória, binômio e probabilidade. Volume 5. Editora Atual, São Paulo, 2006. IEZZI, G.; DOLCE, O. Fundamentos da matemática elementar : geometria espacial. Volume 10. Editora Atual, São Paulo, 2006. IEZZI, G.; DOLCE, O. Fundamentos da matemática elementar : seqüências, matrizes e determinantes. Volume 4. Editora Atual, São Paulo, 2006. MACHADO, A. dos S. Matemática temas e metas : áreas e volumes. Volume 4. São Paulo: Atual, 1986.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

MACHADO, A. dos S. **Matemática temas e metas:** trigonometria e progressões. Volume 2. São Paulo: Atual, 1986.

2º ano			
Código:		Nome da disciplina: <i>Química II</i>	
Carga horária total: 60h		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH prática: 0		
Ementa: <p>Gases. Cálculos estequiométricos, rendimento e pureza. Soluções e expressões físicas para concentração, concentração de misturas com e sem reação. Propriedades coligativas: pressão de vapor, tonoscopia, ebulioscopia, crioscopia e osmose. Termoquímica: unidades de energia, colorímetro, entalpia, equações termoquímicas, lei de Hess, entalpia de combustão, formação e ligação, cálculos de entalpia. Cinética química: equações de velocidade, fatores que interferem na velocidade das reações, diagramas. Equilíbrio químico: princípio de Le Chatelier, lei da ação das massas, equilíbrio iônico, ácido-base, cálculos da constante de equilíbrio. Eletroquímica: pilhas, eletrólise e leis de Faraday.</p>			
Objetivo(s): <p>Os objetivos gerais são que, ao final do ano, os alunos dominem as leis gerais da Química, as principais exceções dessas leis, os códigos e símbolos próprios da área e a utilização de outros códigos como gráficos e tabelas aplicados à Química. Além disso, devem reconhecer a Química como parte das Ciências Naturais, a integração dela com as outras áreas da ciência, as aplicações, o desenvolvimento e as consequências do uso da Química em diversas áreas do ponto de vista individual, coletivo e ético.</p> <p>Dentre os objetivos específicos, é esperado que os alunos saibam: realizar cálculos estequiométricos em diversos tipos de problemas, entender os processos energéticos das reações química e a importância deles em diversas áreas, compreender as forças que governam a cinética química, o equilíbrio químico e a eletroquímica e como é possível interferir nesses processos.</p>			
Bibliografia básica: <p>MORTIMER, E. F.; MACHADO, A. H. Química. Projeto Voaz. São Paulo: Scipione, 2012. 3 v.</p> <p>PERUZZO, T. M.; CANTO, E. L. do. Química: na abordagem do cotidiano. Volume único. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2012. 512 p. ISBN 9788516075699</p> <p>USBERCO, J.; SALVADOR, E. Química essencial. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2012. 480 p. ISBN 9788502176812.</p>			
Bibliografia complementar:			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

ATKINS, P. W. **Moléculas**. São Paulo: Edusp, 2005. 208 p. ISBN 8531404444.

MATEUS, A. L. **Química na cabeça 2: mais experimentos espetaculares para fazer em casa ou na escola**. Belo Horizonte: UFMG, 2010. 119 p. il.

MATEUS, A. L. **Química na cabeça**. Belo Horizonte: UFMG, 2005. 128 p.

PERUZZO, T. M.; CANTO, E. L. do. **Química: na abordagem do cotidiano**. Volume 2 - Moderna Plus Química 2º ano. 5. ed. São Paulo: Moderna, 2009. 504 p. ISBN 9788516063429 (Coleção Moderna Plus).

USBERCO, J.; SALVADOR, E. **Conecte Química**. 2º ano Ensino Médio. São Paulo: Saraiva, 2011.

2º ano			
<i>Código:</i>		<i>Nome da disciplina:</i> <i>Sociologia II</i>	
<i>Carga horária total:</i> 30h		<i>Abordagem metodológica:</i> <i>Teórica</i>	<i>Natureza:</i> <i>Obrigatória</i>
<i>CH teórica:</i> 30h	<i>CH prática:</i> 0h		
<i>Ementa:</i> Teorias e perspectivas sociológicas. Trabalho, relações de poder e desigualdades. Contribuições da sociologia clássica para compreensão de fenômenos contemporâneos. Desigualdades locais e globais. Natureza, meio ambiente e sociologia.			
<i>Objetivo(s):</i> Compreender a sociologia como forma de problematização e entendimento da vida social. Reconhecer a dimensão do trabalho como esfera de socialização e de condições desiguais das relações de poder. Problematizar as contribuições da sociologia clássica para a compreensão de fenômenos contemporâneos. Analisar as múltiplas desigualdades sociais, econômicas, raciais e de gênero em dimensões globais e locais. Avaliar as questões ambientais do ponto de vista sociológico.			
<i>Bibliografia básica:</i> BOMENY, H.; FREIRE-MEDEIROS, B. Tempos modernos, tempos de sociologia . São Paulo: Editora do Brasil, 2010. GIDDENS, A. Sociologia . 6. ed. rev. e atual. Porto Alegre: Editora Penso, 2012 QUINTANEIRO, T. Um toque dos clássicos . 1. ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003.			
<i>Bibliografia complementar:</i> ALBORNOZ, S. O que é trabalho . 6. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

BAUMAN, Z. **Modernidade líquida**. 1. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.
DAMATTA, R. **O que faz o Brasil, Brasil?** Rio de Janeiro: Rocco, 2001
ELIAS, N. **A sociedade dos indivíduos**. 1. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.
SCOTT, J. (Org.). **Sociologia: conceitos-chave**. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

2º ano			
<i>Código:</i>		<i>Nome da disciplina:</i> <i>Estabilidade das Construções</i>	
<i>Carga horária total:</i> 90h		<i>Abordagem metodológica:</i> Teórica	<i>Natureza:</i> Obrigatória
<i>CH teórica:</i> 90	<i>CH prática:</i> 0		
<i>Ementa:</i> Estática plana. Propriedades das seções planas. Introdução ao estudo das Estruturas e da Resistência dos Materiais.			
<i>Objetivo(s):</i> Compreensão do funcionamento dos sistemas estruturais. Identificação de cargas atuantes nas estruturas. Identificação dos fenômenos de instabilidade nas estruturas.			
<i>Bibliografia básica:</i> BEER, F. P.; JOHNSTON, E. R. Resistencia dos materiais . 3. ed. São Paulo: Makron Books do Brasil, 1996. xx, 1255 p. ISBN 8534603448 (Broch.) MERIAN, J. L.; KRAIGE, L. G. Mecânica: estática . 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999. REBELLO, Y. C. P. Estruturas de aço, concreto e madeira . São Paulo: Zigate, 2005.			
<i>Bibliografia complementar:</i> BOTELHO, M. H. C. Concreto armado: eu te amo . 2. ed. São Paulo: Ed. Edgard Blucher, 1997. MELCONIAN, S. Mecânica técnica e resistência dos materiais . 18. ed. São Paulo: Erica, 2007. 360 p. ISBN 9788571946668. REBELLO, Y. C. P. A Concepção estrutural e a arquitetura . São Paulo: Zigate, 2000. MARGARIDO, A. F. Fundamentos de estruturas . São Paulo: Zigate, 2001. TIMOSHENKO, S. P.; GERE J. E. Mecânica dos sólidos . Rio de Janeiro: LTC, 1994. 2 v.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

2º ano			
Código:		Nome da disciplina: <i>Gestão do Trabalho</i>	
Carga horária total: 60h		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH prática: 0		
Ementa: <p>O contexto da gestão do trabalho, Organizações e pessoas, Importância dos aspectos organizacionais da gestão, conceitos de gestão, habilidades dos gestores, O conhecimento administrativo, principais escolas, liderança, motivação, teoria comportamental. Análise do ambiente organizacional, estratégias de gestão, Administração da produção, gestão de estoques, gestão da qualidade, planejamento e controle.</p>			
Objetivo(s): <p>Analisar e estudar as questões sobre gestão do trabalho, seus principais conceitos e modelos. Verificar as propostas e perspectivas recentes, gerando um panorama geral deste campo de estudo, de modo a proporcionar contato dos alunos com importantes autores que permeiam aspectos do estado da arte em gestão do trabalho. Despertar o pensamento da gestão nos alunos, correlacionando teoria e prática. Apresentar os principais conceitos e práticas e capacitá-los a participar construtivamente da formulação da gestão do trabalho nas organizações.</p>			
Bibliografia básica: <p>CAMPOS, V. F. Qualidade total: padronização de empresas. Belo Horizonte: INDG, 2004. 142 p. ISBN 8598254088. MINTZBERG, H. Managing: desvendando o dia a dia da gestão. Porto Alegre: Bookman, 2010. SLACK, N. et al. Administração da produção e operações. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p>			
Bibliografia complementar: <p>FLEURY, A. C. C.; VARGAS, N. (Coord.). Organização do trabalho: uma abordagem interdisciplinar e sete estudos sobre a realidade brasileira. São Paulo: Atlas, 1983. 232p. GOLDRATT, E. M.; COX, J. A meta: um processo de melhoria contínua. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Nobel, 2002. 365 p ISBN 9788521312369 (broch.). HELOANI, R. Organização do trabalho e administração: uma visão multidisciplinar. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2011 112p. PALADINI, E. P. Gestão da qualidade: teoria e prática. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2004.</p>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

339 p ISBN 8522436738: (broch.).

PINTO, G. A. **A organização do trabalho no século XX: taylorismo, fordismo e toyotismo.** São Paulo: Expressão Popular, 2007. 77 p. ISBN 9788577430284.

2º ano			
Código:		Nome da disciplina: <i>Mecânica dos Solos</i>	
Carga horária total: 60h		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH prática: 0		
Ementa: Introdução ao curso de Mecânica dos Solos. Origem e formação dos solos. Prospecção do subsolo. Índices físicos dos solos. Propriedades dos solos. Ensaio de laboratório. Classificação dos solos.			
Objetivo(s): Conhecer a origem e formação dos solos. Conhecer e classificar os tipos de solos. Conhecer e distinguir as principais propriedades dos solos. Conhecer os principais mecanismos de investigação do subsolo. Analisar por prática de laboratório as características e propriedades de alguns tipos de solos. Conhecer a propriedade de permeabilidade dos solos. Conhecer os principais métodos de compactação dos solos. Conhecer e distinguir os principais equipamentos de compactação dos solos. Conhecer a definição e determinar as tensões atuantes em um solo. Conhecer os principais mecanismos de movimentos dos solos. Analisar por prática de laboratório as características e propriedades de alguns tipos de solos. Conhecer os principais ensaios para caracterização dos solos.			
Bibliografia básica: CAPUTO, H. P. Mecânica dos solos e suas aplicações. 6. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1987- nv. ISBN 8521605242 DAS, B. M. Fundamentos de engenharia geotécnica. Tradução 7. ed. americana. São Paulo: Cengage Learning, 2012. xvi, 610 p. ISBN 852211112X (broch.). PINTO, C. de S. Curso básico de mecânica dos solos: com exercícios resolvidos em 16 aulas. 3. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2006. 367 p. ISBN 9788586238512 (broch.).			
Bibliografia complementar: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MECÂNICA DOS SOLOS / ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EMPRESAS DE ENGENHARIA DE FUNDAÇÕES E GEOTECNIA. Fundações: teoria e prática. Editado por Waldemar Hachich et al. 2 ed.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

São Paulo: Pini, 1998. 751p. ISBN 8572660984.

CAPUTO, H. P. **Mecânica dos solos e suas aplicações:** exercícios e problemas resolvidos. 4. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1987. nv.

CRAIG, R. F. **Craig:** mecânica dos solos. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007. x, 365 p. ISBN 9788521615446.

ORTIGÃO, J. A. R. **Introdução à mecânica dos solos dos estados críticos.** 3 ed. Rio de Janeiro: Terratek, 2007.

TSCHEBOTARIOFF, G. P. **Fundações, estruturas de arrimo e obras de terra:** a arte de projetar e construir e suas bases científicas na mecânica dos solos. 1. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 1978. 513 p.

2º ano			
<i>Código:</i>		<i>Nome da disciplina:</i> <i>Projeto Arquitetônico</i>	
<i>Carga horária total:</i> 120h		<i>Abordagem metodológica:</i> Teórico- prática	<i>Natureza:</i> Obrigatória
<i>CH teórica:</i> 36	<i>CH prática:</i> 84		
<i>Ementa:</i> Escalas, Cotas. Representação Gráfica do Projeto Arquitetônico de Edificações, com enfoque para as edificações residenciais de pequeno porte. Generalidades, estudo da planta baixa, cortes, estudo da cobertura, elevações, detalhamento das esquadrias, locação da construção, detalhamento do projeto e gradil. Iniciação ao CAD e noções básicas de AutoCAD.			
<i>Objetivo(s):</i> Interpretação, Concepção e Desenvolvimento de Projetos Arquitetônicos completo de edificações, por meio do desenho à mão livre, com instrumentos e com softwares de desenho apoiado por computador (CAD).			
<i>Bibliografia básica:</i> MONTENEGRO, G. A. Desenho arquitetônico. 4. ed. rev. e ampl. São Paulo: Edgard Blucher, 2001. NEUFERT, P. Arte de projetar em arquitetura. 18. ed. São Paulo: Gustavo Gili, 2013. 567 p. OBERG, L. Desenho arquitetônico. 31. ed. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1997. 156 p. ISBN 8521504608			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

Bibliografia complementar:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6492**: representação de projetos de arquitetura. ABNT/CB-02 CONSTRUÇÃO CIVIL. 02/04/1994.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 13532**: elaboração de projetos de edificações: arquitetura. ABNT/CB-02 CONSTRUÇÃO CIVIL. 30/11/1995
FERREIRA, P. **Desenho de arquitetura**. 2. ed. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 2001. 134p. ISBN 8521509294 (broch.)

FROTA, A. B.; SCHIFFER, S. R. **Manual de conforto térmico**. 8. ed. São Paulo: Studio Nobel, 2007. 243 p. ISBN 8585445394 (broch.).

MONTENEGRO, G. A. **Ventilação e cobertas**: estudo teórico, histórico e descontraído: a arquitetura tropical na prática. 1. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2003. 128 p.

2º ano

Código:		Nome da disciplina: <i>Tecnologia das Construções I</i>	
Carga horária total: 90h		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 90	CH prática: 0		

Ementa:

Execução de Obras. Levantamento de quantitativos. Emprego racional dos materiais de construção. Classificação das construções. Atividades preliminares das construções. Locação de obras. Fundações rasas. Fundações indiretas ou profundas. Movimento de terra. Andaimos. Alvenarias. Execução de Obras. Levantamento de quantitativos. Emprego racional dos materiais de construção.

Objetivo(s):

Dotar o aluno de conhecimentos gerais envolvendo a execução de obras na construção civil. Fazer com que o aluno desenvolva uma noção de planejamento e organização no que se refere à construção civil em geral.

Fazer com que o aluno tenha condições de buscar as informações necessárias sobre a aplicação de materiais específicos em obras. Fazer com que o aluno seja capaz de quantificar o valor de cada serviço dentro de uma obra.

Bibliografia básica:

AZEREDO, H. A. de. **O edifício até sua cobertura**. 2. ed. rev. São Paulo: Edgard Blücher, 1997.

BORGES, A. de C.; PINHEIRO, A. C. F. B. **Prática das pequenas construções**. 5. ed. rev. São Paulo: Edgard Blucher, 2000. v.2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

VIGORELLI, R. **Manual prático do construtor**. 1. ed. São Paulo: Hemus (Leopardo Editora), 2000. 184 p.

Bibliografia complementar:

AZEREDO, H. A. de. **O edifício e seu acabamento**. 1. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2000. 178p.

FIORITO, A. J. S. I. **Manual de argamassas e revestimentos: estudos e procedimentos de execução**. 2. ed. São Paulo: PINI, 2009. 231 p. ISBN 9788572661898 (broch.).

REGO, N. V. de A. **Tecnologia das construções**. 1. ed. São Paulo: Imperial Novo Milênio, 2010. ISBN 9788599868805.

SALGADO, J. C. P. **Técnicas e práticas construtivas para edificações**. 2. ed. São Paulo: Erica, 2009. 320 p. ISBN 9788536502182.

VIEIRA, H. F. **Logística aplicada à construção civil: como melhorar o fluxo de produção nas obras**. 1. ed. São Paulo: PINI, 2006. 178 p. ISBN 85-7266-170-0 (broch.).

2º ano			
Código:		Nome da disciplina: <i>Topografia</i>	
Carga horária total: 90h		Abordagem metodológica: Teórico- prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH prática: 30		
<i>Ementa:</i>			
Topografia aplicada à construção civil. Planimetria e Planialtimetria. Concepção, desenvolvimento e interpretação de projetos topográficos. Execução de levantamentos topográficos e obras envolvendo topografia.			
<i>Objetivo(s):</i>			
Oferecer ao aluno uma visão prática em relação à topografia aplicada à construção civil, bem como sua inserção em várias etapas de variados empreendimentos.			
Visando que o mesmo seja capaz de realizar levantamentos topográficos, conhecer os equipamentos usados na topografia, proporcionar aos discentes condições de atuar no desenvolvimento de projetos e execução/acompanhamento das obras envolvendo topografia, ter condições de aplicar conhecimentos oriundos de outras disciplinas em conjunto com a topografia.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

Bibliografia básica:

BORGES, A. de C. **Exercícios de topografia**. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Edgard Blucher, 1975.

BORGES, A. de C. **Topografia aplicada a engenharia civil**. Volume 1. 3. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2013.

BORGES, A. de C. **Topografia aplicada a engenharia civil**. Volume 2. 3. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2013.

Bibliografia complementar:

CABELLO, M. **Apostila de topografia**. IFMG Congonhas. [S.l.:s.n.], 2013.

CASACA, J. M.; MATOS, J. L. de; DIAS, J. M. B. **Topografia geral**. 4. ed. atual. aument. Rio de Janeiro: LTC, c2007. [vii], 208 p.

COMASTRI, J. A.; TULER, J. C. **Topografia: altimetria**. 3. ed. Viçosa, MG: Editora UFV, 1999. 200 p. ISBN 9788572690355

LOCH, C.; CORDINI, J. **Topografia contemporânea: planimetria**. 2. ed. rev. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2000. xxvi, 321 p. (Didática) ISBN 8532800394 (broch.).

MCCORMAC, J. C. **Topografia**. 5. ed. São Paulo: LTC, 2007. xv, 391 p. + 1 CD-ROM. ISBN 852161523X (broch.).

3º ano

Código:

Nome da disciplina:
Biologia III

Carga horária total:
60h

Abordagem metodológica:
Teórica

Natureza:
Obrigatória

CH teórica:
60

CH prática:
0

Ementa:

Fundamentos da Genética. Alterações Cromossômicas. Herança mendeliana. Genótipo e Fenótipo. Herança de grupos sanguíneos na espécie humana. Genética relacionada ao sexo. Segregação de genes. Tópicos em biotecnologia. Introdução à evolução biológica. Desenvolvimento do pensamento evolucionista. Darwinismo. Teoria moderna da evolução. Aspectos da origem das espécies. Fundamentos da Ecologia. Conceitos básicos. Dinâmica das populações biológicas. Sucessão e relações ecológicas.

Objetivo(s):

O aluno deverá conhecer os mecanismos e conceitos básicos acerca da hereditariedade e genética, bem como os processos evolutivos dos seres vivos, mecanismo de seleção



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

natural e especiação e a dinâmica do meio ambiente, relacionada a conceitos de ecologia.

Propiciar aos alunos subsídios teóricos que permitam a ele: solucionar situações-problema que envolvam o mecanismo genético, dissertar a respeito dos mecanismos evolutivos dos seres vivos, sumarizar os principais conceitos em ecologia, identificar as relações entre os seres vivos entre si e com o ambiente que vivem, criticar as tecnologias em virtude de seu impacto ambiental.

Bibliografia básica:

AMABIS, J. M.; MARTHO, G. **Biologia das populações**. 3. ed. São Paulo: Moderna Plus, 2010.

LINHARES, S.; GEWANDSZNAJDER, F. **Biologia hoje**. Volume 1.15. ed. São Paulo: Ática, 2008.

LOPES, S.; ROSSO, S. **Bio**. Coleção Bio. Volume 3.2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

Bibliografia complementar:

BEGON, M.; TOWNSEND C. R.; HARPER J. L. **Ecologia**: de indivíduos a ecossistemas.4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

BORGES-OSÓRIO, M. R.; ROBINSON, W. M. **Genética humana**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

GRIFFITHS, A. et al. **Introdução à genética**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan (Grupo GEN), 2013.

GONICK, L.; WHEELIS, M. **Introdução ilustrada à genética**. 1. ed. São Paulo: Harbra, 1995.

RIDLEY, M. **Evolução**.3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

3º ano			
<i>Código:</i>		<i>Nome da disciplina:</i> <i>Educação Física III</i>	
<i>Carga horária total:</i> 60h		<i>Abordagem metodológica:</i> Teórico- prática	<i>Natureza:</i> Obrigatória
<i>CH teórica:</i> 35	<i>CH prática:</i> 25		

Ementa:

Aspectos técnicos, táticos, regulamentares, fisiológicos, históricos, econômicos, políticos, sociais e culturais do Futebol. Futebol feminino e a busca pelo reconhecimento social. Ginástica: as diversas possibilidades do que se entende por ginástica. Sentido e significado social que se tem atribuído à ginástica. Aspectos técnicos, fisiológicos, anatômicos, biomecânicos e históricos da ginástica. Ginástica, mídia, culto ao corpo e sexualidade. Anorexia, bulimia e vigorexia. Ginástica: artística, rítmica, de relaxamento,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

de compensação, laboral, de academia e musculação. Suplementação alimentar, Doping e Doping Genético: características, malefícios e benefícios de diversas substâncias legalizadas e proibidas. Lutas: aspectos históricos e socioculturais das diversas artes marciais. Primeiros Socorros e suas principais características. Dança: a dança como expressão representativa de diversos aspectos da vida do homem. A dança como linguagem social. Aspecto expressivo X formalidade técnica. Fundamentos da dança. Ritmo e espaço. Capoeira: aspectos históricos e culturais.

Objetivo(s):

Conhecer e vivenciar os temas da cultura corporal, histórica e socialmente construídos e transmitidos pela humanidade – futebol, ginásticas, lutas, danças, jogos e brincadeiras.

Construir uma atitude crítica diante das formas e valores das práticas que compõem a cultura corporal; conhecer e problematizar os diferentes aspectos que envolvem a cultura corporal – aspectos históricos, sociais, fisiológicos, econômicos, técnicos, culturais, éticos, filosóficos e políticos; conhecer e vivenciar a expressão corporal como uma linguagem; ampliar o repertório de possibilidades de participação em práticas corporais; participar e construir formas solidárias e humanizadas de práticas corporais, tendo como princípios a liberdade, a responsabilidade e o respeito à diversidade; compreender as relações da Educação Física com exercícios físicos, educação, saúde, trabalho, lazer, cultura, sexualidade, cidadania, consumo, e meio ambiente.

Bibliografia básica:

ASSIS, S. **Reinventando o esporte**: possibilidades da prática pedagógica. Campinas: Autores Associados/CBCE, 2001.

BREGOLATO, R. A. **Cultura corporal da ginástica**: livro do professor e do aluno. 3. ed. São Paulo: Ícone, 2008. 232 p.

SOARES, C. L. **Educação física**: raízes europeias e Brasil. 2. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2001

Bibliografia complementar:

FERREIRA, V. **Dança escolar**: um novo ritmo para a educação física. 2. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2009. 80 p.

FLEGEL, M. J. **Primeiros socorros no esporte**. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Manole, 2008. 308 p.

GAIO, R. **Ginástica rítmica**: da iniciação ao alto nível. Jundiaí: Fontoura, 2008. 165p.

KISHIMOTO, T. M. **Jogos tradicionais infantis**. Petrópolis: Vozes, 1997.

MENDES, R. A.; LEITE, N. **Ginástica laboral**: princípios e aplicações práticas. 2. ed. rev. e ampl. Barueri: Manole, 2008. xxii, 216 p.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

Código:		Nome da disciplina: <i>Filosofia III</i>	
Carga horária total: 30h		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 30h	CH prática: 0h		
Ementa: Dialética além da lógica. O silogismo científico. Conhecimento sensível e inteligível. Método. Pensamento mítico e pensamento lógico. Racionalismo e empirismo. Ética e consciência. Ideologia e Alienação. Metafísica.			
Objetivo(s): Compreender a filosofia como forma de problematização da condição humana. Reconhecer conceitos analíticos e filosóficos que viabilizam as diferenças entre os tipos de conhecimento e pensamento. Incitar a reflexão sobre ideologia e alienação na contemporaneidade. Compreender aspectos da construção da Ética.			
Bibliografia básica: ARANHA, M.; MARTINS, M. Filosofando : introdução à filosofia. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2009. CHAUÍ, M. Iniciação à filosofia . São Paulo: Ática, 2010. GAARDER, J. O mundo de Sofia : romance da história da filosofia. 4. ed. reimpr. trad. Leonardo Pinto Silva. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.			
Bibliografia complementar: BERGMAN, G. Filosofia de banheiro . São Paulo: Madras, 2004. GIANETTI, E. O livro das citações : um breviário das ideias replicantes. São Paulo: Companhia das Letras, 2008. KONDER, L. O que é dialética . São Paulo: Brasiliense, 1991. MARCONDES, D. Textos básicos ética de Platão à Foucault . Rio de Janeiro: Zahar, 2007. RODRIGO, L. M. Filosofia em sala de aula : teoria e prática para o ensino médio. Campinas: Autores Associados, 2009.			

3º ano	
Código:	Nome da disciplina: <i>Física III</i>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

Carga horária total: 60h		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH prática: 0		
Ementa: Eletrostática, Eletrodinâmica, Eletromagnetismo e Física Contemporânea.			
Objetivo(s): Reconhecer o papel da Física no desenvolvimento da tecnologia para Engenharia sobre eletricidade e magnetismo. Compreender os fenômenos básicos e os princípios inerentes as Leis da Física.			
Bibliografia básica: DOCA, R. H.; BISCUOLA, G. J.; VILLAS BOAS, N. Física: ensino médio. Volume 3. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. FUKE, L. F.; YAMAMOTO, K. Física para o ensino médio. Volume 3. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. LUZ, A.; ALVARENGA, B. Curso de física: ensino médio. Volume 3. 1. ed. São Paulo: Scipione, 2012.			
Bibliografia complementar: GUAYDIER, P. História da física. 1. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1983. LANDAU, L.; RUMER, Y. Aprenda a teoria da relatividade brincando. 1. ed. São Paulo: Hemus, 1970. PAIS, A. 'Sutil é o Senhor...': a ciência e a vida de Albert Einstein. 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1995. PIRES, A. S. T. Evolução das idéias da física. 2. ed. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2011. ROZENBERG, I. M. O Sistema Internacional de Unidades - SI. 3. ed. São Paulo: Instituto Maua de Tecnologia, 2006.			

3º ano		
Código:	Nome da disciplina: <i>Geografia III</i>	
Carga horária total: 60h	Abordagem metodológica:	Natureza:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

<i>CH teórica:</i> 60	<i>CH prática:</i> 0	Teórica	Obrigatória
Ementa: Industrialização e economia mundial e brasileira. Produção de energia e meio ambiente. Questões demográficas, urbanas e agrárias no Brasil e no mundo contemporâneo.			
Objetivo(s): Utilizar métodos e técnicas aplicáveis a Geografia, através de visitas técnicas em Geografia política e econômica. Reconhecer as relações do Brasil perante o espaço geográfico mundial, ao espaço da Globalização, aos cenários de mundo globalizado, e à população e formas de ocupação do espaço.			
Bibliografia básica: GIRARDI, G., VAZ ROSA, J. Atlas geográfico do estudante . 1. ed. São Paulo: Ed. FTD, 2011. DE SENE, E.; MOREIRA, J. C. Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização . Volume 3. 1. ed. São Paulo: ed scipione, 2012 MOREIRA, I.; AURICCHIO E. Geografia em construção: a construção do espaço geográfico . Volume 3. 1. ed. São Paulo: Ática, 2010.			
Bibliografia complementar: ALMEIDA, L. M. A.; RIGOLIN, T. B. Geografia: geografia geral e do Brasil . Volume 3. 1. ed. São Paulo: ed. Ática, 2005. ALMEIDA, L. M. A.; RIGOLIN, T. B. Fronteiras da globalização: o mundo natural e o espaço humanizado . Volume 3. 1. ed. São Paulo: ed.Ática, 2010. ALMEIDA, L. M. A.; RIGOLIN, T. B. Geografia: geografia geral e do Brasil . Volume 3. 3. ed. São Paulo: ed. Ática, 2011. TERRA, L.; ARAÚJO, R.; GUIMARÃES, R. B. Conexões: estudos de geografia geral e do Brasil; estudos de globalização . Volume 3. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2010. VESENTINI, J. W. Geografia: o mundo em transição . Volume 3. 2. ed. São Paulo: ed. Ática, 2011			
3º ano			
Código:	Nome da disciplina: <i>História III</i>		
Carga horária total: 60h	Abordagem metodológica:	Natureza:	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

CH teórica: 60h	CH prática: 0h	<i>Teórica</i>	<i>Obrigatória</i>
Ementa: Por meio de uma perspectiva que relaciona passado e presente, estuda-se o processo de constituição do mundo contemporâneo, entre os séculos XX e XXI, com ênfase para as disputas imperialistas e a formação de nova ordem global na atualidade. Serão abordadas linhas gerais do processo histórico, em suas diversas dimensões, articulando informações e teorias de maneira crítica, a fim de apresentar o ser humano como agente das transformações na sociedade em que vive.			
Objetivo(s): Ampliar a capacidade de análise, interpretação e sistematização do conhecimento histórico por parte dos alunos, contribuindo para uma percepção crítica do mundo social e da cidadania em suas múltiplas dimensões. Mais especificamente, será estudado: o processo de dominação imperialista e suas repercussões na geopolítica global, desembocando nos conflitos mundiais como responsáveis por uma modificação nas práticas de poder sócio-político-econômico; a formação do governo republicano no Brasil e suas relações com o conceito de cidadania, de 1889 aos dias atuais; a construção de um novo Estado e novas disposições econômicas no Brasil entre 1930 e 1945, bem como de suas repercussões no mundo do trabalho e na própria idéia de “nação”; compreender o conceito de “populismo” e a prática populista varguista, percebendo as alterações na evolução constitucional brasileira. O processo de emancipação afro-asiática no século XX, e seu legado político-social no mundo contemporâneo. Aproveita-se para identificar os antecedentes e os efeitos dos conflitos no Oriente Médio, analisando a posição da ONU em relação a esses casos. A história política brasileira, desde os presidentes militares até o governo de Lula, reconhecendo a herança autoritária do governo militar e os percalços na retomada da vida democrática. O processo de globalização nos séculos XX e XXI.			
Bibliografia básica: GOMES, A. C. Cidadania e direitos do trabalho . Rio de Janeiro: Zahar, 2002. VAINFAS, R. et al. História . Volume 3. São Paulo: Saraiva, 2010. VICENTINO, C.; DORIGO, G. História geral e do Brasil . Reformulação da obra “História para o Ensino Médio” – Série Parâmetros. 1. ed. São Paulo: Scipione, 2010.			
Bibliografia complementar: DUBY, G.; ARIÉS, P. (Org.). História da vida privada . São Paulo: Companhia das Letras, 1992. 5 v. FERREIRA, J; DELGADO, L. A. N. O Brasil republicano . Rio de Janeiro: Record, 2003. 4 v. HOBSBAWM, E. J. A era dos extremos . São Paulo: Companhia das Letras, 1995.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

HOLANDA, S. B; FAUSTO, B. (Coord.). **História geral da civilização brasileira**. Rio de Janeiro: Bertrand, 2004. 11 v.

NOVAIS, F. (Coord.). **História da vida privada no Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. 4 v.

3º ano			
Código:		Nome da disciplina: <i>Língua Inglesa III</i>	
Carga horária total: 60h		Abordagem metodológica: <i>Teórica</i>	Natureza: <i>Obrigatória</i>
CH teórica: 60h	CH prática: 0h		
Ementa: Progredir no desenvolvimento e aprimoramento das habilidades de compreensão e expressão oral e escrita. Avançar na aquisição de vocabulário e estruturas gramaticais básicos e intermediários através do envolvimento do aluno em situações cotidianas de comunicação em língua inglesa. Estender a familiarização com aspectos socioculturais de países de Língua Inglesa, e a criação da autonomia e do senso crítico do aluno no processo de ensino/aprendizagem da língua. Promover discussões envolvendo as Relações Étnico-Raciais.			
Objetivo(s): Desenvolver as habilidades de compreensão e produção oral e escrita, juntamente com a aquisição de vocabulário e das estruturas gramaticais, de modo a envolver o aluno em situações cotidianas de comunicação em língua inglesa. Desenvolver uma atitude afetiva positiva em relação à aprendizagem de uma língua estrangeira, bem como a consciência da utilidade deste conhecimento na realidade cotidiana e profissional do aluno; adquirir informações sobre o universo sociocultural dos países de língua inglesa e desenvolver uma postura crítica acerca desses países ao longo do processo de aprendizagem; adquirir conhecimento lexical (vocabulário corriqueiro, linguagem de sala de aula e linguagem de sobrevivência) e sistêmico (gramatical).			
Bibliografia básica: DIAS, R.; JUCÁ, L.; FARIA, R. High up 3 . Vol. 3. 1. ed. São Paulo: Editora Macmillan, 2013. OXFORD UNIVERSITY PRESS. Dicionário escolar para estudantes brasileiros de inglês : português-inglês, inglês-português. 2. ed. Oxford: Oxford University Press, 2009. TEODOROV V. (Ed.). Free way : inglês: estudo e ensino III. Obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida pela Richmond Educação. Vol. 3. 2. ed. São Paulo: Richmond			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

Educação, 2010.

Bibliografia complementar:

CLÓVIS O. G.; MARK G. N. **Michaelis dicionário de phrasal verbs, inglês-português**. 2. ed. São Paulo: Melhoramentos, 2010.

JONES D. **English pronouncing dictionary**. 18th ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2013.

MURPHY, R. **English grammar in use**. Cambridge: Cambridge University Press, 2012.

McINTOSH C. (Ed.). **Essential english dictionary: português-inglês, inglês-português**. Cambridge: Cambridge University Press, 2004.

TORRES, N. **Gramática prática da língua inglesa**. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

3º ano			
Código:		Nome da disciplina: <i>Língua Portuguesa III</i>	
Carga horária total: 60h		Abordagem metodológica: <i>Teórica</i>	Natureza: <i>Obrigatória</i>
CH teórica: 60h	CH prática: 0h		
Ementa: Teorias de leitura: o social x o individual. Compreensão e atividade inferencial. Eventos comunicativos e expressão textual. Sintaxe do período simples e do período composto. Concordância nominal e verbal. Regência. Gêneros textuais: ensaio, carta do leitor, propaganda, tirinha, charges, romances, poesias, resenha, resumo, seminário, debate, artigo de opinião, reportagem, filmes e outros a serem definidos ao longo do ano. Mecanismos coesivos: pronomes, expressões referenciais, advérbios e conectivos: usos, funções e significados.			
Objetivo(s): Utilizar-se das linguagens como meio de expressão, informação e comunicação em situações intersubjetivas, que exijam graus de distanciamento e reflexão sobre os contextos e estatutos de interlocutores, e saber colocar-se como protagonista no processo de recepção/produção. Analisar, interpretar e aplicar recursos expressivos das linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização das manifestações de acordo com as condições de recepção e produção. - Levar os alunos a observar o modo			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

de funcionamento da língua portuguesa, elaborando reflexões sobre sua gramática. - Elaborar reflexões acuradas sobre a língua, mas que levem em conta as formas de manifestação da mesma, tendo em vista a indissociabilidade entre gramática e uso da língua. Trabalhar as análises linguísticas em graus variados de dificuldades, buscando expor o aluno às diferentes manifestações linguísticas, treinando nele um olhar sobre a linguagem.

Bibliografia básica:

BECHARA, E. **Moderna gramática portuguesa**. 37. ed. Rio de Janeiro: Lucerna/Nova Fronteira, 2009.

FARACO, C. A., TEZZA, C. **Prática de texto: língua portuguesa para nossos estudantes**. 21. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

PERINI, M. A. **Gramática descritiva do português**. 4. ed. São Paulo: Ática, 2007.

Bibliografia complementar:

BASÍLIO, M. **Formação e classes de palavras no português do Brasil**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2009.

DISCINI, N. **A comunicação nos textos**. São Paulo: Contexto, 2012.

NEVES, M. H. M. **Texto e gramática**. São Paulo: Contexto, 2007.

ROSA, M. C. **Introdução à morfologia**. 5. ed. São Paulo: Contexto, 2008.

SOLÉ, I. **Estratégias de leitura**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

3º ano			
<i>Código:</i>		<i>Nome da disciplina:</i> <i>Literatura III</i>	
<i>Carga horária total:</i> 60h		<i>Abordagem metodológica:</i> <i>Teórica</i>	<i>Natureza:</i> <i>Obrigatória</i>
<i>CH teórica:</i> 60h	<i>CH prática:</i> 0h		
<i>Ementa:</i> Estudo da literatura brasileira do século XX e da literatura brasileira contemporânea.			
<i>Objetivo(s):</i> Propiciar ao estudante o contato com repertório de obras e autores que constituem a tradição canônica da literatura brasileira do século XX e contemporânea, assim como introduzi-lo no debate crítico acerca da arte e da cultura, exercendo o princípio da intertextualidade nas mais diversas manifestações artísticas (literatura, cinema, teatro, música, pintura).			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

Incentivar a leitura de obras literárias. Propiciar a discussão e a reflexão crítica das obras do período analisado.

Bibliografia básica:

ANDRADE, M. de. **Macunaíma**: o herói sem nenhum caráter. Rio de Janeiro: Agir, 2008.

BOSI, A. **Literatura e resistência**. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

RAMOS, G. **Vidas secas**. 80. ed. Rio de Janeiro: Record, 2000.

Bibliografia complementar:

BOSI, A. **História concisa da literatura brasileira**. 44. ed. São Paulo: Cultrix, 2007.

CANDIDO, A. **Literatura e sociedade**: estudos de teoria e história literária. 8. ed. São Paulo: Queros, 2000.

COELHO, N. N. **Dicionário crítico da literatura infantil e juvenil brasileira**. 5. ed. rev. atual. São Paulo: Cia. Ed. Nacional, 2006.

COSSON, R. **Letramento literário**: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2009.

MÓISES, M. **A literatura brasileira através dos textos**. 29. ed. São Paulo: Cultrix, 2012.

PAULINO, G. **Literatura**: participação e prazer. São Paulo: FTD, 1998.

3º ano

Código:

Nome da disciplina:
Matemática III

Carga horária total:
60h

Abordagem metodológica:
Teórica

Natureza:
Obrigatória

CH teórica:
60h

CH prática:
0h

Ementa:

Introdução à Geometria Analítica: distância entre dois pontos, ponto médio de um segmento, condição de alinhamento de três pontos. Estudo da reta: equação reduzida, equação geral, retas paralelas, retas perpendiculares, distância de um ponto a uma reta, interseção de retas. Estudo da circunferência: equação reduzida, equação geral, completamento de quadrados, posição relativa de reta e circunferência, posição relativa de ponto e circunferência, posição relativa de circunferências. Números complexos: par ordenado, forma algébrica, forma trigonométrica, operações, representação no plano de Argand-Gauss. Estatística: tabelas de frequência, gráficos, medidas de tendência central.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

Objetivo(s):

Apresentar os conceitos básicos de Matemática, dando ao aluno as principais ferramentas para a elaboração e condução de projetos de pesquisa. Propiciar o domínio dos conteúdos fundamentais da matemática elementar de 1º e 2º graus e suas relações com os conteúdos estudados. Compreender os conceitos, procedimentos e estratégias matemáticas que permitam adquirir uma formação científica geral e avançar em estudos posteriores. Aplicar seus conhecimentos matemáticos nas atividades cotidianas, na atividade tecnológica e na interpretação da ciência.

Desenvolver a capacidade de raciocínio, de resolver problemas, de comunicação, bem como sua criatividade. Estabelecer conexões e integração entre diferentes temas matemáticos e entre esses temas e outras áreas do currículo e de conhecimento. Expressar-se em linguagem oral, escrita e gráfica diante de situações matemáticas. Desenvolver atividades positivas na construção do seu conhecimento matemático.

Bibliografia básica:

DANTE, L. R. **Matemática**: contexto e aplicações. 2. ed. Volume único. São Paulo: Ática, 2004.

GIOVANNI, J. R.; BONJORNO, J. R. **Matemática fundamental**: uma nova abordagem. Ensino médio. Volume único. São Paulo: FTD, 2002.

IEZZI, G. et al. **Matemática**: ciência e aplicações. Volume 3. 6. ed. São Paulo: Atual, 2010.

Bibliografia complementar:

CRESPO, A. A. **Estatística fácil**. 11. ed. São Paulo: Saraiva, 1994.

GIOVANNI, J. R.; BONJORNO, J. R. **Matemática completa**. 2. ed. renov. Ensino médio: 3ª. série. São Paulo: FTD, 2005.

IEZZI, G. **Fundamentos da matemática elementar**: geometria analítica. Volume 7. Editora Atual, São Paulo, 2006.

IEZZI, G. **Fundamentos da matemática elementar**: complexos, polinômios e equações. Volume 6. Editora Atual, São Paulo, 2006.

SANTOS, F. J. dos; FERREIRA, S. F. **Geometria analítica**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

3º ano

Código:

Nome da disciplina:
Química III

Carga horária total:
60h

Abordagem metodológica:

Natureza:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

<i>CH teórica:</i> 60	<i>CH prática:</i> 0	Teórica	Obrigatória
Ementa: <p>O carbono e suas propriedades. Compostos de carbono, cadeias carbônicas e suas classificações. Características e nomenclatura de funções orgânicas: hidrocarbonetos, funções oxigenadas, funções nitrogenadas. Outras funções orgânicas: haletos e funções sulfurosas. Isomeria plana, geométrica e ótica. Reações orgânicas principais. Polímeros sintéticos e naturais. Biomoléculas. Radioatividade.</p>			
Objetivo(s): <p>Os objetivos gerais são que, ao final do ano, os alunos dominem as leis gerais da Química, as principais exceções dessas leis, os códigos e símbolos próprios da área e a utilização de outros códigos como gráficos e tabelas aplicados à Química. Além disso, devem reconhecer a Química como parte das Ciências Naturais, a integração dela com as outras áreas da ciência, as aplicações, o desenvolvimento e as consequências do uso da Química em diversas áreas do ponto de vista individual, coletivo e ético.</p> <p>Dentre os objetivos específicos, é esperado que os alunos saibam identificar compostos orgânicos e reconhecer as principais funções orgânicas; perceber as principais utilizações de tais substâncias e a origem delas; entender a importância dos compostos orgânicos para os seres vivos e conhecer as principais biomoléculas; compreender os fenômenos radioativos e sua implicação sobre a sociedade.</p>			
Bibliografia básica: <p>BARBOSA, L. C. de A. Introdução à química orgânica. 1. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004. xvi, 311 p. ISBN 9788576050063 (broch.)</p> <p>PERUZZO, T. M.; CANTO, E. L. do. Química: na abordagem do cotidiano. Volume único. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2012. 512p. ISBN 9788516075699</p> <p>USBERCO, J.; SALVADOR, E. Química essencial. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2012. 480 p. ISBN 9788502176812.</p>			
Bibliografia complementar: <p>MAGALHÃES, M. Datas festivas? Comemore com a química! São Paulo: Livraria da Física, 2008. 80 p. ISBN 9788578610012.</p> <p>PERUZZO, T. M.; CANTO, E. L. do. Química: na abordagem do cotidiano. Volume 3 - Moderna Plus Química 3º ano. 5. ed. São Paulo: Moderna, 2009. 504 p. ISBN 9788516063443 (Coleção Moderna Plus).</p> <p>USBERCO, J.; SALVADOR, E.; BENABOU, J. E. A composição química dos alimentos. São Paulo: Saraiva, 2003. 80 p. ISBN 9788502045712</p> <p>USBERCO, J.; SALVADOR, E.; BENABOU, J. E. Química e aparência: a química envolvida na higiene pessoal. São Paulo: Saraiva, 2005. 64 p. ISBN 9788502079847</p> <p>USBERCO, J.; SALVADOR, E. Conecte Química. 3º ano Ensino Médio. São Paulo:</p>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

Saraiva, 2011. ISBN: 9788502131026.

3º ano			
Código:		Nome da disciplina: <i>Sociologia III</i>	
Carga horária total: 30h		Abordagem metodológica: <i>Teórica</i>	Natureza: <i>Obrigatória</i>
CH teórica: 30h	CH prática: 0h		
Ementa: Estratificação e classe social. Divisões de classe na sociedade contemporânea. Pobreza, exclusão e bem-estar social. Conceitos básicos em sociologia política. Política e Cotidiano. Política, Governo, Democracia e Movimentos Sociais. A pesquisa em Ciências Sociais.			
Objetivo(s): Compreender a sociologia como forma de problematização e entendimento da vida social. Conhecer os conceitos básicos de Ciência Política e ampliar a noção de “política”. Compreender fundamentos teóricos, políticos e ideológicos que sustentam a democracia moderna. Problematizar o papel dos Movimentos Sociais na relação com o Estado e para as mudanças sociais. Aproximar das possibilidades de desenvolver pesquisas em ciências humanas.			
Bibliografia básica: BOMENY, H.; FREIRE-MEDEIROS, B. Tempos modernos, tempos de sociologia . São Paulo: Editora do Brasil, 2010. GIDDENS, A. Sociologia . Porto Alegre: Penso, 2012 QUINTANEIRO, T. Um toque dos clássicos . Belo Horizonte: UFMG, 2003.			
Bibliografia complementar: BAUMAN, Z. Aprendendo a pensar com a sociologia . Rio de Janeiro: Zahar, 2010. CASTELLS, M. Redes de indignação e esperança . Rio de Janeiro: Zahar, 2013. EISENBERG, J.; POGREBINSCHI, T. Onde está a democracia? Belo Horizonte: Editora UFMG, 2002. KELLY, P. O livro da política . Rio de Janeiro: Globo, 2013. LAVILLE, C. A construção do saber: manual de metodologia de pesquisa em ciências humanas . Porto Alegre: Artmed; Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

3º ano			
Código:		Nome da disciplina: <i>Introdução à Segurança do Trabalho</i>	
Carga horária total: 60h		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH prática: 0		
Ementa: Acidentes do trabalho. Doenças ocupacionais. Contexto material e humano da segurança. Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA). Equipamentos de proteção individual e coletiva. Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO). Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA). Procedimentos de primeiros socorros. Princípios da ergonomia aplicados na construção civil (NR18). Condições e meio ambiente de trabalho na indústria da construção.			
Objetivo(s): Aplicar os conhecimentos da segurança do trabalho nos ambientes ocupacionais. Observar as normas de saúde, segurança e meio ambiente. Compreender o contexto legal aplicado a segurança, meio ambiente e saúde no Trabalho. Expressar e desenvolver atitudes sobre a prevenção de acidentes e doenças ocupacionais, aplicando as noções sobre segurança do trabalho.			
Bibliografia básica: ATLAS. Segurança e medicina do trabalho. Manual de legislação. Equipe Atlas (Ed.). 73. ed. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2014. BARBOSA, A. A. R. Segurança do trabalho. 1. ed. Curitiba: Editora Livro Técnico. 2012. 112 p. ISBN 9788563687210. TEIXEIRA, P. L. L. Segurança do trabalho na construção civil: do projeto à execução final. 1. ed. São Paulo: Navegar Editora, 2010. I.S.B.N. 9788579260100			
Bibliografia complementar: DRAGONI, J. F. Segurança, saúde e meio ambiente em obras: diretrizes voltadas à gestão eficaz de segurança. 1. ed. São Paulo: LTr, 2005. ISBN 85-361-0727-8. GARCIA, G. F. B. Meio ambiente do trabalho: direito, segurança e medicina do trabalho. 2. ed. rev. atual e ampl. São Paulo: GEN, 2009. 223 p. MOTHÉ, C. B. Segurança no trabalho: doença e acidente do trabalho: nexos técnico epidemiológico. Revista Juris Plenum Trabalhista e Previdenciária , Rio de Janeiro; v. 5, n. 23, p. 45-56, abr. 2009. SALIBA, T. M.; PAGANO, S. C. R. (Org.). Legislação de segurança, acidente do			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

trabalho e saúde do trabalhador. 6. ed. São Paulo: LTr, 2009. 720 p.

TAVARES, J. da C. Gestão de segurança e higiene do trabalho. **Caderno Informativo de Prevenção de Acidentes - Revista CIPA**. São Paulo; v. 30, n. 353, p. 72-80, abr. 2009.

3º ano			
Código:		Nome da disciplina: <i>Projeto Elétrico</i>	
Carga horária total: 90h		Abordagem metodológica: Teórico- prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH prática: 30		
Ementa: Eletricidade básica. Conceitos fundamentais. Projeto de instalações elétricas prediais.			
Objetivo(s): Concepção, desenvolvimento e interpretação de projetos de instalações elétricas de edificações (residenciais e comerciais), respeitando-se os limites regulamentados para o Técnico em Edificações. Interpretação e aplicação das exigências normativas que regem as instalações elétricas em baixa tensão, impostas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), pela Companhia Energética de Minas Gerais (CEMIG) e por outros órgãos de normalização com abrangência nacional e internacional. Pesquisar, identificar e escolher os materiais disponíveis no mercado e empregados nas instalações elétricas de edificações. Elaborar estimativas de materiais. Elaborar orçamentos referentes ao projeto e à execução das instalações elétricas de edificações.			
Bibliografia básica: CRÉDER, H. Instalações Elétricas . 14. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2002. NISKIER, J. M. Instalações Elétricas . 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2000. NEGRISOLI, M. E. M. Instalações elétricas: projetos prediais em baixa tensão . 3. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 1987. 192 p. ISBN: 9788521201557			
Bibliografia complementar: COTRIM, A. A. M. B. Instalações elétricas . 5. ed. rev. e atual. conforme a NBR 5410:2004. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. viii, 496 p. ISBN 9788576052081(broch.). ETT, G. et al. Alternativas não convencionais para transmissão de energia elétrica: estado da arte . 1. ed. Brasília, DF: ANEEL, 2011. 447 p. ISBN 9788588041035 (broch.). MAMEDE FILHO, J. Instalações elétricas industriais . De acordo com a NBR 5410:2004 e 14.039. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007. 914 p.supl. ISBN 9788521615200			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

(broch.).

NISKIER, J. **Manual de instalações elétricas**. 6. ed. Rio de Janeiro. LTC, 2013. 464 p. (broch.)

MOREIRA, V. de A. **Iluminação elétrica**. 1. ed. São Paulo: E. Blücher, 1999. ix, 189p. ISBN 8521201753 (broch.).

3º ano			
<i>Código:</i>		<i>Nome da disciplina:</i> Projeto Hidrossanitário	
<i>Carga horária total:</i> 90h		<i>Abordagem metodológica:</i> Teórico- prática	<i>Natureza:</i> Obrigatória
<i>CH teórica:</i> 60	<i>CH prática:</i> 30		
<i>Ementa:</i> Hidroestática/Conceitos Rudimentares. Pressões e Empuxos. Hidrodinâmica/Vazões; Escoamentos; Perdas de Carga. Vertedores. Instalações Prediais de Água potável. Instalações Prediais de Esgoto Sanitário. Projetos e obras de drenagem pluvial.			
<i>Objetivo(s):</i> Interpretação, Concepção e Desenvolvimento de Projetos Prediais de Instalações hidrossanitárias (Água Fria e Esgoto Sanitário).			
<i>Bibliografia básica:</i> CREDER, H. Instalações hidráulicas e sanitárias . 6. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2006. 423p.folh. ISBN 8521614896 (broch.). MACINTYRE, A. J. Instalações hidráulicas . 3. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1996. 739p. ISBN 8521610440 : (Broch.). NETTO, J. M. de A.; ALVAREZ, G. A. Manual de hidráulica . 8. ed. rev. e compl. São Paulo: Edgard Blucher, 2003. 2 v.			
<i>Bibliografia complementar:</i> GABRI, C. Projetos e instalações hidro-sanitárias . 1. ed. São Paulo: Hemus, 2005. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR5626 : Instalação predial de água fria. ABNT/CB-02 CONSTRUÇÃO CIVIL. 30/09/1998. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR8160 : Sistemas prediais de esgoto sanitário; projeto e execução. ABNT/CB-02 CONSTRUÇÃO CIVIL. 01/09/1999. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR9648 : Estudo de			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

concepção de sistemas de esgoto sanitário. ABNT/CB-02 CONSTRUÇÃO CIVIL. 01/11/1986.

MACINTYRE, A. J. **Bombas e instalações de bombeamento**. 2. ed. rev. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, c1997. [24], 782p. ISBN 8521610866 : (broch.).

MACINTYRE, A. J. **Manual de instalações hidráulicas e sanitárias**. 1. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos. 1990 324p. ISBN 8521611137.

3º ano			
Código:		Nome da disciplina: <i>Projeto Integrado de Edificações</i>	
Carga horária total: 120h		Abordagem metodológica: Teórico- prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 30	CH prática: 90		
Ementa: Noções de projeto estrutural. Execução de formas. Leitura de projetos de estruturas de concreto e madeira. Sistemas de drenagem em edificações. Desenvolvimento de projeto integrado de edificações envolvendo arquitetônico; estrutural; formas; elétrico; hidrossanitário; drenagem pluvial; orçamento.			
Objetivo(s): Viabilizar a compreensão dos conteúdos da ementa e desenvolver a consciência dos alunos em relação à construção das suas habilidades em desenvolvimento de projetos de edificações. Fornecer embasamento para que os alunos tornem-se capazes de analisar e aplicar o conteúdo das diversas disciplinas formadoras de sua grade curricular, bem como aplicação em seu cotidiano profissional. Desenvolver habilidades e competências tais como postura crítica e capacidade de resolver problemas.			
Bibliografia básica: BOTELHO, M. H. C. Águas de chuva : engenharia das águas pluviais nas cidades. 3. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2011. CARVALHO JUNIOR, R. Instalações elétricas e o projeto de arquitetura . 5. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2014. NAZAR, N. Formas e escoramentos para edifícios . 1. ed. São Paulo. PINI, 2007. NETTO, J. M. de A. Manual de hidráulica . 8. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 1998.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

PFEIL, W.; PFEIL, M. **Estruturas de madeira**. 6. ed. São Paulo: LTC, 2012.
USCO, P. B. **Técnicas de armar estruturas de concreto**. 2. ed. São Paulo: PINI, 2013.

Bibliografia complementar:

BORGES, A. de C. **Prática das pequenas construções**. Volume 1. 9. ed. São Paulo: EdgardBlucher, 2009.
BORGES, A de C. **Prática das pequenas construções**. Volume 2. 6. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2010.
BOTELHO, M. H. C.; RIBEIRO JUNIOR, G. de A. **Instalações hidráulicas prediais**. 2. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2006.
PINHEIRO, L.; CARVALHO, R. C. **Cálculo e detalhamento de estruturas usuais de concreto armado**. 2. ed. São Paulo: PINI, 2013.

3º ano			
Código:		Nome da disciplina: <i>Tecnologia das Construções II</i>	
Carga horária total: 60h		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH prática: 0		
Ementa: Contratos de obras e serviços. Planejamento de obras. Orçamento de obras. Programação de obras. Reajustamento de preços.			
Objetivo(s): Fazer que os alunos tenham noções sobre os diversos passos que se fazem necessários para o orçamento e planejamento final de uma obra da construção civil. Entender os diversos regimes de contratos que se estabelecem entre aqueles envolvidos no setor, conhecendo as condições de reajustes de preço. Conhecer alguns dos requisitos de qualidade em projetos e o estudo de viabilidade técnica e econômica dos mesmos. Conhecer as normas e as documentações para especificação técnicas de serviços; nas diversas etapas de serviços. Aprender a quantificar os serviços de uma obra, determinando custos diretos, utilizando composições unitárias, e os custos indiretos associados a estes serviços, determinando a taxa de BDI e embutindo a mesma sobre o preço final da obra. Entender como é feita a programação de obras com a elaboração de cronogramas físicos como a Rede de PERT/CPM (cronograma de rede), o Gráfico de Gantt (cronograma de barras) e a Curva ABC; e de Cronogramas físico-financeiros.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

Bibliografia básica:

GOLDMAN, P. **Introdução ao planejamento e controle de custos na construção civil brasileira**. 4. ed. São Paulo: PINI, 2004. 176p. ISBN 8572661557 (broch.).

THOMAZ, E. **Tecnologia, gerenciamento e qualidade na construção**. São Paulo: Pini, 2001. 449p. : ISBN 857266128X (broch.)

TISAKA, M. **TCPO: tabelas de composições de preços para orçamentos**. 12. ed. São Paulo: Pini, 2003.

Bibliografia complementar:

CHOMA, A. A. **Como gerenciar contratos com empreiteiros**: manual de gestão de empreiteiros na construção civil. 2. ed. São Paulo: Pini, 2007. 107 p. ISBN 9788572661805.

COELHO, R. S. de A. **Planejamento e controle de custos nas edificações**. São Paulo: Pini, 2006. 274 p.

GUEDES, M. F. **Caderno de encargos**. 4. ed. atual. São Paulo: Pini, 2004. 736p. ISBN 8572661506 (broch.)

MATTOS, A. D. **Como preparar orçamentos de obras**: dicas orçamentárias, estudos de caso, exemplos. São Paulo: PINI, 2006.

TEIXEIRA, P. J.; PANTALEÃO, M. J. **Construção civil**: aspectos tributários e contábeis. 4. ed. Rio de Janeiro: Alternativa, 2010. 714p. ISBN 9788587658425.

Disciplinas Optativas

Código:	Nome da disciplina: <i>Língua Espanhola I</i>	Natureza: <i>Optativa</i>
Carga horária total: <i>60h</i>	Abordagem metodológica: <i>Teórica</i>	
CH teórica: <i>60h</i>		
Ementa: Habilidades básicas de leitura, produção oral e escrita e audição de textos em língua espanhola. Ênfase na habilidade de leitura de textos básicos de diferentes gêneros textuais.		
Objetivo(s): Desenvolver as habilidades de leitura, audição e produção oral e escrita de textos em língua espanhola.		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

Bibliografia básica:

ALONSO, E.; NEUS, S. **Gente joven 1:** curso de espanhol para jóvenes; libro del alumno. 1.

ed. Barcelona: Difusión, 2004.

ALONSO, E.; NEUS, S. **Gente joven 2:** curso de espanhol para jóvenes; libro del alumno. 1.

ed. Barcelona: Difusión, 2005.

AMÊNDOLA, R. **Nuevo listo.** Volumen único. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2012.

Bibliografia complementar:

EDICIONES SM. **Diccionario didactico intermedio de español.** 1. ed. Madrid: SM, 2006.

ESTEBAN, G. G.; DIAZ-VALERO, J. L.; CAMPOS, S. N. **Conexión:** curso de espanhol para profesionales brasileiros; libro del alumno. 1. ed. Cambridge: Difusión, 2001.

HERMOSO, A. G. **Conjugar es fácil en español de España y de América.** 5. ed. Madrid: Edelsa, 2002.

MILANI, E. M. **Gramática de espanhol para brasileiros.** 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2000.

PERIS, E. M.; BAULENAS, N. S. **Gente 1:** curso de espanhol para extranjeros; libro del alumno. 1. ed. Barcelona: Difusión, 2005.

Código:		Nome da disciplina: <i>Língua Espanhola II</i>		Natureza: <i>Optativa</i>
Carga horária total: <i>60h</i>		Abordagem metodológica: <i>Teórica</i>		
CH teórica: <i>60h</i>	CH prática: <i>0h</i>			
Ementa: Continuar o desenvolvimento das habilidades básicas de leitura, produção oral e escrita e audição de textos em língua espanhola iniciados na disciplina Língua Espanhola I. Ênfase na habilidade de leitura de textos básicos de diferentes gêneros textuais.				
Objetivo(s): Desenvolver as habilidades de leitura, audição e produção oral e escrita de textos em língua espanhola.				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

Bibliografia básica:

ALONSO, E.; NEUS, S. **Gente joven 1**: curso de español para jóvenes; libro del alumno. 1. ed. Barcelona: Difusión, 2004.

ALONSO, E.; NEUS, S. **Gente joven 2**: curso de español para jóvenes; libro del alumno. 1. ed. Barcelona: Difusión, 2005.

AMÊNDOLA, R. **Nuevo listo**. Volumen único. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2012.

Bibliografia complementar:

EDICIONES SM. **Diccionario didáctico intermedio de español**. 1. ed. Madrid: SM, 2006.

ESTEBAN, G. G.; DIAZ-VALERO, J. L.; CAMPOS, S. N. **Conexión**: curso de español para profesionales brasileiros; libro del alumno. 1 ed. Cambridge: Difusión, 2001.

HERMOSO, A. G. **Conjugar es fácil en español de España y de América**. 5. ed. Madrid: Edelsa, 2002.

MILANI, E. M. **Gramática de español para brasileiros**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2000.

PERIS, E. M.; BAULENAS, N. S. **Gente 1**: curso de español para extranjeros; libro del alumno. 1. ed. Barcelona: Difusión, 2005.

Código:		Nome da disciplina: <i>Língua Espanhola III</i>	Natureza: <i>Optativa</i>
Carga horária total: <i>60h</i>		Abordagem metodológica: <i>Teórica</i>	
CH teórica: <i>60h</i>	CH prática: <i>0h</i>		

Ementa:

Continuar o desenvolvimento das habilidades básicas de leitura, produção oral e escrita e audição de textos em língua espanhola iniciados na disciplina Língua Espanhola II. Ênfase na habilidade de leitura de textos básicos de diferentes gêneros textuais.

Objetivo(s):

Desenvolver as habilidades de leitura, audição e produção oral e escrita de textos em língua espanhola.

Bibliografia básica:

ALONSO, E.; NEUS, S. **Gente joven 1**: curso de español para jóvenes; libro del alumno. 1. ed. Barcelona: Difusión, 2004.

ALONSO, E.; NEUS, S. **Gente joven 2**: curso de español para jóvenes; libro del alumno. 1. ed. Barcelona: Difusión, 2005.

AMÊNDOLA, R. **Nuevo listo**. Volumen único. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2012.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

Bibliografia complementar:

EDICIONES SM. **Diccionario didáctico intermedio de español**. 1. ed.. Madrid: SM, 2006.

ESTEBAN, G. G.; DIAZ-VALERO, J. L.; CAMPOS, S. N. **Conexión**: curso de español para profesionales brasileiros; libro del alumno. 1. ed. Cambridge: Difusión, 2001.

HERMOSO, A. G. **Conjugar es fácil en español de España y de América**. 5. ed. Madrid: Edelsa, 2002.

MILANI, E. M. **Gramática de español para brasileiros**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2000.

PERIS, E. M.; BAULENAS, N. S. **Gente 1**: curso de español para extranjeros; libro del alumno. 1. ed. Barcelona: Difusión, 2005.

Código:		Nome da disciplina: <i>LIBRAS</i>		Natureza: <i>Optativa</i>
Carga horária total: <i>30h</i>		Abordagem metodológica: <i>Teórica</i>		
CH teórica: <i>30h</i>	CH prática: <i>0h</i>			

Ementa:

Educação Inclusiva. Aspectos históricos da inclusão de surdos na sociedade. Surdez e a educação e surdos no Brasil. O sujeito surdo. Contato entre ouvintes e surdos. Variações linguísticas da Libras e suas mudanças históricas. Sinais icônicos e sinais arbitrários. Datilologia. Noções básicas da estrutura linguística da LIBRAS e de sua gramática. Classificadores em LIBRAS. Formação de Palavras por Derivação. Formação de Palavras por Composição. O uso do verbo em Língua de Sinais. Estrutura sintática. Sistema Pronominal. Advérbio na LIBRAS. Adjetivos na LIBRAS. Numerais. Grupos de sinais por significados – Parâmetros da Libras.

Objetivo(s):

Desenvolver habilidades na Língua Brasileira de Sinais.

Bibliografia básica:

CAPOVILLA, F.; RAPHAEL, V. **Dicionário enciclopédico ilustrado trilingüe – Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS**. (vol. I). São Paulo: EDUSP, 2001. CAPOVILLA, F.; RAPHAEL, V. **Dicionário enciclopédico ilustrado trilingüe – Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS**. (vol. II). São Paulo: EDUSP, 2001.

GESSER, Audrei. **Libras? Que língua é essa?:** Crenças e preconceito em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

Bibliografia complementar:

BRASIL, Secretaria de Educação Especial. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. MEC/SEESP, Secretaria de Educação Especial, 2006. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/politica.pdf> .

BRASIL, Secretaria de Educação Especial. **Saberes e práticas da inclusão**. Brasília: MEC, Secretaria de Educação Especial, 2006. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/alunosurdos.pdf> .

LOURENÇO, Érika. **Conceitos e práticas para refletir sobre a educação inclusiva**. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

LIMA, P. A. **Educação Inclusiva e igualdade social**. São Paulo: Avercamp, 2006. MINETTO, Maria de Fatima. **Currículo na educação inclusiva: entendendo esse desafio**. Curitiba: Ibpex, 2012.

8.1.3 Critérios de aproveitamento

8.1.3.1 Aproveitamento de estudos

Para fins de dispensa de disciplinas, poderá ser concedido ao discente o aproveitamento de estudos nas disciplinas cursadas com aprovação em cursos do mesmo nível de ensino no IFMG ou em outras instituições. O discente interessado em requerer o aproveitamento de estudos deverá seguir os prazos previstos no calendário acadêmico do *campus*.

Para fins de análise de aproveitamento de estudos será exigida a compatibilidade mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária, resguardando o cumprimento da carga horária total estabelecida para o curso na legislação vigente, e compatibilidade do conteúdo programático, mediante parecer do Coordenador de Curso e um docente da área.

O aproveitamento de estudos estará sujeito ao limite máximo de carga horária estabelecido no Regulamento de Ensino dos Cursos de Educação Profissional de nível Médio do IFMG.

O aproveitamento de disciplinas cursadas no Ensino Médio regular não se aplica à Educação Profissional Técnica de nível médio desenvolvida na forma integrada.

O aluno poderá também solicitar o aproveitamento das atividades curriculares realizadas em programa de mobilidade acadêmica nacional e internacional, conforme regulamentação própria.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

8.1.3.2 *Aproveitamento de conhecimento e experiências anteriores*

Para fins de dispensa de disciplinas, poderá ser concedido ao discente o aproveitamento de conhecimentos adquiridos em experiências anteriores, formais ou informais. O discente interessado em requerer o aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores deverá seguir os prazos previstos no calendário acadêmico do *campus*.

Para fins de análise de conhecimentos e experiências anteriores, a Coordenação do Curso indicará docente ou banca examinadora, que deverá aferir competências e habilidades do discente em determinada disciplina por meio de instrumentos de avaliação específicos. O docente ou a banca examinadora deverá estabelecer os conteúdos a serem abordados, as referências bibliográficas, as competências e habilidades a serem avaliadas, tomando como referência o Projeto Pedagógico do curso, definir os instrumentos de avaliação e sua duração, além de elaborar, aplicar e corrigir as avaliações.

Não será concedido aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores para disciplinas nas quais o discente tenha sido reprovado, a menos que o discente já tenha integralizado, no semestre corrente, 80% (oitenta por cento) ou mais de carga horária total do curso.

A(s) avaliação(ões) proposta(s) pelo docente ou pela banca examinadora terá(ão) valor igual à pontuação do período letivo e será considerado aprovado o discente que obtiver rendimento igual ou superior a 60% (sessenta por cento) do total da pontuação, sendo dispensado de cursar a disciplina. A dispensa de disciplinas por aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores estará sujeito ao limite máximo de carga horária estabelecido no Regulamento de Ensino dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFMG.

8.1.4 *Orientações Metodológicas*

A metodologia desenvolvida no curso possibilita ao aluno a busca do conhecimento, o desenvolvimento de estratégias de aprendizagem e a aquisição e/ou aperfeiçoamento das habilidades e competências necessárias à formação pessoal e profissional.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

As atividades ocorrem de forma interdisciplinar, viabilizando a organização de um eixo de ensino contextualizado e integrado às várias disciplinas que compõem o curso. As disciplinas que integram o curso são trabalhadas de forma que o educando tenha um papel ativo no processo ensino-aprendizagem, onde encontre meios para:

- I. desenvolver a capacidade de pensar e de aprender a aprender;
- II. dar significado ao aprendido;
- III. relacionar a teoria com a prática;
- IV. associar o conhecimento com a experiência cotidiana;
- V. fundamentar a crítica e argumentar os fatos, atingindo o desenvolvimento da capacidade reflexiva.

O processo de construção do conhecimento em sala de aula considera a integração entre teoria e prática, bem como o equilíbrio entre a formação do cidadão e do profissional. Para tanto, as metodologias de ensino utilizadas no curso Técnico em Edificações, do campus Santa Luzia, serão as mais diversas possíveis, podendo fundamentar-se na aprendizagem baseada na resolução de situações-problema, em projetos, na aprendizagem por meio de simulações e por meio do uso de objetos de aprendizagem, na sala de aula invertida e também nas metodologias consideradas tradicionais, nas quais se utilizam trabalhos em grupo, provas e exercícios (em todos os formatos), aulas expositivas dialogadas, atendimento individualizado, etc., que terão como objetivos valorizar:

- as capacidades e conhecimentos prévios dos discentes, as capacidades e a progressiva autonomia dos discentes com necessidades específicas;
- os valores e concepção de mundo dos discentes, seus diferentes ritmos de aprendizagem, sua cultura específica, referente especialmente a seu pertencimento social, étnico-racial, de gênero, etário, religioso e de origem (urbano ou rural);
- o trabalho coletivo entre docentes e equipe pedagógica, bem como entre instituição e comunidade;
- o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação - TICs, inclusive destinando 10,3% da carga horária do curso para atividades a distância; e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

- o uso de diferentes estratégias didático-metodológicas: seminários, debates, atividades em grupo, atividades individuais, projetos, estudos dirigidos, visitas técnicas, oficinas temáticas e outras.

A interdisciplinaridade e a integração dos conhecimentos e saberes se tornam uma ferramenta mais que necessária para facilitar os caminhos, que levarão os alunos do Curso Técnico Integrado em Edificações a construir a tão desejada e transformadora visão holística do ambiente. O curso promoverá a integração entre as disciplinas/conteúdos ministrados através do planejamento conjunto de aulas, da realização de projetos que integrem conhecimentos de diferentes disciplinas e da atribuição de notas de maneira compartilhada por meio das Ações Pedagógicas Interdisciplinares (APIs), as quais ocorrerão na 1ª e na 2ª Etapas e serão construídas com a participação de, no mínimo, 3 (três) disciplinas, que destinarão cerca de 30% dos pontos distribuídos nas mencionadas etapas a esses projetos, os quais, sempre que possível, procurarão dialogar com as ações de pesquisa e extensão do campus.

Outra estratégia para a realização da interdisciplinaridade e integração será a Avaliação Integrada, que será aplicada, no início da 3ª Etapa, para os discentes do 1º, 2º e 3º anos e destinará cerca de 30% das notas distribuídas em uma avaliação que integrará todas as disciplinas da série que o/a aluno/a está inserido/a, contemplando conteúdos desenvolvidos ao longo do ano letivo e, especialmente no caso do 3º ano, aprendizagens elaboradas ao longo de toda a formação no curso.

Como mencionado na seção 8.1 deste documento, será aplicada uma carga horária a distância em todas as disciplinas do curso. Essa carga horária em EaD deverá estar prevista nos planos de ensino das disciplinas e, neste documento, deverá constar conteúdo e carga horária específica para os momentos não presenciais, além da dinâmica de tutoria, que será realizada pelo professor da instituição, e os métodos e práticas de ensino-aprendizagem que incorporem o uso integrado de tecnologias da informação. Durante esses momentos, o professor da disciplina atuará como tutor, uma vez que o número de discente dos cursos é inferior a 60 (sessenta) em cada turma. Deverão ser aplicadas atividades assíncronas não avaliativas ou avaliativas, em que sejam exercitados conteúdos já desenvolvidos com os alunos em sala de aula, mas será possível trabalhar conteúdos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

novos, se os docentes forem aplicar a metodologia da sala de aula invertida. O uso de atividades assíncronas permitirá que os discentes acessem os conteúdos e exercícios em diferentes tempos e espaços, principal vantagem das TICs, permitindo o acesso daqueles que têm um pacote de dados reduzido. Essas atividades deverão ser abertas por um período de, no mínimo, 3 dias úteis antes do período em EaD e deverão permanecer abertas por um período de, no mínimo, 3 dias úteis depois para que aqueles discentes que só conseguem acessar as atividades no campus consigam realizá-las de forma assíncrona.

A carga horária em EaD permitirá ao discente momento de estudo em casa, com o material disponibilizado pelo professor (que poderá ser material criado pelo docente, indicação de sites e vídeos e leitura do livro didático), em que poderá trabalhar no seu tempo, mas com o apoio pedagógico do professor que atuará de forma remota. O docente deverá postar as atividades no Moodle e poderá utilizar as ferramentas de que o aplicativo dispõe, como fóruns e chats (para tirar dúvidas), criação de glossários, disponibilização de questionários, textos e tarefas, criação de conteúdos interativos e inserção de links direcionados para sites. Caso os discentes estejam realizando as APIs ou outros trabalhos em grupos, os docentes poderão orientar os grupos a distância (de forma síncrona ou assíncrona, conforme necessidade/recursos dos grupos). Para a realização de atividades de recuperação e/ou de revisão do conteúdo, os docentes poderão disponibilizar listas de exercícios (utilizando, por exemplo, a ferramenta “questionário” do Moodle) e enviar slides e indicar sites para estudos autônomos. Além disso, poderão gravar aulas e disponibilizar para que os discentes estudem de forma assíncrona.

8.1.5 Prática profissional

Em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, a prática profissional prevista na organização curricular do curso está continuamente relacionada aos seus fundamentos científicos e tecnológicos, orientada pela pesquisa como princípio pedagógico que possibilita ao estudante enfrentar o desafio do desenvolvimento da aprendizagem permanente.

No curso técnico em Edificações integrado ao ensino médio, a prática profissional acontecerá em diferentes situações de vivência, aprendizagem e trabalho, como experimentos e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

atividades específicas em ambientes especiais, tais como laboratórios, bem como investigação sobre atividades profissionais, projetos de pesquisa e/ou intervenção, visitas técnicas, simulações, estágio supervisionado, trabalho de conclusão de curso e outras.

8.1.6 Estágio Supervisionado

O estágio supervisionado no curso Técnico em Edificações, integrado, será opcional e realizado nos termos da Lei nº 11.788 de 2008, da Resolução IFMG nº 38, de 14 de dezembro de 2020 e da Instrução Normativa nº 2, de 28 de janeiro de 2021, que dispõe sobre as normas complementares à Resolução nº 38/2020.

Esta atividade contará também com regulamento próprio da instituição e terá as seguintes características:

- carga horária mínima de 120 horas;
- realização em concomitância com o curso;
- realização após a conclusão do 2º ano;
- máximo de 6 horas diárias;
- idade mínima de 16 anos completos na data de início do estágio;
- orientação tanto por um supervisor de estágio do campus (professor) quanto por um supervisor de estágio da empresa (profissional da área), os quais acompanharão o(a) aluno(a) estagiário sobre questões relacionadas às atividades realizadas – especialmente à relação existente entre as disciplinas cursadas no curso técnico e às atividades realizadas no estágio – e frequência; e
- avaliação realizada pelos dois supervisores de estágio e pelo próprio aluno estagiário.

Vale destacar que, embora o estágio supervisionado, no curso em questão, seja optativo, para aqueles estudantes que optarem por realizar tal atividade, a mesma se tornará obrigatória, nos termos da Lei nº 11.788 de 2008. Para a realização desta atividade, o/a aluno/a deverá buscar alternativas de estágio através das agências, como



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

CIEE - Centro de Integração Empresa-Escola, entre outros, e a partir dos contatos realizados, o campus estabelecerá com as empresas da área da construção civil, convênios firmados formalmente. O campus Santa Luzia já conta com vários convênios firmados ao longo dos anos.

8.1.7 Trabalho de conclusão de curso (TCC)

Conforme Instrução Normativa No 5 da PROEN, de 11 de abril de 2018, o Trabalho de Conclusão de Curso – TCC – é uma atividade acadêmica de sistematização do conhecimento desenvolvida pelo aluno sobre um objeto de estudo pertinente à sua área de formação profissional. O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) deverá ser realizado por aqueles alunos que optarem por não realizar o estágio supervisionado.

O TCC poderá ser desenvolvido sob a forma de: artigo científico, projeto de pesquisa ou projeto de intervenção e deverá ter relação com o Curso Técnico Integrado em Edificações. Ressalte-se que o trabalho deverá seguir as regras estabelecidas no Manual de Normalização de Trabalhos Acadêmicos do IFMG.

Ao final do 2º ano, o coordenador do curso disponibilizará a Instrução Normativa No 5 da PROEN, de 11 de abril de 2018, e as regras de TCC complementares estabelecidas pelo Colegiado de Curso para os alunos, contendo todas as orientações necessárias para a realização do TCC, bem como os detalhes da orientação do trabalho e de sua apresentação para a banca examinadora no período letivo seguinte. O aluno deverá, ao final do 2º ano, escolher uma temática e um orientador, entre o corpo docente do campus, o qual o acompanhará durante toda a realização do trabalho.

Ao final do 3º ano, o estudante deverá apresentar o trabalho para uma banca constituída por seu orientador e mais dois membros. Fica a critério do orientador convidar um membro externo para compor a banca na condição de Avaliador 1 ou de Avaliador 2 (todavia, não é obrigatória a presença do membro externo). A apresentação do estudante terá uma duração de, aproximadamente, 15 minutos e cada membro terá, aproximadamente, 5 minutos para arguição, sendo um total de 40 minutos de duração para cada banca. Devem ser previstos ainda, nesse tempo total, pelo menos 10 minutos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

para a banca se reunir, emitir a nota e preencher os formulários. Caso o trabalho tenha coorientador, este também pode participar da banca.

Segundo a Instrução Normativa No 5 da PROEN, de 11 de abril de 2018, compete ao orientador de TCC: i) orientar o aluno na elaboração da Proposta de TCC; ii) acompanhar e orientar o aluno no desenvolvimento do TCC; iii) orientar o aluno quanto aos procedimentos técnicos, elaboração e defesa do TCC perante a Banca Examinadora; iv) indicar membros para compor a Banca Examinadora; v) presidir os trabalhos da Banca Examinadora e se responsabilizar pelo preenchimento da ata; e vi) observar os prazos definidos para defesa e entrega da versão final do TCC.

Ainda segundo a mesma Instrução Normativa, compete ao discente: i) conhecer e cumprir as normas do TCC; ii) elaborar a Proposta de TCC sob a supervisão do professor orientador; iii) elaborar o TCC; iv) comparecer às reuniões e realizar as tarefas determinadas pelo professor orientador; v) providenciar cópias do TCC para os membros da Banca Examinadora, entregando-as ao professor orientador no prazo mínimo de 20 (vinte) dias antes da data prevista para defesa do TCC (havendo concordância entre os membros da banca, o prazo poderá ser modificado); vi) defender o TCC perante Banca Examinadora; vii) fazer as correções necessárias do TCC sugeridas pela Banca Examinadora no prazo determinado; viii) observar os prazos definidos para defesa e entrega da versão final do TCC; ix) respeitar os direitos autorais referentes aos artigos técnicos, científicos, textos de livros, sítios da Internet, entre outros, evitando todas as formas e tipos de plágio acadêmico.

8.2 Apoio ao discente

O IFMG realiza ações de apoio ao discente, através da Política de Assistência Estudantil - PAE. O PAE configura-se num conjunto de princípios e diretrizes que orientam o desenvolvimento de ações capazes de democratizar o acesso e a permanência dos discentes na educação pública federal, numa perspectiva de educação como direito e compromisso com a formação integral do sujeito e com a redução das desigualdades socioeconômicas. Tem como objetivos:

- viabilizar a permanência dos estudantes matriculados nos cursos presenciais ofertados pelo IFMG, com fins de reduzir a evasão, as desigualdades



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

educacionais, socioculturais, regionais e econômicas;

- fomentar o apoio pedagógico com vista a melhoria do desempenho acadêmico e diminuição de retenção;
- ampliar as condições de participação democrática, para formação e o exercício da cidadania visando a acessibilidade, a diversidade, o pluralismo de ideias e a inclusão social.

A Política de Assistência Estudantil do IFMG é realizada por meio dos seguintes programas:

- de caráter universal: contribui com o atendimento às necessidades básicas e de incentivo à formação acadêmica, visando o desenvolvimento integral dos estudantes no processo educacional através de ações e serviços de acompanhamento social, pedagógico, psicológico e assistência à saúde durante seu percurso educacional no IFMG;
- de apoio pedagógico: desenvolvidos para atender às necessidades de formação acadêmica dos estudantes. Ocorrem por meio de pagamento de bolsas de monitoria para disciplinas dos cursos técnicos e superiores e pagamento de bolsistas de apoio a projetos desenvolvidos pela Assistência Estudantil (Eventos, Editais, Concursos etc), desde que configurem apoio pedagógico e tenham duração máxima de 60 dias;
- de caráter socioeconômico: ocorrem por meio de análise socioeconômica realizada pelo Núcleo de Assistentes Sociais do IFMG – NASIFMG, através das informações apresentadas pelo estudante no questionário eletrônico contido no Sistema Integrado de Assistência Estudantil (SSAE) e comprovadas através de documentação. Os programas desenvolvidos no âmbito do IFMG são: bolsa permanência, alimentação, moradia estudantil (para os *campi* que possuem alojamento), auxílio emergencial.

O *campus* possui ainda o Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas - NAPNEE, que é o núcleo de assessoramento que articula as ações de inclusão, acessibilidade e atendimento educacional especializado. Tem como



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

público-alvo os alunos com necessidades educacionais específicas: alunos com deficiência: aqueles que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, intelectual, mental e sensorial; alunos com transtornos globais do desenvolvimento: aqueles que apresentam um quadro de alterações no desenvolvimento neuropsicomotor, comprometimento das relações sociais, da comunicação ou estereotípias motoras. Incluem-se nessa definição alunos com Transtorno do Espectro Autista; alunos com altas habilidades/superdotação: aqueles que apresentam potencial elevado e grande envolvimento com as áreas do conhecimento, isoladas ou combinadas, nas esferas intelectual, artística e criativa, cinestésico-corporal e de liderança e os alunos com distúrbios de aprendizagem e/ou necessidades educacionais específicas provisórias de atendimento educacional.

Os discentes do curso Técnico Integrado em Edificações do campus Santa Luzia também contarão com a seguinte rede de serviços de apoio:

- A assistência estudantil consiste em um conjunto de benefícios, disponibilizados aos discentes que atendam a determinados critérios socioeconômicos. São benefícios como: auxílio moradia, auxílio transporte, auxílio alimentação, auxílio uniforme, etc. Além da concessão de tais benefícios, que levará em conta o perfil e necessidade de cada aluno/a, o setor de Assistência Estudantil conta com a presença de um assistente social, que é responsável por atuar na garantia e ampliação dos direitos sociais e humanos dos/as alunos/as. As intervenções do assistente social são de caráter socioeducativo e visam fortalecer a autonomia, a participação e o exercício da cidadania; capacitar, mobilizar e organizar os sujeitos, individual e coletivamente, garantindo o acesso a bens e serviços sociais; defender os direitos humanos; contribuir para a preservação socioambiental; e efetivar a democracia e o respeito à diversidade humana.
- A orientação educacional, realizada por um profissional da pedagogia, consiste em um conjunto de orientações relativas às estratégias de estudo, de aprendizagem, de organização do tempo e do conteúdo ensinado.
- O serviço de psicologia, realizado pela psicóloga do campus, inclui orientação profissional (em parceria com a orientação educacional), plantões psicológicos e encaminhamentos para serviços especializados.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

- O apoio extra sala de aula, realizado pelos monitores das disciplinas e nos atendimentos individuais ou em grupo pelos docentes.
- Distribuição gratuita dos livros didáticos, como parte do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), que tem como principal objetivo subsidiar o trabalho pedagógico dos professores por meio da distribuição de coleções de livros didáticos aos alunos da educação básica.

8.3 Procedimentos de avaliação

A avaliação do desempenho do discente se dará de forma contínua e cumulativa, com a prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período letivo sobre os de eventuais exames finais.

O Curso Técnico Integrado em Edificações, será organizado em 3 (três) etapas anuais, sendo distribuídos 100 (cem) pontos ao longo do período letivo. Em nenhuma hipótese os instrumentos avaliativos poderão ultrapassar, isoladamente, 40% (quarenta por cento) do total de pontos distribuídos no período letivo, resultando em, no mínimo, 3 (três) notas ao longo da etapa. A limitação do valor das atividades não se aplica às recuperações parciais e final.

Ao longo do período letivo deverá ser garantida a aplicação de, no mínimo, 2 (dois) tipos de instrumentos avaliativos diversificados, tais como provas (dissertativa, objetiva, oral ou prática), trabalhos (individual ou em grupo), debates, relatórios, síntese ou análise, seminários, visita técnica programada com roteiro prévio, portfólio, autoavaliação e participação em atividade proposta em sala de aula, dentre outros.

A avaliação funcionará como instrumento colaborador na verificação da aprendizagem e também como princípio para tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades alcançadas pelos alunos. Nesse sentido, o aproveitamento escolar será avaliado através de acompanhamento contínuo do estudante e dos resultados por ele obtidos nas atividades avaliativas. Para tanto, serão adotadas estratégias como:

- inclusão de tarefas contextualizadas e diversidade de instrumentos avaliativos;
- manutenção de diálogo permanente com o aluno;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

- divulgação dos critérios avaliativos, antes da efetivação das atividades;
- apoio disponível para aqueles que têm dificuldades, ressaltando a recuperação paralela;
- estratégias cognitivas e metacognitivas como aspectos a serem considerados na correção;
- correção dos erros mais importantes sob a ótica da construção de conhecimentos, atitudes e habilidades; e
- relevância conferida às aptidões dos alunos, aos seus conhecimentos prévios e ao domínio atual dos conhecimentos que contribuam para a construção do perfil do futuro egresso.

Compete ao professor elaborar as atividades avaliativas. Aos alunos de menor rendimento, serão oferecidas estratégias de recuperação, como monitoria e atendimento individualizado do professor.

Poderá ser concedida revisão de avaliações escritas e de frequência, quando requerida formalmente, no prazo de 2 (dois) dias úteis após o acesso do discente à avaliação corrigida e lançamento da frequência. As revisões de avaliações escritas serão realizadas por outro(s) professor(es) do IFMG, que não o titular da disciplina que aplicou a avaliação, conforme procedimentos definidos pela Diretoria de Ensino. As revisões de frequência serão realizadas pelo docente titular da disciplina e a coordenação do curso.

O discente poderá solicitar a realização de avaliações perdidas, em segunda chamada, no prazo de até 2 (dois) dias úteis após o término do impedimento, mediante apresentação de atestado médico ou outro documento que justifique sua ausência. Caberá à Diretoria de Ensino do campus especificar o processo de avaliação das solicitações.

Os direitos das pessoas com deficiências e/ou com necessidades específicas estão garantidos, principalmente, porque o corpo docente e o corpo discente do campus são assessorados pelo Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas, NAPNEE, que tem por missão promover a convivência, o respeito à diferença e, principalmente, buscar a quebra de barreiras arquitetônicas, educacionais, comunicacionais e atitudinais na instituição e no espaço social mais amplo, de forma a efetivar os princípios da educação inclusiva. Esta missão direciona os



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

objetivos do Núcleo, os quais desdobram-se nas atribuições da equipe que o compõe, elencadas pela Resolução nº 22 de 03 de novembro de 2016. Dentre estas competências atribuídas ao NAPNEE, merece destaque o inciso I do Art. 5º: propor, discutir e executar ações que promovam no campus: i) a quebra de barreiras arquitetônicas, educacionais, comunicacionais e atitudinais; ii) a atenção ao aluno com necessidade educacional específica; iii) a inserção das temáticas inclusivas no ensino, na pesquisa e na extensão; iv) a disseminação da cultura da inclusão; v) a sensibilização e a capacitação de servidores e de outros membros da comunidade escolar.

Em relação à atenção ao aluno com necessidade educacional específica, O NAPNEE do Campus Santa Luzia leva em consideração o que a Resolução traz como público-alvo, em seu art. 3º, mas também entende que as definições do público-alvo devem ser contextualizadas e não se esgotam na mera categorização e especificações atribuídas a um quadro. Diante disso, os alunos que têm direito ao atendimento prestado pelo NAPNEE foram delimitados cinco grandes grupos:

1. Alunos com deficiência: aqueles que têm impedimentos de longo prazo que, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas. Incluem-se nesta definição: Deficiência Física/Motora, Deficiência Intelectual, Deficiência Mental, Deficiência Sensorial e *Deficiência psicossocial.

2. Alunos com transtornos globais do desenvolvimento: aqueles que apresentam um quadro de transtornos do neurodesenvolvimento caracterizados pela combinação das dificuldades de interação social, comunicação e comportamentos repetitivos e restritos. Antigamente elencados como Transtorno Autista (Autismo), Transtorno ou Síndrome de Asperger, Transtorno Desintegrativo da Infância e Transtorno Global do Desenvolvimento sem outra especificação, desde 2013 conhecidos apenas como Transtorno do Espectro Autista (TEA) com três níveis de gravidade (leve, moderado e severo).

3. Alunos com altas habilidades/superdotação: aqueles que apresentam um potencial elevado e grande envolvimento com as áreas do conhecimento humano, isoladas ou combinada. Há casos em que se pode aprofundar e enriquecer esses conteúdos, inclusive para concluir, em menor tempo, a série ou etapa escolar. Dentre as áreas do



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

conhecimento estão: Intelectual, Liderança, Psicomotora, Artes, Criatividade.

4. Alunos com distúrbios de aprendizagem: aqueles que apresentam modificações nos padrões de aquisição, assimilação, análise e armazenamento de informações (devido a uma questão neurobiológica). Incluem-se nesta definição: Dislexia, Discalculia, Disgrafia, Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH).

5. Alunos com necessidades educacionais específicas provisórias: aqueles que adquirem um quadro, de caráter temporário, que resulta em dificuldades ou impedimentos no desenvolvimento acadêmico.

*A Convenção Internacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência incluiu, em 2006, o conceito de Deficiência Psicossocial destacando os transtornos mentais crônicos (com diagnósticos psiquiátricos) abrangendo as pessoas com transtorno bipolar, esquizofrenia, ansiedade generalizada, transtorno obsessivo compulsivo, depressão grave e epilepsia. Apesar da Lei Brasileira de Inclusão (LBI 13.146/15) não prever a deficiência psicossocial, o NAPNEE Campus Santa Luzia abrange esta deficiência quando o aluno, de fato, apresentar impacto significativo e prolongado (atestado por médico) de diminuição, déficit ou limitações em suas atividades educacionais devido a um destes diagnósticos psiquiátricos.

Os procedimentos de identificação e acompanhamento dos alunos com necessidades educacionais específicas estão definidos pela Instrução Normativa nº 10 de 10 de dezembro de 2020. Em linhas gerais, após a identificação da necessidade educacional específica e suas conseqüentes demandas, a equipe do NAPNEE propõe e discute estratégias e critérios de atuação docente com o propósito de adequar a ação educativa escolar à maneira peculiar do aluno aprender. Cria-se, assim, o documento chamado Plano de Ações, o qual contempla as adaptações curriculares a serem realizadas para o aluno e que favorecerão a construção de conhecimentos de maneira ajustada à sua necessidade específica. Estas adaptações podem ser de pequeno porte (não-significativas) ou de grande porte (significativas). Este documento é encaminhado em forma de Protocolo Informativo do Aluno à Direção de Ensino, Coordenação do Curso (e Docentes), Área Pedagógica e ao Setor de Registro e Controle Acadêmico, pois tem a função de direcionar a atuação dos envolvidos com o aluno. O NAPNEE realizará um



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

acompanhamento periódico ao aluno e/ou familiares/responsáveis como forma de verificar a eficácia das ações planejadas e, caso necessário, realizar ajustes ou alterações.

8.3.1 Aprovação

Será considerado aprovado o discente que satisfizer as seguintes condições mínimas:

- I. 75% (setenta e cinco por cento) de frequência da carga horária da disciplina cursada;
- II. rendimento igual ou superior a 60% (sessenta por cento) na disciplina cursada.

Não será permitido o abono de faltas, salvo nos casos previstos no Decreto-Lei nº 715/1969, Decreto nº 85.587/1980 e Decreto nº 10.861/2004. Nestes casos, os discentes que fizerem jus ao abono deverão fazer a solicitação junto ao Setor de Registro e Controle Acadêmico em até 2 (dois) dias úteis contados a partir da data de término do afastamento, anexando a documentação comprobatória.

8.3.2 Recuperação da aprendizagem

A recuperação da aprendizagem consiste de estratégias disponíveis para proporcionar a superação das dificuldades de aprendizagem vivenciadas pelos discentes durante seu percurso escolar. Para tanto, os estudos de recuperação deverão ser garantidos de forma contínua e paralela ao período letivo, sendo dever do docente estabelecer estratégias de recuperação da aprendizagem para os discentes de menor rendimento, utilizando horários de atendimento, de monitorias e tutorias, além dos horários regulares de aula.

Com relação aos aspectos quantitativos da recuperação, ao longo do período letivo, deverão estar previstas 2 (duas) recuperações parciais, sendo uma ao final da primeira etapa e outra ao final da segunda etapa, e 1 (uma) recuperação final para o discente que não alcançar o mínimo de 60% (sessenta por cento) de aproveitamento na disciplina. A recuperação final só se aplicará caso o discente obtenha, também, o mínimo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

de 75% (setenta e cinco por cento) da frequência global. Para fins de registro, ao final de cada processo de recuperação, será considerada a maior nota verificada entre aquelas obtidas antes e após o processo, sendo limitada a 60% (sessenta por cento) do total de pontos distribuídos no período avaliado.

8.3.3 *Reprovação*

Será considerado reprovado na disciplina cursada o discente que obtiver frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária daquela disciplina ou que possuir rendimento inferior a 60% (sessenta por cento), após exame final, na mesma.

8.3.4 *Progressão parcial e estudos orientados*

O discente que tenha sido aprovado por frequência global e reprovado por rendimento em, no máximo, 2 (duas) disciplinas dentre as cursadas no período letivo, sejam elas da mesma série ou de séries distintas, excluídas as disciplinas eletivas/optativas, terá o direito à progressão parcial, podendo prosseguir os estudos na série seguinte. Neste caso, a(s) disciplina(s) pendente(s) deverá(ão) ser cursada(s), obrigatoriamente, no período letivo seguinte, em turmas regulares, em turmas de dependência ou na forma de estudos orientados.

Cabe à Coordenação do Curso definir a oferta dos estudos orientados, especificamente para cada disciplina, observando a pertinência e a viabilidade deste recurso, além das seguintes condições: I. percentual mínimo de 20% (vinte por cento) da carga horária da disciplina em encontros presenciais; II. horário díspar das aulas do período letivo regular do discente; III. mesmo Sistema de Avaliação adotado no curso regular.

8.4 *Infraestrutura*

8.4.1 *Espaço físico*

No que se refere ao espaço físico, o campus Santa Luzia do IFMG conta atualmente com três edifícios (blocos A, B e C), um anexo (biblioteca), uma quadra poliesportiva



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

coberta e duas áreas cobertas, adjacentes aos blocos A e B. Tais edifícios totalizam uma área bruta equivalente a 5.153,72m².

No bloco A, há uma predominância de espaços administrativos e de gestão. Além disso, tal edifício abriga também o auditório do campus, com capacidade para 80 pessoas sentadas. Em termos de salas de aula, o bloco A conta atualmente com três salas, tendo as salas A103 e A104 capacidade de abrigar 40 carteiras de estudos cada, e a sala A105, 25 carteiras.

Com o início das operações do bloco C, ocorridas no início de 2018, o bloco A passou a abrigar os laboratórios de maquetes e de instalações elétricas e hidráulicas. O laboratório de maquetes tem capacidade para abrigar 40 alunos trabalhando simultaneamente no local, enquanto o laboratório de instalações elétricas e hidráulicas teria uma capacidade inferior, para aproximadamente 10 alunos.

Pela configuração atual, o Bloco B é o principal espaço destinado às práticas de sala de aula no campus Santa Luzia, uma vez que abriga 10 salas com capacidade média para 40 alunos cada. Sobre as salas de aula, cabe destacar a sala de desenho técnico, com capacidade para 40 mesas de desenho.

Um aspecto que chama a atenção na análise da infraestrutura do bloco B é a expressividade dos espaços destinados à circulação, correspondentes a 341,25 m² (21,38% do total). É importante observar, no entanto, que a configuração desses espaços se dá de modo que estes não sejam, simplesmente, espaços de circulação, possibilitando também outras formas de apropriação, tais como permanência, estudos e descanso.

O bloco C, em operação desde o início de 2018, possui suas atividades predominantemente destinadas a laboratórios. Os espaços administrativos e de gestão também ocupam quantitativos relevantes nesse bloco.

O campus dispõe de salas de professores equipadas com mesas individuais e computadores. As coordenações dos cursos superiores possuem salas separadas, todas equipadas com computadores para uso exclusivo dos coordenadores. Todos os computadores estão em rede com acionamento de sistema de impressão. O IFMG conta com as seguintes Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs):

a) Website: www.ifmg.edu.br/santaluzia;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

b) Portal MeuIFMG para acesso aos diários, planos de ensino, cronograma e upload de documentos: meu.ifmg.edu.br;

c) Acesso ao acervo da Biblioteca: pergamum.ifmg.edu.br;

d) Moodle institucional ao qual têm acesso todos os docentes e discentes.

8.4.1.1 Laboratório(s) de informática

Com relação aos laboratórios, no início de 2018, foi implementado um segundo laboratório de informática (com área equivalente a 45,16 m² e instalação de 21 computadores), somado ao laboratório previamente implantado (182,85m² e 42 computadores instalados). Esse segundo laboratório busca melhorar as condições de desenvolvimento de estudos e trabalhos por parte do corpo discente, uma vez que o espaço estaria disponível aos alunos nos horários de funcionamento do campus. Ambos possuem, no total, 63 estações de trabalho individuais (42 situadas no laboratório 01 e 21 no laboratório 02).

Os computadores desses espaços são atualmente equipados com softwares de desenho assistido por computador (Autocad), modelagem informacional da construção (Revit), geoprocessamento (Quantum GIS), textos, planilhas e apresentações (pacotes Office e Libre Office).

Os laboratórios podem ser utilizados por todas as disciplinas, mas atendem, prioritariamente, às disciplinas de Informática Básica e às demais disciplinas da área técnica.

8.4.1.2 Laboratório(s) específico(s)

Os laboratórios do campus Santa Luzia fazem parte do setor de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação. Eles são geridos por técnicos de laboratórios que mantêm a sua estrutura e organização, além de auxiliar nas aulas práticas e em suas preparações. Os laboratórios possuem manuais com normas de uso e segurança, disponíveis no site institucional, para que os usos sejam realizados de maneira controlada e segura.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

Laboratório de análises ambientais

Neste espaço são realizados experimentos relacionados ao reuso de resíduos sólidos e líquidos, tratamentos de águas e esgoto, entre outras análises com fins ambientais. Dentre os equipamentos existentes neste laboratório, os principais são: Micro moinho tipo Wiley; Câmara asséptica UV; Centrífuga; Mesa agitadora orbital; Fotômetro Multiparâmetro e Medidor de pH; Espectrofotômetro; Capela de exaustão de gases; Bloco digestor; Jar test 6 provas; Autoclave vertical analógica gravitacional; Incubadora; Câmara de germinação; Ferramental e vidrarias diversas.

Laboratório de cerâmica

Este laboratório é dedicado principalmente para pesquisas, nele são realizadas análises físico-químicas para caracterização de materiais cerâmicos. Dentre os equipamentos existentes neste laboratório, os principais são: Forno mufla digital; Moinho de jarro; Deionizador; Agitador magnético; Phmetro de bancada digital; Balança determinadora de umidade; Dessecadores; Bomba de Vácuo e Ar Comprimido; Funis de Büchner; Vidrarias e ferramentas diversas para trabalhos com argila/cerâmica.

Laboratório de estruturas e materiais de construção

Nesse espaço são realizados experimentos com os mais diversos materiais de construção, sendo esses com finalidades estruturais ou não. Dentre as atividades realizadas são caracterizados materiais de construção como agregados e aglomerantes. Também se executa análises estruturais de compressão axial, cisalhamento, tração e flexão em corpos de prova de aço, madeira, concreto entre outros. Dentre os equipamentos existentes neste laboratório, os principais são: Máquina Universal Eletrônica Digital Hidráulica; Betoneiras; Bomba de vácuo com compressor; Destilador de Água; Agitador de peneiras; Microscópio; Impressoras 3D; Estufa de secagem e esterilização; Mesa vibratória; Policorte; Furadeira de bancada; Equipamentos de medição como anemômetros, luxímetros, decibelímetros, medidor de vibração, dosímetro de ruído; Equipamentos de topografia como estações totais e teodolitos; Ferramentas e equipamentos diversos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

Laboratório de física e química

Este espaço é um laboratório multidisciplinar contemplando equipamentos diversos para realização de experimentos de física e química abrangendo os 3 anos do ensino médio, além de disciplinas do ciclo técnico. Nele são executados experimentos físicos de fenômenos mecânicos como movimentos e trajetórias, queda livre, lançamentos de projéteis e etc; Fenômenos ondulatórios como lei de Hooke, parâmetros de uma onda sonora, ressonância em tubos sonoros e etc; Fenômenos eletromagnéticos como transformador elétrico, lei de Faraday e Lenz, leis de Kirchhoff e etc; Na área dedicada à química, são realizados experimentos químicos com aquisição e tratamento de dados em transformações e propriedades gerais da matéria e das substâncias, processos de separação, estrutura atômica, ligações químicas, funções químicas e etc. Os principais equipamentos desse laboratório são: Uma unidade Mestre de Física com Hidrodinâmica, sensores e software modelo CIDEPE EQ300B; Uma unidade mestra de Química com sensores e software modelo CIDEPE EQ301; Vidrarias e ferramental em geral (Condensadores, balões, placas de petri, buretas, provetas, béqueres, erlenmeyers, funis, cadinhos, frascos, kitsatos, pinças e etc).

Laboratório de geotecnia e hidráulica

Esse laboratório é estruturado com equipamentos e insumos para atender aos principais ensaios de duas grandes áreas, a Geotecnia e a Hidráulica. Na seção dedicada à geotecnia, realizam-se experimentos a fim de caracterizar os solos, como análise granulométrica, limites de Atterberg, compressão triaxial, entre outros. Na repartição dedicada à hidráulica, são realizados experimentos com escoamento de água em condutos livres e forçados. Além disso, o ambiente é utilizado para realização de projetos de pesquisa e outras atividades de cunho acadêmico. Dentre os equipamentos existentes neste laboratório, os principais são: Estufa; Aparelho de Casa Grande; Agitador de peneiras; Microscópio; Bancada para escoamento em condutos forçados; Prensa triaxial; Prensa CBR; Permeâmetros; kits para compactação Proctor; Bancada para escoamento em conduto livre; Balanças dentre outros.

Laboratório de instalações elétricas e hidrossanitárias



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

Nesse ambiente é apresentado o funcionamento de algumas das principais instalações presentes em uma edificação. É realizado a instalação de pontos de força, pontos de luz, interruptores simples, three way e four way e apresentado a instalação de pontos de água e esgoto sanitário. Dentre os equipamentos existentes neste laboratório, os principais são: Sistema de Treinamento em Instalações Elétricas Residenciais; Painel mostruário de materiais para instalações elétricas; Painel mostruário de materiais para instalações de água fria e quente; Painel demonstrativo de instalações hidrossanitárias; Materiais diversos para simulações práticas em instalações elétricas; Materiais diversos para simulações práticas em instalações hidráulicas dentre outros.

Laboratório integrado de tecnologias sociais

O LITS atua no desenvolvimento e aplicação de soluções técnicas, acessíveis e multiplicáveis, nas várias escalas urbanas (território, bairro, moradia), visando criar e incrementar arranjos produtivos locais, estimular a cultura da inovação e o empreendedorismo social, fortalecendo a autonomia, promovendo o empoderamento e a sustentabilidade ambiental, social e econômica nas esferas local e regional. Em conformidade com a função social dos Institutos Federais, o LITS fomenta a integração entre os cursos existentes no IFMG – Campus Santa Luzia, os saberes locais, com o poder público, instituições de atuação social e setores produtivos locais. Dentre os equipamentos existentes neste laboratório, os principais são: 7 Desktops (sendo 1 com placa de vídeo dedicada 2GB); Multifuncional WiFi Colorida Deskjet; Multifuncional WiFi Laser; HD NAS.

Laboratório de maquetes e plástica

O Laboratório de maquetes e plástica atua como um espaço de desenvolvimento, onde os alunos aplicam conceitos e experiências para criar e manipular protótipos e modelos em escala. O laboratório conta com insumos e equipamentos para possibilitar um espaço de criação. Dentre os equipamentos existentes neste laboratório, os principais são: Esmerilhadeira Angular; Furadeira de bancada; Furadeira elétrica manual; Parafusadeira manual; Bancadas multiuso; Ferramentas diversas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

8.4.1.3 *Biblioteca*

A biblioteca possui um acervo com cerca de 1987 títulos e 5414 exemplares. A biblioteca conta com estas bibliotecas virtuais: Biblioteca Virtual Pearson, Biblioteca Digital Saraiva, Target GEDWeb, Portal Capes. Os periódicos disponibilizados estão dentro do Portal de Periódicos da Capes.

O horário de funcionamento da biblioteca é de 07h15min às 21h15min e os serviços oferecidos são:

- Empréstimo;
- Consulta online ao acervo;
- Consulta local;
- Reserva de obras;
- Renovação;
- Acesso à internet e computadores;
- Boletim de Novas Aquisições;
- Elaboração de ficha catalográfica;
- Levantamento bibliográfico;
- Disseminação Seletiva da Informação;
- Emissão de nada consta;
- Orientação para uso do acervo, bibliotecas virtuais e doações;
- Redes sociais.

8.4.1.4 *Tecnologia de informação e comunicação – TICs no processo de ensino-aprendizagem*

Encontra-se em implementação no âmbito do IFMG o Sistema Unificado de Administração Pública - SUAP, concebido pela equipe da Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação do Instituto Federal do Rio Grande do Norte. Tal sistema, inicialmente voltado para as gestões acadêmicas e administrativas, tem ampliado significativamente as suas funcionalidades e possibilidades de ação. Nesse contexto, o sistema tem sido usado como ferramenta de integração entre as Ações e Projetos de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

Ensino, Pesquisa e Extensão. Existem estudos no IFMG para utilizar o SUAP para as gestões acadêmicas, mas esse módulo ainda não foi integrado às demais funções do SUAP. Atualmente, para essa finalidade, o IFMG – Campus Santa Luzia ainda utiliza a plataforma o Módulo Educacional do Conecta, onde são lançadas notas, frequência, planos de aula de disciplinas e onde os professores podem compartilhar documentos com os discentes. Os discentes têm acesso ao Módulo e, portanto, ao seu desempenho acadêmico.

Além disso, encontra-se em implementação no âmbito do IFMG o Laboratório de Inovação Colaborativo dos Institutos Federais, o LIC, a ser sediado em Santa Luzia. Este é pensado enquanto espaço de produção e difusão de conhecimentos relacionados à gráfica e modelagem virtual, à prototipagem e ao empreendedorismo coletivo. Apesar de sediado em Santa Luzia, o LIC será uma unidade itinerante, a percorrer os campi dos Institutos Federais, extensivo à comunidade em geral.

No IFMG – Campus Santa Luzia, docentes e discentes têm acesso ao Moodle institucional, no qual compartilham com os discentes arquivos e gravações, fazem indicações de sites e vídeos para estudo, criam tarefas, questionários e fóruns.

Como mostrado na seção anterior, o campus conta também com acesso à bibliotecas digitais.

8.4.1.5 *Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)*

O IFMG conta atualmente com um Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA institucionalmente implementado através da plataforma Moodle (Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment). A Instituição conta, também, com o Centro de Educação Aberta e à Distância - CEAD, voltado ao apoio a essas iniciativas.

No contexto do AVA, há a possibilidade de organização do conteúdo programático em tópicos, estabelecimento de um sistema de avaliações específico, inserção de vídeos e criação de fóruns de discussões e esclarecimento de dúvidas. O sistema conta com uma equipe de apoio institucional que realiza avaliações periódicas com vistas a ações de melhoria contínua.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

8.4.1.6 Material Didático

O material didático utilizado nas atividades a distância poderá ser criado pelo docente ou este poderá fazer a indicação de sites e vídeos, assim como poderá fazer indicação de leitura do livro didático (que é distribuído gratuitamente aos discentes). É importante ressaltar que, mesmo remotamente, haverá o apoio pedagógico do professor da disciplina.

Nas atividades a distância, o docente utilizará os recursos e ferramentas do Moodle, como fóruns e chats (para tirar dúvidas), criação de glossários, disponibilização de questionários, textos e tarefas, criação de conteúdos interativos e inserção de links direcionados para sites. Também poderá enviar material e se comunicar com os discentes pelo e-mail institucional.

8.4.2 Acessibilidade

Quanto à acessibilidade, o Blocos A e C são estruturados em um nível único, e o bloco B conta com elevador para a locomoção de pessoas com necessidades especiais, articulando o primeiro e o segundo nível desse edifício. Existem banheiros com acessibilidade no campus.

No IFMG Santa Luzia existe um espaço destinado ao NAPNEE, com aproximadamente 15m², onde há muletas e uma cadeira de rodas para emergências. O NAPNEE Santa Luzia encontra-se em processo de formação, mas já há atendimentos psicológico e pedagógico especializados aos alunos que apresentam alguma demanda. O campus também dispõe de uma servidora técnica em Tradução e Interpretação para Língua de Sinais, com experiência em atendimento às pessoas surdas e cegas.

8.5 Gestão do Curso

8.5.1 Coordenador de curso

Ao Coordenador de curso, eleito conforme regulamentação do Conselho Acadêmico do *campus* compete as atribuições estabelecidas no Regulamento de Ensino dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFMG.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

O quadro abaixo apresenta as informações sobre o Coordenador do Curso Técnico Integrado em Edificações:

Nome:	Gabriele Cristine Carvalho
Portaria de nomeação e mandato:	Portaria No 39 e 11 de março de 2022 Mandato de 2 anos
Regime de trabalho:	40 horas DE
Carga horária destinada à Coordenação	10 horas semanais
Titulação:	Doutora
Contatos (telefone / e-mail):	gabriele.carvalho@ifmg.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

8.5.2 Colegiado de curso

Ao Colegiado de curso, composto e eleito conforme regulamentação institucional complementada pelo Conselho Acadêmico do *campus*, compete as atribuições estabelecidas no Regulamento de Ensino da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFMG.

O quadro abaixo apresenta as informações sobre o Colegiado do Curso Técnico Integrado em Edificações, conforme Portaria nº 174, de 08 de dezembro de 2021:

Portaria de nomeação e mandato: Nº 174 de 8 de dezembro de 2021		
Nome	Função no Colegiado	Titular/Suplente
Gabriele Cristine Carvalho	Coordenador do Curso	Titular
Allan Rodrigo Fonseca Teixeira	Representante do corpo docente da área específica	Titular
Francisco Barbosa de Macedo	Representante do corpo docente das demais áreas	Titular
Victória Stefanni Alves Luiz	Representante do corpo discente	Titular
Maria Eduarda Magalhães de São Joaquim	Representante do corpo discente	Suplente
Leonardo Ribeiro Gomes	Representante da Diretoria de Ensino	Titular
Giselle Coelho Soares	Representante da Diretoria de Ensino	Suplente

8.6 Servidores

8.6.1 Corpo docente

Nome	Titulação	Área de atuação no Curso	Regime de Trabalho
Allan Rodrigo Fonseca Teixeira	Graduado em Matemática (UFMG/2004) e Mestre em Matemática (UFMG/2006).	Matemática	40h DE
Ana Isabel de Sá	Graduada em Arquitetura e Urbanismo (UFMG/2008), Mestre em Arquitetura (UFMG/ 2015) e Doutora em Arquitetura e Urbanismo	Projeto Arquitetônico, Projeto Integrado e Desenho	40h DE



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
 E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

	(UFMG/2021).	Técnico	
Carlos Henrique Bento	Graduado em Letras (Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Caratinga/1997), Mestre em Teoria da Literatura (UFMG/2002) e Doutor em Letras: estudos literários (UFMG/2007).	Língua Portuguesa e Literatura	40h DE
Carolina Helena Miranda e Souza	Graduada em Arquitetura e Urbanismo (UFV/2012) e Mestre em Arquitetura e Urbanismo (UFMG).	Projeto Arquitetônico, Projeto Integrado e Desenho Técnico	40h DE
Daniel Nunes Carvalho	Graduado em Ciências Biológicas (PUC Minas/2004) e Mestre em Ensino de Ciências (UFMG).	Biologia	40h DE
Danilo Arnaldo Briskievicz	Graduado em Filosofia com licenciatura em Filosofia, História e Sociologia (PUC/MG/1995); Graduado em Pedagogia (Centro Universitário Internacional/2020); Especialização em Temas Filosóficos (UFMG/2006); Mestre em Filosofia (UFMG/2009); Doutorado em Educação (PUC/MG/2019).	Sociologia	40h DE
Dário Lúcio Vale Theodoro	Graduado em Ciências e Tecnologia e Engenheiro Civil (UFSJ/2014) e Mestre em Engenharia Civil (UFOP/2017).	Projeto Elétrico	40h DE
Denise Lages Floresta	Graduada em Química-Licenciatura e Bacharelado (UFMG/1999 e 2003), Mestre em Química com ênfase em Físico-Química (UFMG/2002) e Doutora em Ciência e Tecnologia das Radiações, Minerais e Materiais (CDTN/CNEN).	Química	40h DE
Felipe Monteiro Lima	Graduado em Ciências Biológicas-Licenciatura (Unimontes/2005), Especialista em Psicopedagogia (UCB/RJ/2006), Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (CEUCLAR/2011), Especialista em Plataforma em Desenvolvimento Web (CEUCLAR/2013) e Mestre em Educação e Docência (UFMG/2020)	Informática	40h DE
Fernanda Fonseca de Melo Coelho	Graduada em Arquitetura e Urbanismo (IMI/2007), Especialista em Conforto e Edificações Sustentáveis (UGF/2009), Mestre em Arquitetura e Urbanismo (UFF/2013), Doutoranda em Arquitetura (UFRJ).	Projeto Arquitetônico, Projeto Integrado e Desenho Técnico	40h DE
Francisco Barbosa de Macedo	Graduado em História-Licenciatura e Bacharelado (USP/2006), Mestre em História Social (USP/2010) e Doutor	História	40h DE



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
 E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

	em História Econômica (USP/2017).		
Gabriele Cristine Carvalho	Graduada em Língua Portuguesa-Licenciatura(UFMG/2005) e Língua Espanhola (UFMG/2010), Mestre em Estudos Linguísticos (UFMG/2008) e Doutora em Estudos Linguísticos (UFMG/2016).	Língua Portuguesa, Literatura e Língua Espanhola	40h DE
Hudson Rosemberg Poceschi e Campos	Graduado em Geografia-Licenciatura (UFV/2004), Mestrado em Meteorologia Agrícola (UFV/2009) e Doutorando em Produção vegetal (UFVJM).	Geografia	40h DE
Janaína Aguiar Park	Graduada em Engenharia Civil (UFMG/2013; ENPC/ 2013), Especialização em Docência com ênfase na Educação Básica ou Profissional (IFMG/2020), Mestre em Mecânica dos Solos e das Rochas pela Ecole des Ponts et Chaussées (ENPC/2013).	Mecânica dos Solos e Projeto Integrado	40h DE
Lilian Maria dos Santos Carneiro Cavalcanti	Graduada em Língua Inglesa (UFOP/2009), Bacharel em Tradução (UFOP/2009), Mestre em Estudos da Linguagem (UFOP/2012) e Doutora em Educação (CEFET/2021).	Língua Inglesa	40h DE
Lucélia Aparecida Radin	Graduada em Matemática (UFSM/1999), Mestre em Matemática (UNICAMP/2002).	Matemática	40h DE
Louise Rochebois Quintão	Graduada em Arquitetura e Urbanismo (UFV/2014); Especialista em Gestão de Cidades e Empreendimentos Culturais pela Universidad Nacional de Córdoba (2015); Mestre pela Escola de Arquitetura da (UFMG/2021).	Projeto Arquitetônico, Projeto Integrado e Desenho Técnico	40h DE
Marcos Vinícius Vieira Pereira	Graduado em Engenharia Civil (UFV/2009), Especialista em Engenharia Civil (UFV), Mestrando em Construção Civil pela Escola de Engenharia da (UFMG).	Topografia Mecânica dos Solos	40h DE
Messias Júnio Lopes Guerra	Graduado em Engenharia Civil (UFOP/2014), Mestre em Engenharia Civil com ênfase em Construções Metálicas (UFOP/2017) e Doutor em Engenharia de Estruturas e Construção (UFOP/2021).	Estabilidade das Construções	40h DE
Neilson José da Silva	Graduado em Filosofia (UFSJ/2000) e Mestre em Filosofia (UFMG/2013).	Filosofia	40h DE
Paulo Roberto Vieira Júnior	Graduado em Educação Física-Licenciatura e Bacharelado (UFMG/1994), Pós-graduado em Treinamento Esportivo (UGF-RJ/2002), Mestre em Gestão Social, Educação e Desenvolvimento Local	Educação Física	40h DE



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

	(UNA-BH/2011) e Doutor em Educação (PUC Minas/ 2016).		
Patrícia Santos Alves Sales	Graduada em Física (UFV/2010), Mestre em Física Aplicada (UFV/2012) e Doutora em Física (UFMG/2016).	Física	40h DE
Rodnei Alves Marques	Graduado em Matemática (UFMG, 2006), Graduado em estatística (UFOP, 2020), Mestre em Matemática (UFLA, 2011), Formação Didática em Matemática pelo Centre international d'études Pédagogiques - França (CIEP, 2013), Doutor em Estatística pela Universidade Federal de Lavras (UFLA, 2019).	Matemática	40h DE
Sarah Lopes Silva	Graduada em Administração de Empresas (FUOM/2006), Pós-Graduada em Gestão Pública (FINOM/2010) e Mestre em Administração (FNH/2015).	Gestão do Trabalho	40h DE
Samantha Cidaley de Oliveira Moreira	Graduação em Design de Ambientes (1999), Especialização em Lato-sensu Folclore e Cultura Popular (Newton Paiva/2002), Mestre em História (UFMG/2006), Doutorado em Design (UFMG/2019).	Projeto Arquitetônico e Desenho Técnico	40h DE
Simone Cortezão Freire	Graduada em Arquitetura e Urbanismo (Centro Universitário do Leste de Minas Gerais/ 2005), Mestre em Artes Visuais (UFMG/2010), Doutora em Artes Visuais (UERJ/2017).	Projeto Arquitetônico, Projeto Integrado e Desenho Técnico	40h DE
Simone Parrela Tostes	Graduada em Arquitetura e Urbanismo (UFMG/1987), Especialização em Docência (IFMG/2020), Mestre em Teoria e Crítica da Arquitetura e Urbanismo (UFMG/2001), Doutora em Geografia (UFMG/2015).	Projeto Arquitetônico, Projeto Integrado e Desenho Técnico	40h DE
Suelem Sonaly Lima Oliveira	Graduada em Engenharia de Materiais (UFCG/2013), Especialização em Engenharia e Segurança do trabalho (Faculdade Maurício de Nassau - Campina Grande/ 2019), Mestrado em Ciência e Engenharia de Materiais (UFCG/2015), Doutora em Ciência e Engenharia de Materiais (UFCG/2019).	Materiais de Construção	40h DE
Tales Bedeschi Faria	Graduado em Artes Plásticas - Gravura (2006) e Licenciado em Artes Visuais (2009) também pela EBA/UFMG, Mestre em Arte e	Artes	40h DE



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
 E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

	Tecnologia da Imagem (2013), Doutor em Artes e Experiência Interartes na Educação, na Escola de Belas Artes (UFMG/2020).		
Verônica Bernardes de Souza Leo	Graduada em Engenharia de Produção Civil (CEFET-MG/2011), Especialização em MBA em Administração Estratégica (Universidade Estácio de Sá/2016), Especialização em Docência com Ênfase na Educação Profissional (IFMG/2020), Mestre (CEFET-MG/2014) e Doutora em Engenharia Civil (CEFET-MG/2020).	Projeto Hidrossanitário	40h DE
Wanderson Gonçalves Machado	Graduado em Engenharia Civil (UFOP/2009), Mestre em Engenharia Civil (UFOP/2012), Doutor em Engenharia Civil (UFOP, 2019)	Tecnologia das Construções	40h DE
Wemerton Luis Evangelista	Graduado em Engenharia Civil (FUMEC/1999), Especialista em Engenharia de Produção (FUMEC/2001), Mestre em Engenharia Civil (UFU/2004) e Doutor em Engenharia Agrícola (UFV/2011)	Introdução à Segurança do Trabalho	40h DE
Wilio Aparecido Rodrigues Torres	Graduado em Física (UFMG, 2005), Especialização em Docência no Ensino Superior pela Universidade Católica Dom Bosco (UCDB/2014) e Mestre em Física (UFMG/2017).	Física	40h DE

8.6.2 *Corpo técnico-administrativo*

Nome	Cargo
Aderaldo Cabral de Carvalho	Assistente em Administração
Adilson Barbosa da Silva	Assistente em Administração
Alexandre Ferreira Rolim	Tecnólogo em Recursos Humanos
Carina Aparecida Gonçalves da Cruz	Técnica em Contabilidade
Carla Cristina Arcipreste	Assistente de Alunos
Carlos Henrique Coura Gomes	Analista de T.I.
Duglecia dos Santos Rodrigues	Auxiliar de Biblioteca
Edilene Caldeira Santos	Assistente em Administração



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

Erika de Lima Martins Cindra	Assistente em Administração
Esperanza Braga Magalhaes	Técnica em Secretariado
Fabiana Monjardim de Carvalho	Assistente em Administração
Francine Faustino Theodoro Costa	Técnica em Assuntos Educacionais
Giselle Coelho Soares	Técnica em Secretariado
Gustavo da Silva Moreira Reis	Auxiliar em Administração
Gustavo Henrique Xavier Torres	Técnico de Laboratório
Helane Lúcia Oliveira de Moraes	Técnica de Laboratório
Helen Cristina do Carmo	Pedagoga
Irving dos Santos Lélis	Assistente em Administração
Janaína Rocha Kiel	Psicóloga
Júnia Márcia de Lima	Assistente em Administração
Leandro Alves Evangelista	Técnico em Laboratório
Leonardo Ribeiro Gomes	Técnico em Assuntos Educacionais
Luisa Fantini Silva	Assistente de Alunos
Mariana Dias Gois	Técnica em Assuntos Educacionais
Natália Fernanda Chaves	Técnica de Tecnologia da Informação
Olivia Ferreira da Silva	Auxiliar de Biblioteca
Reinaldo Trindade Proença	Técnico em Assuntos Educacionais
Rosane Lucas de Oliveira	Tradutora e Intérprete de Libras
Samuel Gonçalves Proença	Bibliotecário
Sandra Pereira de Carvalho	Auxiliar em Administração
Suely Aparecida de Oliveira	Secretária Executiva
Tarcisio Pereira Pinto	Técnico em Assuntos Educacionais
Thiago Bruno Vieira Moreira	Administrador
Thiago Henrique Oliveira Silva	Tecnólogo em Gestão Financeira



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

8.6.3 Equipe de trabalho – EaD

No me	Titulação	Função
Felipe Monteiro Lima	Mestre em Educação e Docência (UFMG/2020), Especialista em Plataforma em Desenvolvimento Web (CEUCLAR/ 2013), Especialista em Psicopedagogia (UCB/RJ/2006), Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (CEUCLAR/2011), Graduado em Ciências Biológicas-Licenciatura (Unimontes/2005).	Responsável pelas atividades do setor de Ensino à distância (EaD) do IFMG - Campus Santa Luzia, visando ao apoio ao ensino.

8.6.3.1 Atividades de tutoria

O curso Técnico Integrado em Edificações é presencial, mas possui uma carga horária a distância. Quando as atividades ocorrerem remotamente, o professor da disciplina atuará como tutor, uma vez que o número de discentes dos cursos é inferior a 60 (sessenta) em cada turma. Nesses momentos, deverão ser aplicadas atividades assíncronas não avaliativas ou avaliativas, em que sejam exercitados conteúdos já desenvolvidos com os alunos em sala de aula, mas será possível trabalhar conteúdos novos, se os docentes forem aplicar a metodologia da sala de aula invertida. O uso de atividades assíncronas permitirá que os discentes acessem os conteúdos e exercícios em diferentes tempos e espaços, principal vantagem das TICs, permitindo o acesso daqueles que têm um pacote de dados reduzido. Essas atividades deverão ser abertas por um período de, no mínimo, 3 dias úteis antes do período em EaD e deverão permanecer abertas por um período de, no mínimo, 3 dias úteis depois para que aqueles discentes que só conseguem acessar as atividades no campus consigam realizá-las de forma assíncrona.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

8.7 Certificados e diplomas a serem emitidos

Ao aluno que concluir, com êxito, todos os componentes curriculares exigidos no curso, obtendo aproveitamento mínimo de 60% (sessenta por cento) em todas as disciplinas e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total do curso, será concedido o Diploma de Técnico em Edificações, com validade em todo o território nacional.

9 AVALIAÇÃO DO CURSO

A gestão do curso, a avaliação e a atualização do Projeto Pedagógico são realizadas, principalmente, pelo Colegiado de Curso e pelo Coordenador de Curso, considerando-se a autoavaliação institucional (que é realizada por todos os servidores da instituição, pelos discentes e pela comunidade externa).

Avaliar o curso pressupõe também verificar suas potencialidades e fragilidades, visando atender aos princípios de qualidade no processo de ensino do Instituto, sendo a avaliação, portanto, um instrumento útil para a tomada de decisões, fornecendo subsídios para o seu aperfeiçoamento.

A avaliação do curso Técnico em Edificações, integrado, se dará por meio de análises periódicas da execução do Projeto Pedagógico para detecção de pontos de deficiência ou de discordância com os objetivos do curso. As análises acontecerão por meio de reuniões promovidas pela equipe pedagógica, por meio das avaliações dos professores, das avaliações dos alunos e em outras situações. Entre outros, serão avaliados pontos, como:

- atendimento aos objetivos propostos no projeto pedagógico;
- instalações e equipamentos disponíveis e adequados para o uso de docentes e discentes;
- titulação dos docentes adequada à disciplina ministrada e ao curso;
- índices de reprovação e evasão.

No âmbito do IFMG, a elaboração e atualização do Projeto Pedagógico do Curso



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

estão regulamentadas pela Instrução Normativa nº 2, de 5 de outubro de 2021.

Composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é o órgão responsável pela coordenação, condução e articulação do processo interno de autoavaliação institucional do IFMG. A CPA mantém a seguinte forma de organização: uma comissão central, estabelecida na Reitoria do IFMG, e uma comissão local atuante em cada um dos *campi* que possuem cursos de graduação. A CPA Local se encontra vinculada à Direção Geral do *campus* e subordinada à CPA Central da Reitoria do IFMG. O processo interno de autoavaliação institucional está em conformidade com o que preceitua a Lei nº 10.861/2004 e Portaria nº 2.051/2004, que institui o sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), sendo constituída por representantes de toda a comunidade acadêmica, quais sejam: dois representantes do corpo docente; dois servidores técnicos administrativos; dois representantes do corpo discente e dois representantes da sociedade civil organizada.

Avaliação interna realizada pela Comissão Própria de Avaliação

A autoavaliação institucional é uma atividade que se constitui em um processo de caráter diagnóstico, formativo e de compromisso coletivo, que tem por objetivo identificar o perfil institucional e o significado de sua atuação por meio de suas atividades relacionadas ao Ensino, Pesquisa e Extensão, observados os princípios do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior e as singularidades do IFMG. A periodicidade da autoavaliação é anual e considera as dez dimensões estabelecidas pelo SINAES:

1. A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional
2. Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
3. Responsabilidade Social da Instituição
4. Comunicação com a Sociedade
5. Políticas de Pessoal



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

6. Organização e Gestão da Instituição
7. Infraestrutura
8. Planejamento e Avaliação
9. Políticas de Atendimento a Estudantes
10. Sustentabilidade Financeira

São avaliados diversos aspectos do curso, dentre eles: a organização didático-pedagógica, a atuação do corpo docente e da coordenação do curso, a atuação do NDE e do Colegiado de Curso, as questões relativas ao ensino, pesquisa, extensão, infraestrutura, espaços físicos do *campus*, laboratórios e acervo da biblioteca.

Essa avaliação tem por objetivo identificar as fragilidades e as potencialidades referentes ao processo de ensino-aprendizagem e, a partir das análises, apresentar ao Colegiado de Curso propostas de melhorias ou adaptações, além de propiciar a existência do processo de autoavaliação periódica do curso.

A avaliação favorece a organização do processo de tomada de decisões por parte dos gestores, a melhoria da qualidade das ações praticadas, o cumprimento da missão, a consolidação dos seus princípios e valores, bem como o fortalecimento da imagem e identidade da instituição.

10 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo isto em vista, o projeto em questão será, a cada ano, avaliado por professores, alunos, servidores técnico-administrativos e comunidade local, portanto o presente documento nunca estará acabado, sendo a todo momento aberto a alterações que se fizerem necessárias para se alcançar uma educação de qualidade e que promova a transformação social.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

11 REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Decreto nº 5.154/2004, Diário Oficial da União. Brasília, DF. Seção 01. Página 142, 26 de julho de 2004. BRASIL. Ministério da Educação. CNE. Parecer nº 11 de 2012, **Diário Oficial da União**. Brasília, DF. Seção 01, nº 172, p. 98, de 04 de setembro de 2012. Disponível em: < http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10804-pceb011-12-pdf&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192> . Acesso em: 18 set. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. CNE. Resolução nº 1, de 05 de janeiro de 2021, **Diário Oficial da União**. Brasília, DF. Seção 01, Pgs. 19-23, 06 de janeiro de 2021. Disponível em: < <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-cne/cp-n-1-de-5-de-janeiro-de-2021-297767578>> . Acesso em: 13 jan. 2023.

BRASIL. Decreto nº 5.296, de 02 de dezembro de 2004. Regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 03 dez. 2004.

BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 23 dez. 2005.

BRASIL. Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009. Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 26 ago. 2009.

BRASIL. Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 18 nov. 2011.

BRASIL. Lei no 10.098, 19 de dezembro de 2000. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 20 dez. 2000. Disponível em:> http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L10098.htm>. Acesso em: 18 set. 2018.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

BRASIL. Lei nº 10.639, de 09 de janeiro de 2003. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 10 jan. 2003.

BRASIL. Lei no 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 09 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena". **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 11 mar. 2008..

BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 30 dez. 2008.

BRASIL. Lei no 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3o do art. 98 da Lei no 8.112, de 11 de dezembro de 1990. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 28 dez. 2012.

BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 26 jun. 2014.

BRASIL. Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 24 dez. 1996. Disponível em . Acesso em: 18 set. 2018. BRASIL. Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, 28 abr. 1999. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19795.htm>. Acesso em: 18 set. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE/CP nº 03, de 10 de março de 2004. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 19 mai. 2004. Disponível em: < http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/cnecp_003.pdf>. Acesso em: 18 set. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE/CP nº 08, de 06 de março de 2012. Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 30 mai. 2012. Disponível em: < http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=1038_9-pcp008-12-pdf&category_slug=marco-2012-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 18 set. 2018.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 3.284, de 07 de novembro de 2003. Dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 11 nov. 2003.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução nº 02, de 15 de dezembro de 2020. Aprova a 4ª edição do Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos. Disponível em: < <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-n-2-de-15-de-dezembro-de-2020-294347656> >. Acesso em: 25 dez. 2020.

BRASIL. Lei nº 13.234, de 29 de dezembro de 2015. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), para dispor sobre a identificação, o cadastramento e o atendimento, na educação básica e na educação superior, de alunos com altas habilidades ou superdotação. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 30 dez. 2015. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/113234.htm >. Acesso em: 18 set. 2018.

BRASIL. Lei nº 13.415 de 16 de fevereiro de 2016. Altera as Leis nos 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1o de maio de 1943, e o Decreto-Lei no 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei no 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 17 fev. 2017.

BRASIL. Lei nº 13.006 de 26 de junho de 2014. Acrescenta § 8o ao art. 26 da Lei n o 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para obrigar a exibição de filmes de produção nacional nas escolas de educação básica. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 27 jun. 2014. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/113006.htm >. Acesso em: 18 set. 2018.

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 16 jul. 1990. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8069.htm >. Acesso em: 18 set. 2018.

BRASIL. Lei nº 11.645 de 10 de março de 2008. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 11 mar. 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2008/lei/111645.htm>. Acesso em: 18 set. 2018.

BRASIL. Lei nº 11.741, de 16 de julho de 2008. Altera dispositivos da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 17 jul. 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2008/lei/111741.htm>. Acesso em: 18 set. 2018.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS IFMG. **Plano de Desenvolvimento Institucional do IFMG - PDI**: período de vigência 2019-2023. Disponível em: <<https://www.ifmg.edu.br/portal/pdi/PDIatualizado27022020.pdf>> . Acesso em 28 dez. 2022.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS IFMG. **Resolução nº 46 de 17 de dezembro de 2018**. Disponível em <https://www.ifmg.edu.br/portal/ensino/Resolucao46_2018RRRegulamentoCursosEnsinoTecnico.pdf>. Acesso em: 13 jan. 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS IFMG. **Resolução nº 38 de 14 de dezembro de 2020**. Disponível em <https://www.ifmg.edu.br/portal/progep/desenvolvimento-de-pessoas/admissao-de-estagiarios/Resolucao_n_38_de_2020.pdf> Acesso em: 13 jan. 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS IFMG. **Instrução normativa nº 03 de 05 de outubro de 2021**. Disponível em <<https://www.ifmg.edu.br/portal/ensino/InstruoNormativa32021PPCEPTNM.pdf>>. Acesso em: 13 jan. 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS IFMG. **Instrução normativa nº 03 de 11 de abril de 2018**. Disponível em <https://www.ifmg.edu.br/portal/ensino/SEI_IFMG0045657IN032018NDE.pdf> Acesso em: 18 set. 2018.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS IFMG. **Instrução normativa nº 04 de 11 de abril de 2018**. Disponível em: <https://www.ifmg.edu.br/portal/ensino/SEI_IFMG0045687IN042018AtividadesComplementares.pdf> Acesso em: 18 set. 2018.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS IFMG. **Instrução normativa nº 05 de 11 de abril de 2018**. Disponível em: <https://www.ifmg.edu.br/portal/ensino/SEI_IFMG0045711IN052018TCC.pdf> Acesso em: 18 set. 2018.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS IFMG. **Instrução normativa nº 06 de 11 de abril de 2018**. Disponível em https://www.ifmg.edu.br/portal/ensino/SEI_IFMG0045729IN062018RevalidaodeDiploma.pdf>. Acesso em: 18 set. 2018.

INSTITUTO FEDERAL DE MINAS GERAIS. Rede de Bibliotecas. **Manual de normalização de trabalhos acadêmicos**. Belo Horizonte: IFMG, 2020. Disponível em: https://www2.ifmg.edu.br/portal/ensino/bibliotecas/arquivos-bibliotecas/copy_of_ManualdeNormalizaofifmg2020.pdf. Acesso em: 04 de mar. 2020.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

APÊNDICES

APÊNDICE A – DIGITALIZAÇÃO DO REGULAMENTO DO COLEGIADO DE CURSO

INSTITUTO FEDERAL DE MINAS GERAIS . Resolução No 007 de 13 de agosto de 2014. Dispõe sobre a aprovação do Colegiado do Curso Técnico Integrado em Edificações do IFMG – Campus Santa Luzia. Disponível em: <<https://www.ifmg.edu.br/santaluzia/institucional/conselho-academico/arquivos/2014/resolucao-007-regulamento-do-colegiado-do-curso-integrado-de-edificacoes.pdf/view> > . Acesso em 28 dez. 2022.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

RESOLUÇÃO Nº 007 DE 13 DE AGOSTO DE 2014

Dispõe sobre a aprovação do Regulamento do Colegiado do curso técnico integrado de Edificações do Instituto Federal Minas Gerais – câmpus Santa Luzia.

O PRESIDENTE DO CONSELHO ACADÊMICO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS CÂMPUS SANTA LUZIA, no uso de suas atribuições legais, conferidas pelo Estatuto da Instituição, aprovado pela Resolução nº. 7, de 31 de agosto de 2009, do Conselho Superior do IFMG, publicado *in* DOU de 2 de setembro de 2009, seção 1, e conforme Regimento do Conselho Acadêmico, aprovado pela Resolução nº 035 de 26/04/2012 do Conselho Superior do IFMG;

RESOLVE:

Art. 1º. APROVAR o Regulamento do Colegiado do curso técnico integrado de Edificações do Instituto Federal de Minas Gerais – câmpus Santa Luzia, que faz parte integrante desta Resolução.

Art. 2º. Que esta resolução entre em vigor na data de sua publicação.

Santa Luzia, Estado de Minas Gerais, 13 de agosto de 2014.

Prof. Hércules José Proçópio
Presidente do Conselho Acadêmico do câmpus Santa Luzia
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

REGULAMENTO DE COLEGIADO DE CURSO
ANEXO À RESOLUÇÃO Nº007 DO CONSELHO ACADÊMICO, DE 13 AGOSTO DE 2014.

Regulamento Interno do Colegiado do Curso Técnico Integrado de Edificações do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais – Câmpus Santa Luzia/ MG.

CAPÍTULO I – DA NATUREZA, COMPOSIÇÃO E ELEIÇÃO

Artigo 1º. O Colegiado do Curso técnico integrado de Edificações constitui-se órgão consultivo, deliberativo e de assessoramento do Coordenador do Curso, sendo constituído:

I – Pelo (a) Coordenador (a) do Curso, que o presidirá;

II - Por 02 (dois) representantes do corpo docente efetivos, escolhidos por seus pares, que participam das atividades do curso;

III - Por 01 (um) representante do corpo discente, indicado pelos alunos regularmente matriculados no curso, ou por seu suplente;

IV- Por 01 (um) representante da Diretoria de Ensino.

§ 1º Todos os membros serão nomeados através de portaria do Diretor-Geral do câmpus para um mandato de 02 (dois) anos, permitida a recondução.

§ 2º Serão mantidos, preferencialmente, de 2/5 a 3/5 dos membros a cada eleição.

§ 3º O Colegiado poderá deliberar sobre a substituição de membros antes do fim do mandato, caso seja decisão de maioria simples.

CAPÍTULO II - DAS COMPETÊNCIAS

Artigo 2º Compete ao Colegiado de Curso:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

I – coordenar, planejar, acompanhar, controlar e avaliar as atividades de ensino do curso;

II – elaborar o Projeto Pedagógico do curso em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais, com o Plano de Desenvolvimento Institucional e com o Projeto Político Pedagógico Institucional bem como submetê-lo às demais instâncias;

III – assessorar na coordenação e supervisão do funcionamento do curso;

IV – estabelecer mecanismos de orientação acadêmica relativos ao curso:

- a) decidir sobre recursos e representações de alunos e professores relativos ao curso;
- b) deliberar sobre os requerimentos de dispensa de disciplina e aproveitamento de estudos dos alunos, bem como requerimento de transferência ou reintegração ao curso;
- c) opinar e decidir sobre sugestões de docentes, alunos, setores administrativos e setores comunitários que envolvam assuntos de interesse do Curso;
- d) opinar e deliberar sobre outras matérias que lhe forem atribuídas, bem como sobre casos omissos;

V – promover continuamente a melhoria do curso, especialmente em razão dos processos de autoavaliação e de avaliação externa;

VI – emitir parecer sobre assuntos de interesse do curso;

VII – julgar, em grau de recurso, as decisões do Coordenador de Curso;

VIII – propor normas relativas ao funcionamento do curso para deliberação da Diretoria de Ensino do câmpus.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

CAPÍTULO III - DO FUNCIONAMENTO E DELIBERAÇÃO DO
COLEGIADO

SEÇÃO I – DA CONVOCAÇÃO, PARTICIPAÇÃO E FUNCIONAMENTO
DAS SESSÕES

Artigo 3º O Colegiado de Curso se reunirá ordinariamente, no mínimo, 02 (duas) vezes por semestre e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo Presidente ou a requerimento de, pelo menos, 50% (cinquenta por cento) mais 01 (um) de seus membros, com antecedência mínima de 5 (cinco) dias úteis de antecedência.

Parágrafo único. O Colegiado somente se reunirá com a presença mínima de 50% (cinquenta por cento) mais 01 (um) de seus membros.

Artigo 4º Nas sessões serão lavradas atas, lidas, aprovadas e assinadas por todos os presentes, na mesma sessão ou na seguinte.

Parágrafo único. Nas atas das sessões do Colegiado de Curso deverão constar as deliberações e pareceres emitidos.

Artigo 5º Aberta a sessão, havendo necessidade, será aprovada a ata da reunião anterior, e iniciar-se-á a discussão da Ordem do Dia, permitindo-se a inclusão de assuntos gerais por indicação de qualquer membro, seguida de aprovação dos membros do Colegiado.

SEÇÃO II – DAS DELIBERAÇÕES

Artigo 8º. As deliberações serão realizadas por maioria dos presentes na sessão.

§1º O Presidente do Colegiado participa da votação e, no caso de empate, decide por meio do voto de qualidade.

§2º Os suplentes terão direito a vez e a voto quando tiverem assinado a lista de presença em substituição ao membro titular.

§3º Ressalvados os impedimentos legais, nenhum membro do órgão colegiado pode recusar-se a votar.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

CAPÍTULO IV - DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Artigo 9º. Os casos omissos a esse Regulamento serão julgados pelos membros do Colegiado.

Artigo 10º. Este regimento entra em vigor após a aprovação pelos membros do Conselho Acadêmico do câmpus e publicação pela Direção Geral.

Santa Luzia, 13 de agosto de 2014.

Assinatura manuscrita em tinta preta, apresentando uma caligrafia cursiva e fluida.

Prof. Hércules José Procópio
Presidente do Conselho Acadêmico e Diretor Geral *Pro tempore* do Câmpus Santa Luzia
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

ANEXOS

ANEXO A – ATO AUTORIZATIVO DE CRIAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM EDIFICAÇÕES DO IFMG CAMPUS SANTA LUZIA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
GABINETE DO REITOR

Avenida Professor Mário Werneck, n.º 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

RESOLUÇÃO Nº 007 DE 31 DE MARÇO DE 2014.

Dispõe sobre a criação do Curso Técnico em Edificações
- modalidade Integrado – câmpus Santa Luzia.

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto da Instituição, republicado com alterações no Diário Oficial da União do dia 28 de junho de 2012, Seção 1, Págs. 130, 131 e 132 e,

Considerando decisão da reunião de 27/03/2014 do Conselho Superior do IFMG,

RESOLVE:

Art. 1º. Aprovar a criação do Curso Técnico em Edificações, na Modalidade Integrado ao Ensino Médio, no IFMG - câmpus Santa Luzia.

Art. 2º. Determinar que o Reitor do IFMG adote as providências cabíveis à aplicação da presente Resolução.

Art. 3º. Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação e seus efeitos retroagem a fevereiro de 2014.

Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, 31 de março de 2014.

Professor CAIO MÁRIO BUENO SILVA
Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

ANEXO B – ATO AUTORIZATIVO DE CRIAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM EDIFICAÇÕES DO IFMG CAMPUS SANTA LUZIA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
GABINETE DO REITOR

Avenida Professor Mário Werneck, n.º 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

PORTARIA Nº 0411 DE 02 DE ABRIL DE 2014.

Dispõe sobre a autorização de funcionamento do Curso Técnico em Edificações, na modalidade Integrado ao Ensino Médio, no IFMG – câmpus Santa Luzia

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto da Instituição, republicado com alterações no Diário Oficial da União do dia 28/06/2012, Seção 1, Págs. 130, 131 e 132 e pelo Decreto de 12 de agosto de 2011, publicado in DOU de 15 de agosto de 2011, Seção 2; e,

Considerando Resolução nº 007 de 31 de março de 2014 do Conselho Superior;

RESOLVE:

Art. 1º AUTORIZAR o funcionamento do Curso Técnico em Edificações, na modalidade Integrado ao Ensino Médio, com oferta de 80 vagas, anual, em turno integral, no IFMG – câmpus Santa Luzia.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, 02 de abril de 2014.

Professor CAIO MÁRIO BUENO SILVA
Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais